ANNO XLII. NUMERO 291

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

TERÇA FEIRA 18 DE DEZEMBRO DE 1866

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.

7 Lua nova as 3 h., 5 m. e 56 s. da m.
15 Quarto cresc. as 2 h., 23 m. e 50 s. da m.
21 Lua cheia as 6 h., 14 m. e 49 s. da t.
28 Quarto ming. as 5 h. 4 m. e 9 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

17. Segunda. S. Floriano m.; S. Celanico m.
18. Terça. S. Esperidião b. c.; S. Theotimo m.
19. Quarta. S. Dario m.; S. Pautilo m.
20. Quinta. S. Domingos de Silos ab.
21. Sexta. S. Thomé ap.; S. Themistocles m.
22. Sabbado. S. Honerato m.; S. Flaviano m.
23. Domingo. S. Victoria v. m.; S. Migdonio m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 18 m. da tarde.
Segunda as 1 horas e 42 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 15 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, no primeiro andar da casa onde existe typographia dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

AVISO.

Não é a primeira vez que escrevendo sobre identico assumpto, dizemos que, por sua collocação geographica, não póde esta nossa cidade do Recife deixar de ser a primeira escala dos vapores transatlanticos, e por conseguinte tambem a primeira que no imperio tenha as noticias do antigo continente, de que são elles portadores, habilitando assim a imprensa desta capital a transmitti-las de prompto aos seus habitantes, bem como aos das provincias que lhe ficam ao norte.

Nesta situação, pois, achando-se este *Diario* em relação directa, constante e activa com as principaes praças da Europa, que são o emporio das noticias do mundo conhecido, já por meio da recepção dos melhores jornaes, já pelos correspondentes que mantêm em differentes pontos, para noticiar com a necessaria minuciosidade o movimento politico, litterario e commercial; é inquestionavel que presta elle um serviço importante e corresponde ao credito que lhe é deferido, e não ha declinado dos motivos determinantes da aceitação crescente que na imprensa conquistou em seu progressivo caminhar.

Ora, sendo este *Diario* o jornal de maior formato, de maior somma de materias instructivas e de recreio, é tambem o de maior barateza que se dá á estampa entre nós, e mesmo em algumas pontos da Europa, onde as condições essenciaes da publicação são as mais favoraveis possiveis. D'ahi tem decorrido sérios embaraços para a empreza; e quando a receita se mantém em pé dos calculos de annos anteriores, que equilibravam-se com as despezas d'então, estas sempre crescentes de anno a anno collocam de presente esta empreza na necessidade indeclinavel de elevar a assignatura annual a 24$000 para esta cidade e demais localidades, que não tiverem de receber os *Diarios* pelo correio; e a 27$000 para as outras que nas respectivas remessas careçam de ser porteados os mesmos *Diarios*, sendo esta differença de 3$000 annuaes correspondente ao sello de 300 numeros que dá o *Diario*.

Não é este pequeno accrescimo sensivel para os assignantes; e, comparado com outros jornaes, vê-se que é elle justo e não excedente das raias do rasoavel. Além disto, se quando menor em formato, e por conseguinte fazendo menores despezas, eram as assignaturas a 19$000, hoje que está augmentado de proporções materiaes, hoje que faz despezas quasi duplicadas, não é muito que estas sejam compensadas por uma pequena elevação na assignatura, elevação que singularmente para o assignante nada é para este, ao passo que para a empreza na juncção de muitas addições amplativas forma um computo susceptivel de aligeira-la dos embaraços actuaes, e assim poder desassombra-la da situação pouco lisongeira em que ora se acha por circumstancias, que se prendem só e exclusivamente a causa louvavel de ter querido o proprietario fundador desta empreza eleva-la a altura condigna da provincia, e da zona cujos interesses moraes e materiaes representa e sempre ha promovido este *Diario*.

Nestas condições, pois, conta esta empreza com a benevola acquiescencia á esta medida economica da parte dos seus assignantes, para com quem abre desde já o compromisso formal de no anno proximo vindouro dar as discussões das camaras geraes, poupando assim a grande numero delles a despeza que fariam da assignatura do jornal, que as publica na côrte.

Continuará este *Diario*, como sempre o tem feito, a defender e sustentar os direitos das provincias do norte, a partir do Alagôas ao Amazonas; e para completa satisfação deste fim, já tem contratados correspondentes em cada uma dellas, afim de enviarem missivas noticiosas, quer de factos occorridos, quer de necessidades de toda a especie, de que ellas se resintam, e por conseguinte careçam de ser solicitadas pelo reclamo da imprensa aos poderes do estado.

Continuará outro sim, a dar diariamente espaço a excerptos de litteratura sempre variada, com os melhores folhetins de actualidade, afim de que os leitores tenham uma recreação amena permanente em suas paginas.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA GUERRA

Relação dos mortos, feridos e contusos no combate de Curupaity, pertencentes a batalhões de Pernambuco.

4º batalhão de artilharia a pé.

Anspeçada Miguel Francisco dos Santos, morto; soldado Agostinho Francisco Estevão de Carvalho, idem; dito Fernando Borja de Oliveira, idem.

Sargento-quartel-mestre Balthazar Xavier de Menezes, ferido; cabo Feliciano José dos Santos, idem.

Brigada auxiliar.—11º corpo de voluntarios.

Alferes José Cypriano da Costa, morto; dito Manoel Coriolano dos Santos, idem; dito José Coriolano Mendes Luis, idem; musico Manoel Joaquim Alves de Oliveira, idem; 2º sargento Ignacio de Souza Real, idem; cabo José Corcolino Pinheiro de Lima, idem; dito José Tiburcio Alves Falcão, idem; dito Joaquim José de Carvalho, idem; anspeçada João Alberto Alves de Sant'Anna, idem; soldado Manoel Alexandre dos Santos, idem; dito Antonio Monteiro dos Santos, idem; dito Ernesto Francisco Xavier, idem; dito Emidio da Costa Feitosa, idem; dito André Pereira de Luna, idem; 1º cadete Thomaz de Aquino Paes Barreto, idem; soldado José Olegario da Silva, idem; dito Sebastião Alves de Arruda, idem; dito Antonio José dos Santos, idem; corneta José Marques Evangelista, idem.

Capitão Hermilio Peregrino de David Madeira, ferido; dito João Xavier do Rego Barros, idem; tenente Hermogenes José Pitta, idem; alferes Miguel Joaquim do Rego Barros, idem; dito Mariano dos Reis Espindola, idem; dito Antonio José de Cerqueira Torres, idem; dito Domingos de Souza Leão Rego Barros, idem; dito Fernando Pacifico de Aguiar Montarroyos, idem; dito Guilhermino Manoel dos Passos Ramos, idem; 2º sargento Pedro Hygino de Gusmão, idem; furriel Manoel Porfirio Lobo, idem; dito Francisco Xavier de Athayde, idem; dito José Maria Cardoso, idem; cabo João Baptista de Souza, idem; dito João de Paula Rosa Secca, idem; dito Mariano de Azevedo Mello, idem; dito Damião Peregrino de Oliveira, idem; anspeçada Manoel José Alves Baptista, idem; dito Francisco Izidro de Amarante, idem; dito Brasiliano dos Santos Miranda, idem; dito João Januario Pereira da Conceição, idem; dito José Joaquim da Paixão, idem; soldado Manoel José da Cunha, idem; dito Benedicto Dias de Oliveira, idem; dito José Ferreira da Silva, idem; dito Bernardo José da Silva, idem; dito Herculano Theodosio da Silva, idem; 2º cadete Joaquim Mariano de Albuquerque, idem; soldado Joaquim Felismino da Silva Guabiaba, idem; 1º cadete Antonio Francisco Pereira, idem; soldado Francisco José Rodrigues, idem; dito Manoel Mathias dos Santos, idem; dito Marcelino Barbosa dos Santos, idem; dito Eloy Martins dos Santos, idem; dito Zeferino Francelino de Lima, idem; dito Rosalino Bezerra de Menezes, idem; dito Joaquim Pereira da Cruz, idem; dito Guilherme Gonçalves Brito de Farias, idem; dito Manoel Querino de Barros, idem; dito José Rodrigues Pilar, idem; 2º cadete Manoel Dias de Toledo, idem; particular José dos Anjos Neves, idem; soldado Daniel José dos Santos, idem; dito José Gabriel de Sant'Anna, idem; dito Manoel Henriques da Silva, idem; dito João Rodrigues de Souza, idem; dito Antonio Rodrigues de Moura, idem; dito Severino Amaro dos Santos Gomes, idem; dito Francisco de Paula Pereira da Costa idem; dito Amaro Vieira José da Silva, idem; dito Manoel Francisco de Oliveira Segundo, idem; dito Siafronio Augusto Lopes Delgado, idem; dito Manoel Gomes de Barros, idem; dito Manoel Francisco de Lima, idem; dito João Francisco dos Santos, idem; 2º cadete addido Augusto Cesar Cavalcanti de Albuquerque, idem.

Alferes Porfirio Hygino da Costa, contuzo; dito Joaquim Silverio de Azevedo Pimentel, idem; 1º cadete 2º sargento José Ignacio Ribeiro Roma, idem; 2º cadete José Bernardino Pereira de Brito, idem; soldado Antero Tavares da Silva, idem; dito Francisco Xavier, idem; dito Wenceslão da Silva Ribeiro Campos, idem; dito Lucas Evangelista, idem.

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 13 de novembro de 1866.

N. 318.—Officio ao Exm. general commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de informar acerca da inclusa tabella do arbitramento feito pela thesouraria de fazenda da etape para as praças do exercito existente nesta provincia, do pão alvo para os doentes das enfermarias militares, e da forragem para a companhia de cavallaria no semestre de janeiro a junho do anno proximo vindouro.

N. 319.—Dito ao mesmo.—Respondendo ao seu officio de 10 do corrente sob n. 1267 tenho a dizer-lhe que interrogue o guarda nacional Manoel Fidelix, e verificando ser elle o de nome Manoel Felix Ferreira, de que trata o meu officio de 10 do corrente, o mande por em liberdade.

N. 320.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Ex. de mandar por em liberdade o recruta Luiz de França de Jesus, visto ter provado isempção legal.

N. 321.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar acerca do que pede no incluso requerimento Januario Dias Tavares.

N. 322.—Dito ao Dr. chefe de policia interino.—Pelo officio de V. S. n. 1,602 de 12 do corrente fiquei inteirado de que na povoação dos Montes se evadiram 5 recrutas que vinham de Bonito, conduzidos por uma escolta commandada pelo sargento do corpo provisorio de policia Benjamim de Lima Pimentel, e que este foi preso para responder a conselho.

N. 323.—Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Queira V. S. informar acerca do que pede no incluso requerimento o capitão reformado do exercito Estevão José Paes Barreto.

N. 324.—Dito ao mesmo.—Mande V. S. conforme solicitou o inspector do arsenal de marinha em officio de hontem sob n. 1,203, indemnisar o ministerio da marinha, se não houver inconveniente, da quantia de 647$650 reis despendida, como se vê da inclusa conta em duplicata com os concertos e accommodações que, em virtude de autorisação de meu antecessor fez executar o mencionado inspector no cutter d'aquelle arsenal afim de poder servir de enfermaria dos doentes, vindos em navios procedentes de portos da Europa, onde reinava o cholera morbus.

N. 325.—Dito ao mesmo.—Em vista de sua informação de hontem, sob n. 733, tenho resolvido considerar abonadas as faltas, que segundo consta do requerimento que devolvo, deu por doente o juiz municipal e de orphãos do termo de Pao d'Alho, bacharel Maximiano Francisco Duarte, a contar de 17 de outubro ultimo até 4 do corrente mez:—o que communico a V. S. para seu conhecimento direcção e effeito.

N. 326.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Recommendo a V. S. que em vista das tres inclusas contas, e não havendo inconveniente mande pagar a Antonio José de Arantes & C. conforme solicitou o chefe de policia interino em officio de hontem, sob n. 1596, a quantia de 272$200 reis, despendida durante os mezes de julho a setembro deste anno, com o sustento dos presos pobres da cadeia de Caruarú.

N. 327.—Dito ao mesmo.—Constando do officio do chefe da repartição das obras publicas, datado de hontem, e sob n. 443, haver o arrematante da obra da cadeia de Nazareth executado a terça parte d'aquella obra, achando-se por isso com direito ao recebimento da 1ª prestação do seu contracto, recommendo a V. S. que, em vista do competente certificado, mande pagar a mencionada prestação.

N. 328.—Dito ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o chefe de policia interino em officio de hontem sob n. 1,594 recommendo a V. S. que em vista da conta junta em duplicata, e não havendo inconveniente, mande pagar ao negociante José Antonio de Freitas a quantia de 365$800 reis, despendida durante os mezes de julho a setembro deste anno, com o fornecimento de luz e agua para o quartel do destacamento existente no termo de Santo Antão.

N. 329.—Dito ao mesmo.—Se não houver inconveniente, mande V. S. pagar ao negociante José Antonio de Freitas, em vista da inclusa conta, que para esse fim me remetteu o chefe de policia interino com officio de hontem, sob n. 1,595, a quantia de 99$400 reis, proveniente do sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Santo Antão, durante os mezes de julho a setembro deste anno.

N. 330.—Dito ao mesmo.—Providencie V. S. para que, em vista do pret junto em duplicata, e não havendo inconveniente, sejam pagos aos negociantes Landelino & Maia, conforme solicitou o commandante superior da comarca de Garanhuns em officio de 2 do corrente sob n. 40 os vencimentos correspondentes ao mez de outubro ultimo, dos guardas nacionaes destacados nas povoações de Corrente e Palmeira, pertencentes aquelle termo.

N. 331.—Dito ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.—Expeça V. S. as suas ordens para que uma guarda de honra, tirada de um dos corpos da guarda nacional sob seu commando superior, esteja postada em frente da igreja do Pilar as 9 horas da manhaa do dia 18 do corrente afim de assistir aos actos da festa de N. S. do Bom Successo dos Navegantes, que se tem de celebrar n'aquella igreja.

N. 332.—Dito ao mesmo.—Deferindo o requerimento do guarda do 3º batalhão de infantaria deste municipio Belmiro José da Cruz, em vista do que informou V. S. em officio n. 341 de 31 de outubro proximo findo, recommendo lhe a expedição de ordens afim de que o mesmo Cruz seja dispensado do serviço em quanto fôr estudante das aulas preparatorias annexas a faculdade de direito desta cidade e apresentar mensalmente ao commandante d'aquelle batalhão certificado de frequencia e aproveitamento.

N. 333.—Dito ao capitão do porto.—Mande Vmc. pôr em liberdade o recruta Firmino dos Santos Lima, visto ter provado isenção legal.

N. 334.—Dito a camara municipal do Recife.—Declaro a camara municipal do Recife em resposta ao seu officio de 7 do corrente sob n. 73, que póde effectuar por meio de hasta publica os contratos dos alugueres dos talhos do açougue publico da ribeira da freguezia de S. José desta cidade, de que trata o seu citado officio.

N. 335.—Dito ao Sr. Francisco Xavier de Castro Aguiar e Andrade, (Londres)—Remetto a V. S. para os fins convenientes o officio em original que nesta data me dirigio a commissão encarregada do ajuste de contas da estrada de ferro desta provincia, acompanhado do balanço e copia da acta de liquidação da receita e despezas da mesma estrada, correspondente ao mez de outubro proximo findo.

Expediente do secretario do governo do dia 13 de novembro de 1866.

N. 336.—Officio ao inspector do arsenal de marinha.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de hontem sob n. 1203, que acaba de autorisar a thesouraria de fazenda a indemnisar o ministerio da marinha da quantia de 647$650, constante de seu citado officio.

N. 337.—Dito ao chefe de policia interino.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, declaro a V. S. em resposta aos seus officios de hontem, sob ns. 1594 a 1596, que nesta data autorisou-se a thesouraria provincial a pagar ao negociante José Antonio de Freitas a quantia de 136$200, constante dos dous primeiros d'aquelles officios e a Antonio José de Arantes & C a de 272$200, indicada no outro.

N. 338.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, respondendo ao officio de V. S. de hontem datado e sob n. 443, manda declarar que a thesouraria provincial tem ordem para pagar ao arrematante da obra da cadeia da cidade de Nazareth, em vista do competente certificado, a importancia da 1ª prestação, a que segundo o mencionado officio, tem direito aquelle arrematante.

N. 339.—Dito ao commandante superior da comarca de Garanhuns.—Declaro a V. S., de ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, que transmittio-se a thesouraria provincial, para o fim indicado em seu officio de 2 do corrente sob n. 40, o pret que em duplicata veio annexo ao citado officio.

GOVERNO DO BISPADO.
SEDE VACANTE.

Faço publico que o Exm. e Rvm. Sr. internuncio apostolico acaba de autorisar o Exm. vigario capitular para dispensar os oradores constantes da relação abaixo transcripta, nos impedimentos da affinidade licita em primeiro gráo igual da linha lateral, e no segundo grao attingente ao primeiro de consanguinidade na linha lateral.

As pessoas portanto que tiverem de procurar alguns destes requerimentos podem dirigir-se a secretaria do bispado, no palacio da Soledade.

Recife, 14 de dezembro de 1866.

Conego Joaquim Ferreira dos Santos,
Secretario do bispado.

Lista a que se refere a declaração supra.

Francisco Corrêa de Amorim e Isabel Theophila de Jesus.
Laurino Lopes Chaves e Herculana Maria da Conceição.
Patorino José Teixeira de Barros e Genuina Maria da Conceição.
Joaquim José de Sant'Anna e Luiza Maria da Conceição.
Francisco José de Mello e Antonia Maria de Jesus.
Jeronymo Callado da Fonseca e Virtuosa Maria da Conceição.
Francisco Ferreira de Aguiar e Maria Magdalena da Conceição.
Manoel Cabral de Mello e Alexandrina Cordula de Mello.
Antonio de Deos Quaresma e Josepha Maria da Conceição.
Alexandre Emygdio da Cruz e Maria Adelina da Conceição.
José Antunes Bezerra e Isabel Maria da Conceição,
Pedro Felix da Silva e Maria Joaquina de Jesus.
Umbelino de Mello Montenegro e Antonia Maria da Conceição.
João Themoteo de Queiroz e Rosalina Tranquilina Egineiaca de Queiroz.
Joaquim José do Carmo e Joaquina Thereza de Jesus.
Manoel Francisco dos Santos e Florencia Maria de Jesus.
Feliciano José da Silva e Maria Joaquina da Conceição.
Manoel Francisco Gomes e Rosa Maria da Conceição.
Francisco Ignacio dos Anjos e Joaquina Maria da Conceição.
Vicente José da Silva e Lucinda Maria das Virgens.
Manoel Antonio de Jesus e Delfina Rachel de Andrade.
Malaquias Francisco Cardoso e Alexandrina Francisca do Espirito Santo.
Manoel Joaquim Jacome e Josepha Maria da Conceição.
Feliciano José Leandro e Thereza Maria da Conceição.
Joaquim José do Espirito Santo e Joaquina Maria da Conceição.
José Luiz dos Passos e Maria Francisca de Oliveira.
Manoel João de Oliveira e Cecilia Maria da Conceição.
Alexandre Bezerra da Fonseca e Eugenia Maria da Conceição.
João Ignacio da Fonseca e Anna Maria de Jesus.
Francisco Tavares de Mello e Maria Candida do Espirito Santo.
Francisco Affonso Ferreira e D. Anna Eufrozina Candida Ferreira.
Pedro Antonio da Costa e Joaquina Maria do Espirito Santo.
Lino Antonio da Silva e Antonia Maria da Conceição.
Manoel Joaquim de Maria e Maria Francisca da Conceição.
Luiz Maria de Abreu e Josepha Maria da Conceição.
Francisco Luiz dos Santos e Joanna Maria da Conceição.
Silvestre Gomes de Souto e Maria Gliceria de Jesus.
Valentim José da Silva e Maria Thereza de Jesus.
Filippe de Albuquerque Barreto e Olimpia de Albuquerque Bezerra.
Francisco Urbano Xavier Barreto e Ignacia de Albuquerque Bezerra Cavalcanti.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO.

A colonisação dos Indigenas.

Espinhosa é certamente a tarefa do publicista ao ver a chaga viva que, solapando a sociedade, termina pela gangrena e pela morte, não podendo ao menos tentea-la para prolongar a vida desse corpo estragado, é horrivel encarar o progresso do mal, antevendo-lhe as consequencias fataes, sem poder applicar-lhe o remedio, que aliás de todos é conhecido; e o observador sincero descobre no movimento dessa sociedade corrompida o futuro assustador que ameaça destrui-la, tem sobeja razão para descrer dos homens, cuja sciencia se torna inutil por falta daquelles principios, unicos que felicitam as nações — os principios religiosos.

O povo creado sem crença, que o anime e fortifique, é sempre um povo esteril em suas obras, e será sempre victima de seus proprios esforços. E' o que vemos entre nós, não que sejamos um povo totalmente sem crença; temo-la, mas amortecida pela negligencia do ensino religioso. Assim, pois, não é para admirar que se attribua este estado de marasmo em que vivemos, á esta ou aquella causa, sem comtudo acertar-se com ella.

A confusão que predomina em nossa sociedade actual, é consequencia mui natural da aberração dos sãos e salutares principios que recebemos de nossos maiores; é consequencia necessaria das idéas novas, perigosas e tantas vezes destruidoras que tem invadido a sociedade brasileira.

Com effeito como explicar por outro modo, o desacerto nas medidas indicadas como boas, a inconstancia na applicação de outras reputadas melhores, e sobretudo o máo resultado que temos colhido de sua realisação?

Tantos systemas e methodos para melhorar a sociedade sem produzirem o effeito desejado! Entretanto a descuidosa direcção de nossos negocios conduzem nos á um abysmo.

Os revezes porque tem passado outras nações não nos servem, nem tiramos dell-s a experiencia precisa; bem longe de descobrirmos o mal onde existe (porque a historia das nações, victimas do que soffremos, no-lo mostra); inventamos theorias falsas para nos enganar-mos.

Se havemos de matar o luxo destruidor de nossa sociedade, se havemos ensinar e acostumar desde a infancia o povo á uma economia rigorosa e razoavel, excogitamos melhoramentos de bancos, novas instituições de credito, como se por este modo podesse vir a salvação da sociedade, que desconhece os verdadeiros principios economicos, que são—saber guardar antes que gastar.

Moralidade e trabalho perseverante são sufficientes para o engrandecimento das sociedades.

O que falta ao Brasil para engrandecer-se, para assumir a posição de honra que Deus lhe destinou, dotando-o de todos os elementos precisos para ser grande?

Terra uberrima, capaz de produzir para o homem tudo quanto quizer tirar della. Não basta isto, dir-nos-hão precisamos mais de braços que a trabalhem. Enganados nisto, como em tudo, erramos os meios de conseguir esses braços que julgamos faltar-nos; cégos, deixamo-nos levar por apparencias deslumbrantes, mas sem realidade; e acreditamos sómente que o braço estrangeiro com todas suas desvantagens e prejuizos nos pode salvar, esquecendo nossos irmãos, donos legitimos desta terra, affeitos ao clima em que nasceram, só por que devemos ter o trabalho suave de ensina-los, guia-los e prepara-los para Deus e para a sociedade.

O indigena do Brasil, procurado e educado, é um optimo trabalhador para nossas terras; precisam apenas do que nós ja' precisamos — educação e direcção. Para honra do Brasil e dos que o governam, faça-se um esforço em bem de tantas almas perdidas e de tantos homens que devem ser utilisados. Deixemos de gritar vergonhosamente pela reforma de nossas leis, pela abolição de nossa crênça, com o fim de proteger a emigração estrangeira: estendamos nossa mão caridosa para esses milhares de homens que erram em nossas mattas, para que não continuem a ser um protesto solemne, não tanto de nossa incuria como de nossa deshumanidade. Leve-se-lhes a religião, falle-se-lhes a linguagem santa do Evangelho, que elles virão para nós. Tem quasi sempre os indios servido para locupletar aquelles que os dirigem, depois de aldeados e educados pelo missionario, e daqui vem o abandonarem as aldêas e preferirem o matto a' servirem de instrumento de riqueza para os outros.

Acaba de descer ao tumulo o ministro que ouvio a voz autorisada do Exm. e Rvd. Sr. bispo do Pará, aceitando com modificações seu plano sobre cathequese e direcção dos indios aldeados. Rendamos neste momento solemne nosso tributo de homenagem ao fallecido conselheiro Francisco Antonio de Paula e Souza, a quem nos temos referido, e que compareceu no dia 18 do corrente a' presença de Deus.

Todas estas reflexões foram-nos suggeridas pela noticia, de que se acharam nesta côrte alguns indios, que vinham sollicitar de S. M. o Imperador instrumentos agricolas e um padre. Pertencem estes indios a' tribu Herente, la da aldêa de Itabahanha, nas margens do rio Somno-Pequeno, nos confins da provincia de Goyaz. Venceram todas as difficuldades, e a pé fizeram uma penosa viagem de cinco mezes. Aqui chegados, o Exm. Sr. vigario capitular foi solicito em entrega-los ao Rvd. prefeito dos capuchinhos, o incansavel Fr. Caetano de Messina, para instrui-los na religião, cujo baptismo fervorosamente pediam.

As vezes a Providencia parece despertar-nos com certos acontecimentos, que nós não queremos reconhecer. Quando pedimos braços para nossas terras, quando uma associação perigosa, a' titulo de promover a introducção delles, exige o sacrificio de nossa crença, de nossa fé, de nossos costumes, é que vem apresentar-se-nos estes homens da natureza, como que dizendo — não manchem a terra virgem de Santa Cruz, introduzindo nella as fezes de uma sociedade velha e corrompida; aqui estamos nós puros, innocentes e fóra do contacto dos vicios da sociedade. Somos laboriosos, e tanto o somos, que arrostamos todos os perigos para chegarmos até vós: *dai-nos instrumentos e mandai-nos regenerar nas aguas do baptismo*.

Com effeito é este um acto da Providencia muito saliente. Ahi estam satisfeitos esses indios, que se confessam reconhecidissimos a' quem lhes abrio as portas da igreja e da sociedade. E' admiravel ouvi-los por entre acenos e uma linguagem confusa manifestar o contentamento de que estam possuidos. Tomaram sete delles, por que um morreu de bexigas, os seguintes nomes — Manoel Vicente, Joaquim, Pedro, Miguel, José, Manoel, Francisco. Tivemos o prazer de vê-los, e ouvir do mais intelligente, que no lugar longinquo donde vieram, ha cinco aldêas cheias de uma população numerosa, que vivem de plantar e negociar com diversas plantações, como milho, mandioca, etc., que vão vender a' cidade de Porto Imperial.

Não teremos razão se, ao ouvirmos fallar em emigração estrangeira, acoimarmos de ingratos e descuidosos a' esses que não sabem ou não querem saber o que tem em casa?

Que responderemos no *tribunal divino* quando se nos tomar contas pelo abandono em que deixamos vegetar nas brenhas sem religião, sem outra lei mais do que os sentimentos da natureza, milhares de brasileiros; quando são elles os que nos procuram e dizem — vigorosos, fortes, amando o trabalho, como nós ha cerca de sessenta mil indigenas, dispostos a aldearem-se em presença de um missionario? Como nos havemos de livrar desta responsabilidade tremenda, quando infelizmente só cuidando da grandeza material, esquecemos a *necessidade, conveniencia e obrigação* de chamar esses brasileiros, educa-los e repartir com elles, donos naturaes desta terra, as commodidades de que os privamos, conquistando-a?

São sobre tudo mais culpados os governos, animando todo este despreso.

Os poucos missionarios, que aqui existem, andam espalhados nessa immensa messe, a quem faltam de todo os operarios: alguns ja' estam no theatro da guerra, como o heroico Fr. Fidelis de Avola, e com o Sr. marquez de Caxias partio Fr. João de Montefiore.

Oxalá que o actual Sr. ministro da agricultura que pedio ao Rvd. prefeito dos Capuchinhos Fr. Caetano de Messina, um dos poucos missionarios, para não dizer o unico, de que podia dispôr, e que se prestou a' essa longinqua viagem e isolamento, com o prazer e zelo de um verdadeiro apostolo, se lembre, imitando seu antecessor, de tantos brasileiros, cuja sorte só depende da boa vontade dos que dirigem o Brasil.

Repetimos—para honra do Brasil e dos que o governam, levantemos este brado humanitario, como precursor de grandes e valiosos resultados para nosso muito amado Brasil.

(*Do Apostolo*).

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

No domingo houve nova reunião dos Srs. Drs. Borges da Fonseca e Affonso de Albuquerque, no lugar da matriz de S. José, com auditorio pouco numeroso. Oraram esses dous senhores, em sentido de serem eleitos pelo povo para seus representantes. Reinou tranquillidade, comparecendo apenas as autoridades para prevenirem qualquer excesso.

— Tendo o Sr. Dr. Carolino Francisco de Lima Santos comprado os serviços de um escravo por alguns annos, deu-lhe a liberdade com a condição de ir elle servir o resto do tempo que falta no exercito, fazendo hontem inscrever no livro de notas do tabellião Porto Carreiro a competente carta de alforria. E' digno de louvor e de imitação semelhante procedimento.

— No dia 7 do corrente, no lugar *Cachoeira*, da freguezia do Altinho, foi assassinado um guarda nacional que acompanhava o delegado de policia e recrutador, na perseguição de um recruta, que, estando armado, disparou-lhe um tiro, que o matou em continente; logrando o assassino evadir-se.

— Pedem-nos a seguinte publicação:

« No importante pleito que movem, pelo juizo municipal de Goyanna, Francisco Xavier Pessoa de Albuquerque e sua mulher contra o commendador Antonio Francisco Pereira, foi proferida a sentença de primeira instancia que condemnou o réu a reentregar o engenho *Pedreiras* com os seus fructos e rendimentos, desde muito tempo usufruidos pelo accionado. São advogados da causa, por parte dos autores os Drs. Francisco L. de Gusmão Lobo e Honorio Fiel de Sigmaringa Vaz Curado e por parte do réu o Dr. João Floripes Dias Barreto.

« A sentença do integro juiz municipal Dr. H. Pereira de Lucena, que se nos annuncia dever com pouco ver a luz em fórma de opusculo, distingue-se pela enunciação clara, e deducção restrictamente logica. »

— O movimento dos cursos medico e pharmaceutico, da Faculdade da Bahia, foi o seguinte no presente anno:

Matricularam-se no curso medico 151 estudantes, sendo 40 no 1.º anno, 38 no 2.º, 32 no 3.º, 15 no 4.º, 18 no 5.º e 8 no 6.º

Destes prestaram exame, e foram approvados plenamente 22 do 1.º, 38 do 2.º, 28 do 3.º, 5 do 4.º, 4 do 5.º e 6 do 6.º Foram approvados simplesmente: 11 do 1.º, 3 do 3.º e 1 do 5.º Foram reprovados 3 do 1.º Perderam o anno por faltas 2 do 1.º; e falleceu 1 do 4.º

Não encerraram a matricula, por terem ido prestar serviços medicos na campanha do sul, 1 do 3.º anno, 9 do 4.º, 13 do 5.º e 2 do 6.º

No curso pharmaceutico matricularam-se 34 no 1.º anno, 3 no 2.º e 5 no 3.º

Destes foram approvados plenamente 20 do 1.º anno, 3 do 2.º e 3 do 3.º Foram approvados simplesmente 9 do 1.º e 2 do 3.º Foram reprovados 2 do 1.º e 1 perdeu o anno por faltas.

Dos 151 estudantes de medicina, 125 são naturaes da Bahia, 7 de Sergipe, 6 do Maranhão, 5 de Pernambuco, 2 do Pará, 2 do Rio de Janeiro, 1 de Alagoas, 1 do Ceará, 1 da Parahyba e 1 de Minas-Geraes.

Dos 42 de pharmacia são 25 da Bahia, 4 de Sergipe, 3 do Ceará, 2 de Alagoas, 2 de Pernambuco, 2 do Pará, 1 da Parahyba, 1 de Minas-Geraes, 1 do Rio Grande do Norte e 1 de Portugal.

Verificaram-se dous diplomas de doutores em medicina pelas universidades de Wurzburgo e metropolitana de New-York, e 1 de pharmaceutico pela escola medico-cirurgica de Lisbôa.

— Damos em seguida o officio que, em nome da commissão directora da Exposição Nacional, dirigio o respectivo 1.º secretario, ao nosso amigo o Sr. Dr. Rufino Augusto de Almeida; a quem felicitamos, por tão honroso documento. Ei-lo:

« Illm. Sr.—A commissão directora da Exposição Nacional agradece a V. S. as benevolas expressões de que se servio no officio, que lhe dirigio com data de 3 do corrente, communicando a sua proxima partida para a provincia de Pernambuco, e sente profundamente que V. S. não possa continuar a tomar parte no julgamento a que se está procedendo para os premios, que devem ser conferidos aquelles que mais se distinguiram na actual exposição, privando assim o jury geral de um tão recto, imparcial e justiceiro juiz.

« A commissão directora tendo a reciado as excellentes qualidades de V. S., e reconhecendo o zelo, intelligencia e dedicação que mostrou no cumprimento da honrosa commissão de representante da provincia de Pernambuco, não póde deixar de louvar a V. S. a quem protesta sincera estima e consideração.

« Deus guarde a V. S.—Rio de Janeiro, 5 de dezembro de 1866.—Illm. Sr. Dr. Rufino Augusto de Almeida, dignissimo representante da provincia de Pernambuco.—Dr. Antonio José de Souza Rego, 1.º secretario da commissão directora. »

— A junta administrativa do Hospital Portuguez manda celebrar em seu oratorio, quarta feira 19 do corrente, a's 7 horas da manhãa, uma missa por alma de S. A. R. o Sr. D. Miguel de Bragança.

— Pela subdelegacia de policia do 1º districto da freguezia da Boa-Vista foi pronunciado incurso nas penas do art. 193 do codigo criminal Juvencio França como autor dos ferimentos que soffreu Nilo Antonio Vieira Guimarães, dos quaes veio este a succumbir algumas horas depois de os haver recebido.

— Hoje a's 11 horas se extrahirá a 29ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (97ª), sendo o maior premio 6:000$000.

— Foram lidos no dia 16 do corrente na matriz da freguezia de Santo Antonio, os seguintes proclamas:

1.ª denunciação.

João Ricardo de Mattos, com Senhorinha Maria da Silva.

João Antonio da Cunha Pacheco, com Anna Maria de Jesus Tavares, viuva de Antonio Tavares da Silva.

2.ª denunciação.

Claudino, pardo, com Margarida, parda, escravos de José Vicente Godinho.

Francisco Firmino Ferreira, com Francisca Rosa dos Santos.

Firmino Neves Barbosa, com Jesuina Benta de Miranda.

3.ª denunciação.

Joaquim José da Silva Santiago, quer se mostrar livre e desempedido.

Jorge Nicholls, com Dorothea Maria da Purificação.

Francisco Antonio Pontual Junior, com Nympha Candida Nery da Fonseca.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto das partes dos dias 16 e 17 de dezembro de 1866.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 15 do corrente: A ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia Gonçalo Cardoso dos Santos, como criminoso. A ordem do Dr. delegado da capital, Manoel, escravo do Dr. Gabriel Raposo da Camara, a requerimento deste. A ordem do subdelegado do Recife, Ponciano, escravo de Epaminondas Vieira da Cunha, requerimento do correspondente de seu senhor; James Clay, Inglez, a requisição do respectivo consul; Manoel Francisco de Castro, para correcção; e João Marcelino Fernandes Junior, a requisição do capitão do porto. A ordem do de São José, Sergio, escravo de Francisco José Duarte, por ferimentos. A ordem do da Boa-vista, Antonio Cium, por ser encontrado alta noite com instrumentos proprios para roubar.

No dia 16 do mesmo mez:

A' ordem do subdelegado do Recife, Paulo, escravo de Augusto Cahoors, a requerimento deste. A' ordem do de Santo Antonio, Joaquim, escravo de Manoel Netto de Souza Bandeira, por briga; Bellarmino Ribeiro Duarte e Marcelino, escravo de F. Carneiro da Cunha, por embriaguez. A ordem do de São José, João Soares Calumby, e Dorothea, escrava de Maria Corrêa de Queiroz, por ferimentos. A ordem do da Boa vista Benedicto José dos Santos, para recruta; e Thomé, escravo de Luiz de Macedo, por fugido.—O chefe da 2ª secção.—*J. G. de Mesquita.*

Movimento do Hospital Pedro II, de 10 ao dia 16 de dezembro de 1866.

DIA 10 AO DIA 16	Existiam	Entraram	Sahiram	Morreram	Existem
NACIONAES — Masculino.	67	15	8	1	71
NACIONAES — Feminino.	67	6	4	2	67
ESTRANGEIROS — Masculino.	20	.	1	1	18
ESTRANGEIROS — Feminino.	.	.	.	.	.
ESCRAVOS — Masculino.	3	.	.	.	3
ESCRAVOS — Feminino.	.	.	.	.	.
MENDICIDADES — Masculino.	12	.	.	.	12
MENDICIDADES — Feminino.	5	.	.	.	5
SOMMA — Masculino.	102	.	.	.	106
SOMMA — Feminino.	72	.	.	.	72
TOTAL.	174				172

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 172, sendo 106 homens e 72 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias:

A's 7 1/4, 7 1/2, 6 1/4, 6 1/2, 6 1/2, 6 1/2, 7 1/2, pelo Dr. Ramos.

A's 8, 9 1/2, 8 1/2, 9, 10, 10 1/2, pelo Dr. Sarmento.

Falleceram:

José da Silva, anemia.
Ignacia Maria da Conceição, apoplexia.
José Francisco Gomes, febre typhoide.

— CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 16 de dezembro de 1866.—Existiam 346: entraram 9; sahiram 5; existem 352; a saber: nacionaes 260; mulheres 12; estrangeiros 23, mulher 1; escravos 44; escravas 7.—Total 352.

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 204.

Tiveram baixa:

José Negrão Vilella, siphles.
Francisco Barbosa Camello, ophtalmia.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 21 DE NOVEMBRO DE 1866.

Presidencia do Sr. Pereira Simões.

Presentes os Srs. Gustavo do Rego, Santos, Silva do Brasil, Dr. Miranda, Dr. Pitanga, e Dr. Villas-boas, faltando sem causa o Sr. Dr. Seve, e com ella os mais senhores, abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. Dr. Miranda pede a palavra pela ordem, e sendo lhe concedida, apresenta a seguinte proposta contendo duas partes, a primeira acerca da commissão de que fôra encarregado para rubricar os diversos livros, que devem ser remettidos aos juizes de paz dos differentes districtos deste municipio, e a segunda dando a razão em vista da qual deixou de assignar o officio em que se pedia a presidencia a approvação da arrematação do imposto da afferição dos pesos e medidas, requer que seja lançado na acta.

Proposta.—A bem do desempenho de minhas attribuições na qualidade de vereador da camara municipal desta cidade, proponho que na acta da presente sessão se declare o seguinte:

Primeiro, que em virtude da commissão que recebeu do Sr. pro-presidente, foram por mim rubricados os quarenta livros de cincoenta folhas cada um, que nas respectivas freguezias deste municipio, devem servir de registro dos nascimentos e obitos dos nacionaes e estrangeiros, que professarem religião differente da do estado. E segundo, que recusei-me assignar o officio, que se dirigira ao Illm. e Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, relativamente a arrematação da afferição dos pesos e medidas, porque a sua redacção, contra a qual reclamei, antes de ser remettido, me collocou em tanto maior duvida, que se tivesse solicitado a approvação dessa arrematação, que fôra por um anno, e de sua prorogação por dous, para que podesse vigorar por tres annos, como depois da arrematação foi requerido pelo arrematante, e aceito por esta camara; quanto não se tendo ao menos consignado que fôra por um anno prestava-se a intelligencia de ter sido por mais, quando apenas fôra por um anno, embora se tivesse annuido a prorogação de dous, para que durasse por tres annos.

Paço da camara municipal do Recife, 21 de novembro de 1866.—Dr. Joaquim José de Miranda.

O Sr. pro-presidente pondo em discussão a proposta acima, explica o facto como se passou em vista do que havia mandado ordem ao secretario para fazer seguir o officio á presidencia. O secretario declara a camara que quando lhe foi apresentado o officio, já vinha assignado por seis Srs. vereadores, faltando apenas a assignatura do Sr. Dr. Miranda, o qual chegando logo a secretaria, queixando-se de que o mesmo officio não estava bem claro, por onde se conhecesse que a arrematação fôra feita por um anno, e que o arrematante exigia por tres; pelo que devia ser reformado, ao que elle secretario negou-se, visto como achava se o officio ja assignado por um numero de vereadores maior do que exigia a lei, e que estes não reclamaram; por isso, sem que consultasse ao Sr. pro presidente, o que ia fazer, nada decidiria. E tendo assim procedido, recebeu ordem para dar o destino conveniente ao citado officio, o que immediatamente cumprio.

Fallando acerca da questão de que se trata, alguns Srs. vereadores, declararam, que tendo achado que a segunda parte do dito officio prestava-se a intelligencia do tempo da arrematação, não fizeram questão.

Discutida a proposta resolveu-se por fim, como havia requerido o Sr. Dr. Miranda, que fosse a

mesma lançada na acta como ja acima fica.

Leu se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia de 17 do corrente, respondendo ao que a camara lhe dirigio em 14 do mesmo, sob n. 76, relativamente a arrematação do imposto da afferição dos pesos e medidas de seu municipio, tem a dizer-lhe que a concessão pedida pelo arrematante, só pode ter lugar indo a praça o referido imposto pelo tempo que requer, offerecendo elle maior preço se não apparecer licitantes.—Posto em discussão e fallando sobre a materia a guns Srs. vereadores, resolveu-se por fim à requerimento do Sr. Dr. Pitanga que se pedisse a S. Exc. approvação da arremação ja feita por um anno, visto deixar a camara de levar novamente a praça o dito imposto, pelas difficuldades com que necessariamente tinha de lutar com as habilitações das fianças, como effectivamente lutou quando fizera a dita arrematação, accrescendo ainda que o prazo marcado para a arrecadação desse imposto esta' a terminar-se.

Outro do director das obras publicas, com despacho da presidencia, mandando informar sobre o que em um requerimento annexo ao mesmo officio representaram Francisco de Miranda Leal Seve e outros, a S. Exc., relativamente a obra projectada de um tanque de natação para o Gymnasio Provincial, da sua informação a respeito.—Posto em discussão, deliberou-se informar tambem a S. Exc. em sentido contrario ao que expozéra o dito director, mostrando que de maneira alguma podia ser alterada a planta da cidade sem ser ouvida a camara.

Outro do advogado, dando o seu parecer acerca do negocio da viuva do Dr. Pedro Ignacio da Cunha, ao qual se refere o officio de 31 de outubro ultimo, que recebeu, é de opinião que se a obra não esta' concluida, deve ser embargada, mas se está se deve pedir o valor do terreno por acção ordinaria, se exceder a alçada do juiz de paz.—Inteirada.

Outro do solicitador, apresentando a conta das despezas por elle feitas com as questões judiciaes da camara desde 13 de junho passado até hoje, e que da mesma se vê que durante esse periodo de tempo dispendeu a quantia de 147$000 inclusive o saldo de 13$170 da conta prestada até aquella data de 13 de junho, tendo recebido 100$000 existe um saldo a seu favor de 42$670, e para o pagamento deste, e continuação das despezas pede a quantia de 100$000.—Mandou-se ordem ao procurador para entregar a quantia pedida, e que a conta fosse apresentada à commissão de policia.

Outro do fiscal da freguezia do Poço da Panella, informando não haver inconveniente em permittir-se que Manoel José Carneiro abra um valtado para collocar nelle canos que dêem esgoto para o rio às aguas que no tempo invernoso se accumulam em seu sitio.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento no qual Bento José Domingues pede licença para mudar a coberta, fazer cornija e limpar a frente de sua propriedade sita a' Casa Forte; declara que o peticionario pode fazer as obras que pretende.—Concedeu-se.

A commissão de edificações apresentou o seguinte parecer, que foi approvado, e neste sentido mandou-se dar cordeação a Candido Affonso Moreira:

A commissão de edificações examinando a pretenção de Candido Affonso Moreira e as considerações do engenheiro desta camara, a respeito do alinhamento que lhe deve dar, é de parecer que este não pode ser outro senão o que esta' traçado na planta existente, sem que possa servir de obstaculo a isto a allegação do mesmo engenheiro. Paço da camara municipal 21 de novembro de 1866.—Gustavo José do Rego.—Antonio José Silva do Brasil.

Mandou-se pôr novamente em praça para os dias 24, 26 e 28 do corrente as talhos de açougue publico da ribeira da freguezia de S. José, que ainda não foram arrematados.

Marcou-se a ultima sessão ordinaria deste anno para os dias 28 do corrente e seguintes.

Despacharam se as petições de Antonio José Silva do Brasil, Antonio Moreira Reis, Avelino Alves de Santa Anna, Antonio Ermigdio Ribeiro, Candido Affonso Moreira, bacharel Ernesto de Aquino Fonceca, Eduardo Mochampt, Dr. Francisco Manoel Rapeso de Almeida, Francisco de Pinho Borges, Galdino Antonio Soares, bacharel Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, Henrique Leidem, Ignacio Luiz de Brito Taborda, irmandade de Nossa Senhora do Rosario do Corpo-Santo, Ignacio José do Couto, João da Silva Regada, João Luiz Ferreira Ribeiro, José Francisco de Menezes Amorim, José Maria Gonçalves Vieira Guimarães, Joaquim José da Silva Santos, Joaquim Corrêa de Araujo, José Pereira de Araujo, José Honorato de Medeiros, José Marques da Fonceca Borges, Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente, José Theodoro Gomes, João Gonçalves da Silva, bacharel Luiz de Albuquerque Martins Pereira, viuva e herdeiros do finado Dr. Pedro Ignacio da Cunha (2), Virginio Horacio de Freitas, Victorino José Monteiro, Luiz José da Costa Amorim (4), Manoel de Azevedo Santos, tenente coronel Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, Maria Joaquina da Conceição, Maria José da Encarnação, Pereira da Cunha & Irmãos, secundino Prediliano Gomes de Oliveira, e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boa-viagem, secretario a subscrevi. — Pereira Simões, pro-presidente.—Santos.—Dr. Miranda.—Dr. Pitanga.—Dr. Villasboas.—Dr. Seve.—Pinto.

Publicações a pedido

Rio de Janeiro, 22 de novembro de 1866.

Ao Sr. J. W. Cater.

Presidente do London and Brazilian Bank Londres.

Meu caro senhor.—Nas cartas que lhe tenho dirigido desde que voltei da Europa, communiquei lhe que ao chegar aqui encontrei da parte de todos os meus amigos e interessados, em relação ao projectado amalgame, uma opposição decidida e a qual não posso mais resistir, cumprindo-me por tanto adoptar a resolução unica que circumstancias e successos supervenientes á assignatura dos contratos tornam forçosa.

As razões que se apresentam para abandonar a idéa do amalgama são de tal quilate que desattendê-las seria crear um descontentamento que affectaria seriamente o credito e a posição do novo estabelecimento, ainda quando eu estivesse convencido de que os interesses de qualquer das partes aconselhavam outra resolução nas actuaes circumstancias.

Pela nossa parte é necessario fazer publico que, desde que foram assignados em Inglaterra os contratos para o amalgama, a crise de 11 de maio ultimo em Londres alterou singularmente a posição relativa dos estabelecimentos e que a realisação do amalgama se tornou impossivel pelos factos e motivos seguintes.

1.º As revelações feitas, relativamente a acção da lei de responsabilidade limitada em Inglaterra, desde a data a que me referi, tornam perigoso fazer representar qualquer especie de propriedade em acções transferiveis em Londres, especialmente de estabelecimento cuja existencia mesma depende do credito, pois que essa propriedade fica absolutamente a mercê de um bando de agiotas sem escrupulos, que operando na Bolsa de Londres vivem da rapina que podem realisar espalhando boatos offensivos do credito de qualquer estabelecimento que lhes apraz atacar, tendo previamente vendido acções *a entregar*, como faculta o regulamento da Bolsa.

2.º Que o proprio London and Brazilian Bank tem sido victimas de semelhantes manejos, tendo-se depreciado suas acções de 20 a 25 por cento, e em uma occasião até 33 por cento, abaixo do valor realisado, sem outra causa ou motivo apparente.

3.º Que as revelações acerca das companhias de responsabilidade limitada, mesmo as de mais elevada posição em Inglaterra, desde 11 de maio, relativamente ao pagamento de chamadas em occasiões de infortunio, infundiram aos capitalistas brasileiros (que tinham direitos eventuaes às 150,000 acções reservadas para mim nos contratos respectivos) o temor de que as chamadas necessarias não fossem pontualmente pagas por muitos dos accionistas em Inglaterra, deixando assim o estabelecimento sem recursos para fazer face a qualquer emergencia que tornasse necessarias essas chamadas.

4.º Que mesmo em relação á administração geral de companhias publicas em Inglaterra, sob o regimen das actuaes leis de responsabilidade limitada, os factos revelados desde a assignatura dos contratos indicam por sua propria natureza a absoluta necessidade de proteger melhor a propriedade confiada a semelhantes administrações, variaveis a todo o momento.

5.º finalmente. Que o nucleo de accionistas Brasileiros representando tres quintas partes do capital do projectado Banco amalgamado, tendo meramente um voto na gestão do estabelecimento segundo os ajustes feitos, quando sejam necessarias modificações, recusam confiar a sua propriedade para ser regida por principios que innumeros factos recentemente descobertos provam ser erroneos.

Acho-me naturalmente na impossibilidade de contrariar taes sentimentos, e, pois, apresento á directoria o estado das cousas deste lado, tendo já feito outro tanto aos seus commissarios os Srs. Scholfield e Beaton, para que se tomem as providencias necessarias afim de cancellar os contratos, que não pódem sortir effeito em virtude de factos e circumstancias supervenientes desde a data da assignatura d'elles.

Sou, meu charo senhor, muito respeitosamente, etc.

Barão de Mauá.

Est-il juste, grand Dieu! qu'ici-bas d'un seul homme
Des millions d'humains soient les hochets sanglants
D'un seul, issu comme eux de tes célestes flancs!
Violateur brutal des contrats les plus saints,
Il fait d'un peuple libre une race asservie.

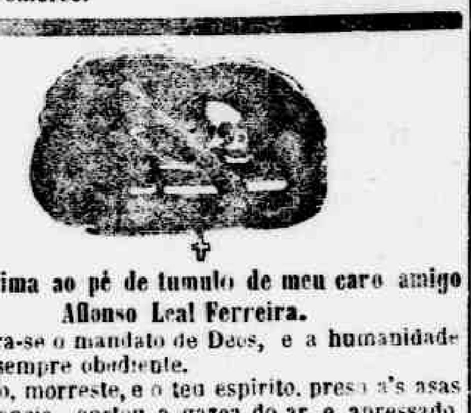
Auguste Barbier.

O bacharel formado João de Barros Falcão de Albuquerque Maranhão tem indeclinavel dever de manifestar que com quanto tenha na mais alta consideração os votos e a estima de seus concidadãos, todavia julga de sua mais estricta obrigação declarar solemnemente, que não pretende e nem aspira acceder aos encargos publicos, e nem menos especular com os sentimentos de verdadeiro patriotismo e dedicação que consagra á prosperidade do paiz que o vio nascer, para, illudindo d'esta arte o povo incauto e de bôa fé, com palavras sonoras fazer d'elle o instrumento de suas paixões e elevação e para os outros fins ignobeis, que não podem ter cabida em um coração nobre, generoso e imminentemente desinteressado; d'este modo fica claro que não precisa dos votos de nenhuma das parcialidades que ora se debatem e disputam o poder; porquanto nas nossas assembléas publicas só se apprende e se ensina a perseguir o povo inculcando-se de seu perpetuo defensor. O povo que vóta nestes impostores é idiota e digno de compaixão.

A typographia *Republicana Federativa Universal*, na rua do Imperador n. 35 não esta' fechada para as pessoas sinceras que sôe pagar suas impressões qualquer que seja o partido a que se achem ligadas, com tanto que defendam o sacrosanto dogma da igualdade perante a lei e respeitem a vida e a propriedade de seus concidadãos.

Declara o mesmo bacharel que vai tirar uma subscripção para pagar 125$000 que deve ao Illm. Sr. capitão Joaquim de Albuquerque Mello o seu mais dedicado amigo; divida proveniente dos alugueis da casa da referida typographia vencidos a 5 do corrente mez.

Declara tambem o mesmo bacharel que nessa referida subscripção ajuntara' mais a quantia de 200$000 para a eluminação a' gaz da mesma typographia; porque tem de fazer publicar muitos periodicos, e espera que os amigos da liberdade e da bôa ordem não deixem de procura los nos lugares ja annunciados; e com elles reanimando-se o espirito publico todo o bem póde provir dando-se muita attenção a' maxima de Cicero: *Não desespereis da salvação da republica; porque o amor da patria cria prodigios transportando as almas grandes*—e assim podera' surgir uma nova hera de sincera regeneração, e o povo desvendado de illusões vivera' tranquillo; e quando raiar a aurora da liberdade não tera' sobre o peito o horrendo pesadelo do remorso.



Uma lagrima ao pé de tumulo de meu caro amigo Affonso Leal Ferreira.

Cumpra-se o mandato de Deos, e a humanidade lhe seja sempre obediente.

Affonso, morreste, e o teu espirito, preso a's asas da innocencia, cortou a gazea do ar, e, apressado, voou ao throno do Senhor. Sim, desappareceste semelhante ao meteóro que se perde no horisonte ao perpassar d'uma nuvem côr de cinza, ou qual botão de rosa emmurchecido ao sopro macilento do vento que beijou o!

Ainda tão moço; foi destino, ou o acaso?...... A isto explique a philosophia que é a fiel interprete dos mysterios da existencia. Estás no céo, se é certo que a presença do Senhor é o premio da virtude, e esta sera o unico conforto, que póde mitigar a dôr de tua separação.

Elle era de Deos: em seu espirito dominava a razão, e a paixão nunca oppoz-se a' pratica do dever.

Os seus labios de moço sempre oscularam o livro da moral! E..... ei-lo que é morto; quando lhe sorria um futuro todo cheio de esperança.

Agora só me resta a cara recordação de um amigo; e sirva de grava ta eternamente este osculo que reverente deposito nas portas de seu tumulo.

Branco cysne, que no mundo esvoaçasse peregrino, e que no firmamento tocasse as pennas d'asa ao primeiro aceno do Senhor, engrandece os esplendores la do céo..... e a brisa que na terra vier visitar esses salgueiros te faça recordar sempre o meu nome.

F. Odilon T. L.

A exposição de Pernambuco.

A provincia de Pernambuco, emporio do commercio e da industria no norte do imperio, não podia, por certo deixar de contribuir com seu rico e poderoso contingente para a grande festa nacional, de que esta' sendo theatro a capital do imperio.

Caminhando na vanguarda do progresso entre suas irmãs vizinhas e limitrophes, a Veneza Americana representa brilhante papel sempre que tem de patentear a' luz da publicidade os exhuberantes recursos de que a dotou a mão munificente da Providencia.

E' o desenvolvimento de seus meios da acção, que torna fecundas e productivas as forças vivas de sua liberal natureza, opera-se na razão directa da intensidade dessas forças.

Alli o esforço humano secunda sempre os partos dadivosos da terra—a *magna parens*.

Para prova desta verdade convém ir ao edificio da nova casa da moeda e penetrar na sala em que estão expostos ao publico os productos daquella provincia.

Basta um simples relançar de vista investigadora para se comprehender a importancia de taes productos e a fonte perenne da riqueza que nelles se encerra.

Se attendeis aos productos metallurgicos e aos do reino mineral, encontrareis o *minereo de ferro*, annunciando minas tão ricas com as da Byscaia; a madrepora, o silicato de alumina e uma substancia betuminosa, que parece indicar reservatorios de petroleo.

Se percorreis a escala dos productos chimicos e pharmaceuticos e das substancias medicinaes e naturaes, vereis um variado catalogo, uma longa nomenclatura que offerece campo vasto ao estudo e a observação, e abre a' sciencia novos horizontes.

Na classe das madeiras ostenta a força creadora do solo toda a pompa e magnificencia da natureza tropical.

Raizes colossaes, taboas gigantescas attestando as dimensões descommunaes dos troncos a que pertenceram, dormentes de consistencia ferrea, que resistiram por longos annos a' acção da humidade e a' pressão das locomotivas, são os assombrosos *specimens* dessa vegetação poderosa.

Primam entre todos esses elementos de riqueza o auspicioso algodão, que veio reerguer a receita do imperio do abatimento em que a tinha sepultado o descrescimento da renda do café e do assucar.

No catalogo redigido pelo intelligente e honrado Dr. Rufino Augusto de Almeida, representante da exposição da provincia, figuram sete differentes amostras daquelle vegetal.

Pernambuco é a praça commercial que, pela sua posição geographica, reune todas as condições para tornar-se o centro do movimento commercial, de que é alma este importantissimo genero.

Na capital de Pernambuco surgem de dia para dia novas prensas augmentando o numero das muitas ja' existentes destinadas ao enfardamento e acondicionamento do algodão, que é exportado para o estrangeiro em espantosa escala.

Toda a attenção do imperio deve convergir para o cultivo deste grande ramo de producção, que promette a' riqueza publica esperançoso futuro.

O assucar é outro manancial de prosperidade para Pernambuco. Nenhuma outra provincia fabrica melhor. O desenvolvimento que se tem dado aos apparelhos mechanicos dos engenhos é uma prova eloquente do alto espirito industrial dos fabricantes.

Amostras magnificas do que ha de mais bem preparado naquelle genero guarnecem as prateleiras e mostradores do grande estendal da respectiva exposição.

Em perfumarias, artefactos de couro e fibras, composições alcoolicas para confeitarias, peças e materiaes para estradas de ferro, industria fabril e naval e tecidos de materia prima do paiz ha muito que admirar, quer em relação a' perfeição da mão de obra, que em relação a' natureza e bôa qualidade dos materiaes.

Seria longo o elenco das curiosidades que alli merecem a attenção do publico Reportamo-nos ao ja' citado catalogo do Dr. Rufino, que contém 254 artigos, acompanhados do competente texto explicativo na parte em que pôde supprir por acto de memoria as informações que não lhe foram subministradas em tempo pela commissão directora da exposição pernambucana.

Não sabemos o que ha mais para admirar naquella exposição, se a grande e variada quantidade dos productos expostos, se a simetrica regularidade de sua distribuição na sala especial que lhe foi destinada.

E para dar mais esplendor e realce ao lugar de honra que coube a formosa Mauricéa nesse convivа nacional, veio o discurso do Dr. José Joaquim de Moraes Sarmento desenhar com mão de mestre as vantagens que desta festa da industria devem provir a' civilisação da patria.

Esse discurso, como todas as producções daquella brilhante penna, é um monumento, cuja leitura dara' medida daquella robusta intelligencia e suprema illustração.

Um amigo grato dos Pernambucanos.

Rio, 26 de novembro de 1866.

Eleição dos juizes e mais pessoas que hão de festejar Santa Luzia no anno de 1866.

juiz por eleição.

O Illm. Sr. Antonio Uchôa Carneiro Leão.

juiza por eleição.

A Exma. Sra. D. Maria Isabel de Almeida Coimbra.

juiz por devoção.

O Illm. Sr. Manoel José do Nascimento.

juiza por devoção.

A Exma. Sra. D. Maria Carneiro Campello.

Escrivão por eleição.

O Illm. Sr. João Bernardo do Rego.

Escrivãa por eleição.

A Exma. Sra. D. Anna Carneiro Uchôa Campello.

Escrivão por devoção.

O Illm. Sr. Joaquim José de Sant'Anna.

Escrivãa por devoção.

A Exma. Sra. D. Josepha Maria Gonçalves.

Protectores.

Os Illm.os Srs.:
Manoel Trajano Carneiro Campello.
Zeferino Correia de Souza.
Antonio Mathias Isaquiel.
João Duó de Nepomuceno.
Martiniano Francisco dos Prazeres.
João José de Oliveira.
Salarindo Gonçalves Correia.
Ambrozino Francisco Amancio.
Francisco Pedro de Freitas.
Quintino Carneiro de Vasconcellos.

Protectoras.

As Exmas. Sras. DD.:
Joaquina Carneiro de Vasconcellos.
Claudina Maria de Nazareth.
Guilhermina Carneiro de Vasconcellos.
Francelina Correia da Silva.
Ursula Correia da Silva.
Umbelina Meira da Silva.
Candida Maria de Jesus.
Joaquina Maria da Conceição.
Rosa Maria da Conceição.
Francisca de Paula de Hollanda.

Mordomos.

Os Illm.os Srs.:
Ignacio Francisco Gonçalves.
Antonio Carneiro da Cunha.
Luiz de França Gomes dos Santos.
Affonso Rodrigues Gonçalves.
Joaquim Francisco Ribeiro.
Manoel do Nascimento.
Manoel Baptista.

Mordomas.

As Exmas. Sras. DD.:
Antonia Maria da Conceição.
Antonia Maria da Conceição.
Aguida Prosulina da Cruz Azevedo.
Anna Guilhermina Carneiro Campello.
Joanna Maria da Conceição.
Maria da Conceição Carneiro Campello.
Umbelina Clara Maria da Porciuncula.

Procuradores.

Os Illm.os Srs.:
Angelo Rodrigues dos Santos.
Maximiano dos Antos Anselmo.
João Hypolito de Meira Luna Junior.
Fernandes Antonio Pereira da Cunha.

Thesoureiro.

O Illm. Sr. Manoel Estevão de Hollanda.

Juiza perpetua.

A Exma. Sra. D. Thereza de Jesus Maria de Porciuncula.

Illm. Sr. Joaquim de Almeida Pinto.—Tomo a liberdade de communicar a V. S. que o nosso escravo Paulo doente a dous annos de inflammação de figado e grande cançaço, com as suas incomparaveis preparações de jurubeba, acha-se completamente restabelecido.

Não posso, pois, deixar de vir agradecer-lhe a V. S. por ter facilitado a humanidade um meio seguro de livrar se de tamanho mal. De V. S. attento venerador e criado.

Engenho Pacas, 10 de dezembro de 1866.

José Nazianseno da Costa e Albuquerque.

A jurubeba

(SOLANUM PANICULATUM DE LYNEO.)

As preparações pharmaceuticas da jurubeba são medicamentos reconhecidamente excellentes, e devem ser considerados como as substancias medicinaes, tonicas e desobstruentes mais energicas que se conhecem e por isto cumpre que sejam empregadas todas as vezes que se tiver de combater febres intermittentes, engorgitamentos ou obstrucções de figado e baço, anemias chlorozes, hydropesias, menstruações deficeis e irregulares, catharro da bexiga.

Aquelles que desejarem fazer uso dessas preparações, medicos e doentes, e não quizerem expor-se a serem illudidos, deverão dirigir-se a pharmacia do abaixo assignado situada na rua larga do Rosario n. 10, proximo ao quartel de policia, unico deposito que existe nesta provincia; devendo se ter em vista que foi o abaixo assignado o primeiro que submetteu essa planta a preparações pharmaceuticas, e fez guiado por conselhos medicos, e sob a approvação destes.

Pharmacia em a rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

Jeaquim A. Pinto.

Remedio contra a embriaguez

A saúde depende do estado dos solidos, e dos fluidos, que os conserva idoneos para e mais perfeita execução das funcções vitaes; a emquanto estas se fazem com regualridade nos achamos sãos e robustos; porém de qualquer maneira que se perturbem, é inivitavel o alterar-se a saúde, e a intemperança nunca deixa de desordenar ada a economia animal, impedindo a digestão e relaxando os nervos, fazendo irregulares as secreções, viciando os humores e produzindo infinitas enfermidades.

O mais alto grão da prudencia humana consiste em regrar os nossos appetites e paixões, de maneira que se evitem os extremos.

Com quanta celeridade arruina a melhor constituição o abuso dos licores, que embebedam! Pelo que vemos com tanta frequencia os devotados a embriaguez carregados de males, correndo com passos largos para a sepultura, e por isso é commum proverbio, que todos os ebrios morrem hydropicos.

Tudo que embebeda põe a natureza em estado de excitar febre, para desembaraçar-se da peçonha que tragara: e, quando se repete quasi todos os dias este veneno, é facil prever-se as consequencias, que resultam delle. As febres da bebedice nem sempre terminam em um dia; acabam ordinariamente n'uma inflammação do peito, do figado, ou do baço e produzem fataes effeitos.

A bebedice de especies alcolicas quando se usam com excesso, debilita as entranhas, impede a digestão, destroe a força dos nervos, e causa enfermidades paralyticas, e convulsivas. Do mesmo modo esquenta e inflamma o sangue, destroe sua qualidade balsamica, e o torna inutil para a circulação e para nutrir o corpo. Dahi procedem as instrucções, magreiras, hydropesias e ticas. Estes são os caminhos ordinarios, com que os bebados fazem sua carreira, e enfermidades desta casta, quando se produzem em um forte bebedor, rara vez admitem cura.

Alguns arruinam sua saúde bebendo muito, ainda que rara vez (pelo costume) se embebedem, posto que não produza effeitos tão violentos, não são menos perniciosos.

Quando os vasos se conservam constantemente cheios e dilatados não se podem fazer bem as digestões, nem preparar-se devidamente os humores Por isso a maior parte destas pessoas padecem, gota, pedras, areias, chagas nas pernas, abatimento de espirito, desordens hypocondriacas e outros symptomas de indigestão.

A bebedice não é só destruidora da saúde, mas das faculdades da alma, o costume de embebedar-se faz idiota os genios.

Assim, pois, aos chefes das familias convêm salvar aos seus famulos, que arraigados ao vicio da embriaguez não os podem livrar pelos meios suassorios, applicando-lhes o remedio, que faz inteiramente enjoar as bebidas que se vendem: na botica ou laboratorio pharmaceutico, na rua Direita n. 88, de José da Rocha Paranhos.

COMMERCIO.

Cotações officiaes.

PRAÇA DO RECIFE 17 DE DEZEMBRO DE 1866.

A's 3 horas e meia da tarde.

Assucar.—Mascavado purgado a 2$100 rs. por arroba.

Assucar.—Mascavado (americano) a 2$000 rs. por arroba.

Cambio—sobre Londres 90 d/v 24 1/2 e 24 5/8 d.

Silveira,
Secretario.

Caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco.

Tendo-se desencaminhado o recibo n. 167 de cincoenta acções do Banco do Brasil, localisadas nesta caixa sob n. 4875 a 4924, pertencentes ao Sr. accionista José Segundino de Gomensoro, do Rio de Janeiro, a directoria faz publico a quem interessar possa, que por intermedio do mesmo Banco, se vai proceder a substituição das acções constantes de dito recibo, pelas novas acções que se estão distribuindo com os accionistas.

Recife, 11 de dezembro de 1866.

O guarda livros,
Ignacio Nunes Correia.

Novo banco de Pernambuco.

O novo banco desconta letras de prazo até quatro mezes a 8 por cento ao anno, e de maisr prazo a 10 por cento.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, 10 de novembro de 1866.

De ordem da directoria se faz publico aquellas pessoas que tem objectos de ouro, prata e diamantes depositados sob caução nesta caixa, que estando ja vencidos e não pagas as letras, que aceitaram pelos referidos depositos, se vai proceder a venda em hasta publica dos mesmos objectos, conforme o prescripto nos estatutos desta caixa filial.

O guarda livros,
Ignacio Nunes Correia.

Novo Banco de Pernambuco

O Novo Banco faz o 17º dividendo de 5$ por acção.

O novo banco de Pernambuco faz o segundo dividendo de vinte por cento das massas de Mesquita & Dutra e Francisco Antonio Correia Cardozo.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

O novo banco paga o segundo dividendo de 4,4 0|0 da massa fallida de Joaquim José Silveira.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 15......	524:932$600
Idem do dia 17................	59:272$467
	584:205$067

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas..	198	
« « « generos....	678	
		876
Volumes sahidos com fazendas...	149	
« « « generos....	583	
		732

Descarregam hoje 18 de dezembro.

Brigue hanoveriano—*Schlumpzu Lulle*—mercadorias.
Vapor inglez—*Amazon*—idem.
Barca ingleza—*Meteor*—idem.
Escuna ingleza—*Florence*—farinha de trigo.
Patacho hollandez—*Junior*—idem.
Hiate americano — *W. R. Biebe* — diversos generos.
Brigue hollandez—*Eppo Hendreke*—idem.
Brigue portuguez *Soberano*—idem.
Patacho inglez—*Hannah*—idem.
Brigue nacional—*Marquez de Santa Cruz*—idem
Brigue inglez — *Glaucus* — bacalhao e farinha de trigo.
Galera ingleza—*Hermione*—pedras.
Barca ingleza—*Kingsdern*—carvão de pedra.
Brigue inglez—*Anne Potts*—idem.
Brigue inglez—*Florence*—idem.
Polaca hespanhola—*Daria*—charque.
Patacho portuguez—*Sem par*—idem.
Patacho hanoveriano *Concordie*—idem.
Polaca prussiana—*Catharina*—idem.
Brigue hollandez—*Perseverance*—idem.
Brigue russo—*Pluto*—idem.
Brigue argentino—*Volante*—idem.

Importação.

Brigue brasileiro *Marquez de Santa Cruz*, entrado de New-York, consignado a ordem; manifestou o seguinte:

200 barris banha de porco; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

100 ditos dita, 100 ditos breu, 8 barricas graxa para calçado, 4 caixas descalçadeiras, 24 prauxões de pao setim; a D. A. Matheus.

5 barricas graxa para calçado; a Manoel Francisco Corga Junior.

4 ditas e 2 caixas lampiões e pertences; a Lima & Cunha.

20 caixas agua da florida, 100 barricas abatidas; a ordem.

50 ditas e 300 barriquinhas bolaxinha, 37 meias caixas cha, 20 meias barricas farinha de milho, 500 barricas dita de trigo, 400 barrilinhos banha de porco, 300 ditas cimento, 30 saccos pimenta da India, 20 barris agua-raz, 52 caixas cadeiras, 41 ditas chaminés de vidro, 400 ditas agua da florida, 100 ditas salsa parrilha, 100 ditas e 50 barris kerosene, 20 caixas phosphoros, 100 duzias de vassouras, 400 barris breu, 300 remos de faia, 1000 resmas de papel de embrulho, 69 caixas e 72 volumes ferro de engommar, facas de charque, ferragens e carrinhos de atterro, 1 dito montado, 28 caixas descaroçadores de algodão, 8 ditos debulhadores de milho, 1 dito montado; a João Augusto Correia & C. ou a sua ordem.

Logre dinamarquez *Terpsichore*, entrado de Baltimore, consignado a Henry Forster & C, manifestou o seguinte:

1873 barricas farinha de trigo; aos mesmos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 15.......	18:556$437
Idem do dia 17	2 456$185
	21:012$622

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 15.......	64:366$049
Idem do dia 17................	5:940$951
	70:307$000

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 17.

Bahia—11 dias, sumaca hespanhola *Mensageira*, de 122 toneladas, capitão Juan B. Millet, equipagem 11, com lastro; a ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Sul—Brigue brasileiro *Tigre*, capitão Francisco Dias da Costa, carga sal.

Parahyba—Barca ingleza *Constance*, capitão Glass, carga parte da que trouxe de Terra Nova.

Rio da Prata—Galeota hollandeza *Wendelina Jocoba*, capitão K. G. Kanning, carga assucar e aguardente.

EDITAES.

— A camara municipal desta cidade, tendo de mandar fazer diversos moveis de madeira de amarello, necessarios para o tribunal do jury, constantes da nota abaixo; convida as pessoas que estiverem nas circumstancias de os fazer com perfeição, segurança, e madeira de boa qualidade, a apresentarem, perante a mesma camara, no dia 19 do corrente, as suas propostas em cartas fechadas, indicando nellas os preços de cada um dos objectos:

Uma cadeira de encosto.
Doze ditas de braços.
Um estrado grande para a mesa do conselho.
Tres ditos pequenos.
Uma balaustrada envernizada em roda da mesa do conselho com aberturas lateraes.
Uma quartinheira.
Quatro duzias de cadeiras.
Uma urna pequena.

Paço da camara municipal do Recife, em sessão de 12 de dezembro de 1866.

Luiz José Pereira Simões,
pro-presidente.
Francisco Canuto da Boaviagem,
secretario.

O cidadão Antonio Augusto da Fonseca cavalheiro da imperial ordem da Rosa e juiz de paz do 2º anno em exercicio na freguezia do Santissimo Sacramento do bairro de Santo Antonio da cidade do Recife em virtude da lei etc.

Faço saber que, em virtude da lei regulamentar das eleições e mais disposições em vigor, convoco os eleitores e supplentes desta parochia, que vão abaixo designados por seus nomes, para que compareçam na 3ª dominga do mez de janeiro proximo futuro (dia 20), no corpo da igreja matriz desta freguezia, pelas 9 horas da manhã, afim de organisar-se a junta qualificadora, que tem de rever a qualificação do anno antecedente que tem direito de votar nas eleições de eleitores, juizes de paz e vereadores da camara municipal, ficando scientes os referidos eleitores e supplentes abaixo declarados, que soffrerão a multa de 40$ a 60$, senão comparecerem, ou tendo comparecido deixarem de assignar a respectiva acta.

Eleitores.

Dr. Deodoro Ulpiano Coelho Catanho, Dr. Joaquim de Aquino Fonseca, Francisco de Paula e Silva, Antonio Augusto da Fonseca, Manoel Antonio Viegas, José Francisco Carneiro, Francisco Xavier Pereira de Brito, Luiz José Pereira Simões, Caetano Pinto de Veras, Manoel Antonio de Jesus Junior, Innocencio Rodrigues de Miranda, Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira, Manoel Antonio Pereira, Dr. José Joaquim de Moraes Sarmento, Silvino Guilherme de Barros, Dr. Antonio José Alves Ferreira, Severiano José de Moura, Francisco de Souza Rego Monteiro, Felix Antonio Alves Mascarenhas, José Francisco de Paula, José da Fonseca e Silva, Dr. José Felix de Brito Macedo, Felix Francisco de Souza Magalhães, Claudino do Rego Lima, João da Cunha Soares Guimarães, José Francisco do Rego, Caetano Silverio da Silva, Luiz de França Souto, Miguel Candido de Medeiros Pinto, Manoel Raymundo Pennaforte, Justino Pereira de Farias.

Supplentes.

Dr. João Francisco Teixeira, Dr. Angelo Henriques da Silva, Dr. Antonio José da Costa Ribeiro, Manoel Camello Pessoa, Francisco Antonio de Brito, Francisco Antonio Pereira de Brito, José Maria de Alencar, Luiz Clementino Carneiro de Lira, Joaquim Gregorio dos Reis, Ladislao José Ferreira, Manoel Antonio de Alcantara, João Baptista da Silva Praxedes, Casemiro dos Reis Gomes e Silva, José Luiz de Carvalho, Joaquim Olinto Bastos, Joaquim da Silva Rego, Felix Venancio de Cantalice, Claudino Benicio Machado, José Candido de Souza Castro, Dr. Ernesto de Aquino Fonseca, Jacintho José de Mello, Dr. Manoel José da Silva Neivas, desembargador Francisco Domingues da Silva, Firmino Antonio de Brito.

E por haver em data de 17 do corrente, officiado achar-se na cidade de Goyanna o juiz de paz mais votado o capitão Luiz Cesario do Rego, por incommodos de saúde, mandei fazer o presente, affixa-lo nos lugares mais publicos desta freguezia, e publica-lo pela imprensa.

Recife, 18 de dezembro de 1866.

Eu Joaquim da Silva Rego, escrivão que o subscrevi.

Antonio Augusto da Fonseca.

O cidadão Antonio Augusto da Fonseca cavalheiro da imperial ordem da Rosa, e juiz de paz do 2º anno em exercicio na freguezia do Santissimo Sacramento do bairro de Santo Antonio da cidade de Recife, em virtude da lei etc.

Faço saber que, tendo de proceder-se nesta freguezia, na 1ª dominga do mez de fevereiro proximo futuro (3), a eleição de eleitores que hão de eleger, não só os deputados a assembléa geral para a proxima legislatura dos annos de 1867 a 1870, como os membros da assembléa legislativa provincial dos annos de 1868 a 1869, devem os eleitores e supplentes desta freguezia em numero de 55 nella residentes, comparecer as 9 horas da manhãa do supradito dia, em o corpo da igreja matriz desta freguezia, afim de se organisar a mesa parochial, ficando os que não o fizerem, sem motivo legitimo, sugeitos a multa comminada no art. 120 § 5º n. 2º da lei de 29 de agosto de 1846.

Eleitores.

Dr. Deodoro Ulpiano Coelho Catanho, Dr. Joaquim de Aquino Fonseca, Antonio Augusto da Fonseca, Francisco de Paula e Silva, Manoel Antonio Viegas, José Francisco Carneiro, Francisco Xavier Pereira de Brito, Luiz José Pereira Simões, Caetano Pinto de Veras, Manoel Antonio de Jesus Junior, Innocencio Rodrigues de Miranda, Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira, Manoel Antonio Pereira, Dr. José Joaquim de Moraes Sarmento, Silvino Guilherme de Barros, Dr. Antonio José Alves Ferreira, Severiano José de Moura, Francisco de Souza Rego Monteiro, Felix Antonio Alves Mascarenhas, José Francisco de Paula, José da Fonseca e Silva, Dr José Felix de Brito Macedo, Felix Francisco de Souza Magalhães, Claudino do Rego Lima, João da Cunha Soares Guimarães, José Francisco do Rego, Caetano Silverio da Silva, Luiz de França Souto, Miguel Candido de Medeiros Pinto, Manoel Raymundo Pennaforte, Justino Pereira de Farias.

Supplentes.

Dr. João Francisco Teixeira, Dr. Angelo Henriques da Silva, Dr Antonio José da Costa Ribeiro, Manoel Camello Pessoa, Francisco Antonio de Brito, Francisco Antonio Pereira de Brito, José Maria de Alencar, Luiz Clementino Carneiro de Lira, Joaquim Gregorio dos Reis, Ladislao José Ferreira, Manoel Antonio de Alcantara, João Baptista da Silva Praxedes, Casemiro dos Reis Gomes e Silva, José Luiz de Carvalho, Joaquim Olinto Bastos, Joaquim da Silva Rego, Felix Venancio de Cantalice, Claudino Benicio Machado, José Candido de Souza Castro, Dr. Ernesto de Aquino Fonseca, Jacintho José de Mello, Dr. Manoel José da Silva Neivas, desembargador Francisco Domingues da Silva, Firmino Antonio de Brito.

Outro sim, convoco a todos os cidadãos qualificados votantes nesta freguezia, cujos nomes foram inscriptos na lista affixada na referida matriz, para pessoalmente comparecerem a dar seus votos; observando-lhes que a freguezia dará 38 eleitores, a vista do numero dos cidadãos qualificados, e por isso devem suas sedulas conter os nomes de 38 cidadãos nella domiciliarios, e especificando se suas respectivas occupações, não vindo com os nomes riscados, alterados ou substituidos por outros, conforme tudo se acha determinado nas respectivas leis eleitoraes, que são as de 19 de agosto de 1846, 19 de setembro de 1855, 18 de agosto deste anno, e suas respectivas instrucções de differentes datas, o que me foi communicado pela camara municipal desta cidade em officio de 17 de outubro proximo passado, de ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia.

E por haver em data de 17 do corrente officiado achar-se na cidade de Goyanna o juiz de paz mais votado desta freguezia o capitão Luiz Cesario do Rego por incommodo de saúde, mandei fazer o presente, affixa-lo nos lugares mais publicos desta freguezia, e publica-lo pela imprensa.

Recife, 18 de dezembro de 1866.

Eu Joaquim da Silva Rego, escrivão que o subscrevi.

Antonio Augusto da Fonseca.

O tenente Decio d'Aquino Fonseca, juiz de paz 1.º votado do 1.º districto da freguezia da Boa Vista, e presidente da junta de qualificação de votantes da mesma freguezia em virtude da lei etc.

Faço saber aos Srs. eleitores e supplentes desta freguezia e nella residentes, que em virtude do disposto no art. 4.º da lei regulamentar das eleições, tem de ser organisada na 3.ª dominga do mez de janeiro proximo futuro (20) a junta de qualificação, para rever a qualificação dos votantes, sendo observadas as disposições da lei citada, decreto n. 842 de 19 de setembro de 1855, e instrucções do governo relativas a esse processo, decretos ns. 2621 de 22 de agosto de 1860, e 2833 de 21 de dezembro de 1861; em consequencia do que convoco-os para que no referido dia compareçam as 9 horas da manhãa, no corpo da igreja matriz, afim de comporem a referida junta de qualificação; incorrendo nas penas combinadas na lei os que faltarem sem motivo justificado, ou comparecendo deixarem de assignar a respectiva acta:

Eleitores.

Tenente Decio d'Aquino Fonseca, Dr. Silvio Tarquinio Villas-Boas, Dr. João Maria Seve, capitão José Francisco Lavra, major Manoel dos Santos Nunes d'Oliveira, Clorindo Ferreira Catão, Francisco Accioli de Govêa Lins, Alferes João Bartholomeu Gonçalves da Silva, Joaquim Augusto Ferreira Jacobina, major Manoel do Nascimento da Costa Monteiro, Bernardo José Martins Pereira, José Joaquim Ramos e Silva, conselheiro Dr. Lourenço Trigo de Loureiro, alferes Thomaz Garret, Francisco Rufino Corrêa de Mello, Flavio Ferreira Catão, major Gustavo José do Rego, Vicente de Paula d'Oliveira Villas Boas, Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães, tenente coronel Feliciano Joaquim dos Santos, Joaquim Claudio Monteiro Junior, Dr João Honorio Bezerra de Menezes, tenente Joaquim Jorge de Mello, Dr. Joaquim d'Oliveira e Souza, tenente Simphronio Olimpio de Queiroga, Thomaz de Carvalho Soares Brandão, tenente-coronel Antonio Carlos de Pinho Borges, capitão Antonio José da Costa e Silva, Francisco Antonio da Silva Cavalcanti, Joaquim Gonçalves Ferreira, Jeronymo José Ferreira, Manoel Antonio Teixeira d'Albuquerque, Manoel Francisco Honorato, Antonio Carneiro da Cunha, Francisco Mendes Martins, Dr. Henrique do Rego Barros, Dr. Luiz de Carvalho Paes de Andrade, commendador Antonio José de Castro, major Manoel José da Silva Guimarães, major Luiz da Costa Porto Carreiro, tenente Luiz José da Silva Guimarães, Dr. Eduardo de Barros Falcão de Lacerda, capitão João Athanasio Botelho, Dr. Nabor Carneiro Bezerra Cavalcanti.

Supplentes.

Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito, Dr. Manoel Joaquim Silveira, Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro, Manoel Theodoro Rodrigues Pinto, Antonio da Silva Ferreira Junior, Antonio da Silva Guimarães, Dr. Antonio Ferreira Martins Ribeiro, Antonio Carlos de Lemos Duarte, Antonio Elyseo Antunes Ferreira, Antonio Candido dos Guimarães e Silva, André Alves Reis, Bento Francisco da Cunha, Antonio da Silva Azevedo, Dr. José dos Santos Nunes d'Oliveira, Manoel Luiz da Veiga, Carlos Augusto Lins de Souza, Epidio d'Araujo Ferreira Jacobina, Eduardo Firmino da Silva, José Antonio Pinto de Medeiros, Tertuliano Sciptão da Fonseca, Francisco Joaquim Ramos e Silva, Francisco José da Silva Guimarães, tenente Francisco Affonso Ferreira, Dr. João Gonçalves da Silva Montarroyos, Francisco Antonio de Menezes, João Tiburcio da Silva Guimarães, José Maria Geraldes, João Antonio dos Reis, Luiz Mellanio Franco, Luiz José Antunes, Manoel Domingues da Silva Junior, Manoel Coelho da Silva, Manoel José de Lemos Barros, capitão Manoel de Mello e Albuquerque.

E para constar mandei passar o presente que será affixado nos lugares mais publicos desta freguezia, e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta freguezia da Boa-Vista aos 15 dias do mez de dezembro de 1866.

Eu Francisco de Barros Corrêa, escrivão do juiz de paz o escrevi.

Decio d'Aquino Fonseca.

DECLARAÇOES.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife contrata com quem por menos preço fizer o fornecimento de medicamentos de que precisar a botica do hospital Pedro II, nos mezes de janeiro a março de 1867, para o que recebe propostas na sala de suas sessões, pelas quatro horas da tarde do dia 20 do corrente.

Medicamentos.

Banha	Libra
Salsa parrilha cant	»
Bismuth	»
Assucar candi	»
Goma arabica	»
Oleo de amendoas doces	»
Oleo de amendoas puro inglez	»
Emplastro confortativo	»
Figado de enxofre	»
Massa caustica	»
Agua raz	»
Idureto de potassa	»
Sabugueiro	»
Raiz de altheia	»
Parietaria	»
Raiz de espargo	»
Sementes de linho, inteiras	»
Dita em pó	»
Mostarda inteira	»
Losna	»
Raspa de viado	»
Camphora	»
Macela	»
Goma de batata	»
Flor de enxofre	»
Cevada	»
Rosas	»
Sulphato de soda	»
Grama cortada	»
Alecrim	»
Alfazema	»
Caroba	»
Tilia	»
Maná	»
Flores de malvas	»
Amoniaco liquido	»
Oleo de ricino	»
Labarraque francez	Garrafa
Agua ingleza de Lisboa	»
Le Roy vomitorio	»
Idem purgante	»
Pós de rogé	Frasco
Pastilha de Kemp	Vidros
Xarope de Forget	»
Dito de pontas de espargo	»
Pilulas de Valet	»
Magnesia Henrys	»
Xarope pettoral inglez	»
Oleo de vermifugo	»
Dito de figado de bacalhão	»
Pilulas de Allisson	Caixa

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 15 de dezembro de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

— O secretario da camara municipal da cidade de Olinda, abaixo assignado, de ordem da mesma camara, faz sciente a quem interessar, que no dia 22 do corrente estara em hasta publica perante a mesma, para ser arrematado por quem menos fizer, o concerto necessario no matadouro publico e curral, sob a base do orçamento da quantia de 199$700 rs., sendo o arrematante obrigado a empregar em dita obra madeira de boa qualidade: os pretendentes pódem comparecer no paço da camara no referido dia.

Secretaria da camara municipal de Olinda, 14 de dezembro de 1866.

Marcolino Dias de Araujo.

ILEGÍVEL

Deposito especial de instrucção de caçadores a cavallo.

Por autorisação superior, mandará o capitão commandante abaixo assignado, vender em hasta publica no dia 20 do corrente, differentes cavallos pertencentes ao referido deposito: os pretendentes compareçam no respectivo quartel no Campo das Princezas, as 10 horas do referido dia, onde terá lugar a dita venda.

Quartel do commando do deposito especial de instrucção no Campo das Princezas, 13 de dezembro de 1866.

J. I. de Medeiros Rego Monteiro.

Deposito de recrutas e enfermaria militar.

O conselho economico da enfermaria militar e do deposito, precisa contratar para fornecimento dos presos e dieta dos doentes no proximo semestre a contar do 1º de janeiro de 1867 a 30 de junho os generos de primeira qualidade seguintes:

Assucar refinado, arroz, aletria, azeite doce, bolaxinha, bacalhao, chá, café, carne verde, carne secca, doce, farinha de araruta, dita de mandioca, feijão, galinhas, lenha, manteiga ingleza, dita franceza, paus de 4 e 6 onças, sal, vinagre, vinho do Porto e Lisboa.

Os pretendentes podem dirigir-se ao quartel do deposito no dia 22 do corrente pelas 10 horas da manhãa com suas propostas em carta fechada.

Quartel do deposito 17 de dezembro de 1866.
João Ribeiro Pessoa de Lacerda.
Tenente secretario.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda de Pernambuco, se faz publico, para conhecimento de quem interessar, que no dia 19 do corrente mez, perante a mesma thesouraria, serão arrematados, por quem por menos o fizer, os reparos precisos na coberta do trapiche da alfandega desta capital. Os pretendentes deverão prestar fiança idonea e mostrar-se quites com a fazenda geral e provincial. O orçamento da obra sera' mostrado nesta secretaria a quem o desejar ver.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 13 de dezembro de 1866.
Servindo de official-maior,
Carlos João de Souza Corrêa.

Capitania do porto

De conformidade com o art. 41 do regulamento das capitanias, manda o Illm. Sr. capitão do porto fazer publico, que aceitam-se propostas para retirar do lugar onde encalhou o vapor *Persinanga*.

Capitania do porto de Pernambuco, 4 de dezembro de 1866.
O secretario,
Decio d'Aquino Fonceca.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta da Santa Casa de Misericordia do Recife, na sala de suas sessões, pelas 4 horas da tarde do dia 20 do corrente, recebe propostas para o fornecimento dos generos que houverem de consumir nos mezes de janeiro a março de 1867, os estabelecimentos pios a seu cargo.

Estabelecimentos de caridade.

Manteiga franceza, libra.
Café em grão, idem.
Chá preto, idem.
Chá hysson, idem.
Assucar refinado primeira sorte, idem.
Dito dito segunda sorte, idem.
Dito em torrão, idem.
Arroz pilado do Maranhão, idem.
Toucinho de Lisbôa idem.
Bacalhao, idem.
Tapioca idem.
Aletria, idem.
Carne secca, idem.
Sabão amarello, idem.
Fumo do Rio, idem.
Vellas de carnaúba, idem.
Ditas de espermacete, idem.
Vinho de Lisbôa, garrafa.
Vinho branco, idem.
Vinagre de Lisbôa, idem.
Azeite doce, idem.
Dito de carrapato, idem.
Farinha de mandioca, alqueire novo.
Feijão mulatinho, idem idem.
Cebôlas, cento.
Farello, sacco.
Aguardente branca, garrafa.
Batatas, arroba.
Sal, alqueire.
Lenha em achas, cento.
Carne verde, libra

As propostas devem ser especiaes já para os estabelecimentos de caridade e já para o collegio dos orphãos.

Recommenda-se aos concurrentes que observem em suas propostas a ordem, pesos e medidas e qualidades indicadas na relação dos generos descriptos neste edital.

Nesta secretaria se darão os esclarecimentos de que os concurrentes precisarem, e no auto da arrematação deverão elles comparecer com seus fiadores, ou munidos de cartas destes, que ficarão responsaveis pelo inteiro cumprimento dos respectivos contratos.

Santa Casa de Misericordia do Recife, 14 de dezembro de 1866 —O escrivão interino, Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, recebe propostas na sala de suas sessões no dia 20 do corrente, pelas 4 horas da tarde para o fornecimento de pão e bolachas que houverem de consumir os estabelecimentos pios a seu cargo, no trimestre de janeiro a março de 1867.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 14 de dezembro de 1866.—O escrivão interino Pedro Rodrigues de Souza.

Arrematação

Finda a audiencia do dia 18 do corrente, do juizo municipal da primeira vara, escrivão Saraiva, sera' arrematado por venda a quem mais der, um par de brincos de brilhantes avaliado por 300$, e vai a praça pela quantia de 225$, deduzido o abate da lei, por não ter apparecido licitante na 1ª praça.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife recebe propostas para arrendamento das casas abaixo declaradas, as quaes achando-se arruinadas, serão arrendadas pelos preços modicos a quem se quizer incumbir de concerta las:

Estabelecimentos de caridade.
Rua Direita n. 33.
Cinco Pontas n. 110.
Rua do Azeite de Peixe n. 1.
Rua da Moeda n. 37.
Rua dos Burgos n. 2.
Rua do Pharol n. 72.
Rua dos Coelhos n. 94.
Becco do Abreu n. 2.
Patrimonio dos orphãos.
Rua do Burgos n. 19.
Rua da Cacimba n. 19.
Rua do Amorim n. 26.

Os pretendentes para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se à secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 13 de dezembro de 1866.
O escrivão interino
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 20 do corrente pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões tem de ir a praça a renda das casas abaixo mencionadas para serem arrematados os seus alugueres por tempo de um a tres annos.

Os pretendentes deveão comparecer acompanhados de seus fiadores ou com cartas dos mesmos.

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.	
Sobrado de 2 andares n. 8. . . .	1:067$000
Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	216$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 55.	144$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 8	144$000
Rua do Calabouce.	
Casa terrea n. 20.	192$000
Patrimonio de orphãos.	
Rua do Pilar.	
Casa terrea 94	168$000
Sitio 40 Forno da Cal n. 5. . . .	150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 13 de dezembro de 1866.
O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Deposito especial de instrucção de caçadores a cavallo.

Tendo o capitão commandante de contratar para o primeiro simestre do proximo anno de 1867, os generos abaixo mencionados para a cavalharia do referido deposito; convida aos pretendentes a' apresentarem suas propostas no respectivo quartel no Campo das Princezas no dia 21 do corrente, as 10 horas da manhãa.

Capim de planta em arroba,
Milho em alqueires.
Farellos em libra.
Mel de furo em garrafas.

Quartel do commando do deposito especial de instrucção no Campo das Princezas, 13 de dezembro de 1866.— J. I. de Medeiros Rego Monteiro capitão commandante.

Capitania do porto de Pernambuco, 27 de setembro de 1866.

O Illm. Sr. capitão do porto, em virtude de ordem superior, manda publicar os arts. 2º, 3º e 4º do decreto n. 3427 de 23 de março de 1865, que concede certas vantagens a's praças de marinha que, tendo concluido o tempo de serviço, ainda nelle continuam, bem como a's reformadas, ou que houverem tido baixa, que de novo se alistarem, e declarar que não só taes praças serão recebidas com as mesmas que tinham quando deixaram o serviço, mas ainda promovidas a's classes superiores, segundo seu merito, além de que em novo alistamento só as obriga ao serviço durante a actual guerra, finda ella, obterão, logo que peçam, a respectiva escusa. São, portanto, convidados todos os que estiverem nas circumstancias especificadas, e se quizerem alistar para o serviço da armada, a dirigir-se a esta capitania do porto nos dias uteis das 9 horas da manhãa a's 3 da tarde.

DECRETO N. 3427, DE 23 DE MARÇO DE 1865.— Concede certas vantagens a's praças de marinha, que tendo concluido o tempo de serviço, ainda nelle continuam, bem como a's reformadas, ou que hoverem tido baixa, que de novo se alistarem.

Hei por bem decretar o seguinte:

Art. 1.º . . . .

Art. 2.º Os individuos, que, havendo obtido baixa dos corpos de marinha e marinhagem, assentarem novamente praça na armada, terão direito além do respectivo soldo, a uma gratificação igual a' metade deste.

Art. 3.º A doutrina do artigo precedente é extensiva a's praças do corpo de imperiaes marinheiros, que, sendo reformadas, em virtude do disposto no art. 29 do regulamento e decreto n. 411 A, de 5 de junho de 1845, de novo se alistarem no serviço da armada.

Art. 4.º As disposições do presente decreto somente terão vigor durante o actual estado de guerra.

Francisco Xavier Pinto Lima, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 23 de março de 1865, 44º da independencia e do imperio.— Com a rubrica de S. M. o Imperador.— Francisco Xavier Pinto Lima.

O secretario,
Decio de Aquino Fonceca

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no dia 1º de dezembro vindouro se principiam a contar os trinta dias uteis marcados para a cobrança a bocca do cofre do primeiro semestre do anno financeiro corrente de 1866 a 1867 do imposto da decima das freguesias desta cidade e da dos Affogados.

Meza do consulado provincial de Pernambuco, 30 de novembro de 1866.
O administrador.
Antonio Carneiro Machado Rios.

LEILÕES.

LEILÃO

Quarta-feira 19 de dezembro as 11 horas a rua da Cadeia n. 55, 1º andar.
Pelo agente Euzebio.

De 3 casas terreas ns. 2 A, 6 e 8 na Passagem da Magdalena, edificada com a frente para o rio no lugar da Ilha do Retiro.

Duas ditas de ns. 33 e 41 na rua da Conceição freguezia da Boa-Vista.

Um sobrado n. 27 na rua da Moeda freguezia do Recife.

LEILÃO
De moveis, louça, vidros e outros artigos de gosto.
Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fara' leilão de grande quantidade de moveis, vidros, louça etc.

Amanhãa 19 do corrente as 11 horas.
No armazem a rua da Cadeia do Recife n. 49.

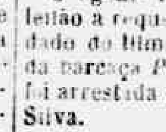
LEILÃO
De uma barcaça que se denomina Pioba.

O agente Francisco Antonio Pontual Junior fará leilão a requerimento de Tasso Irmãos e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio da barcaça *Pioba*, com todos os pertences a qual foi arrestada a D. Luiza de França Zidames e Silva.

Quinta-feira 20 do corrente
ao meio dia em ponto, no caes da companhia Pernambucana.

AVISOS MARITIMOS

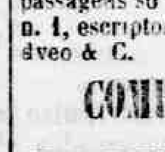
COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR



Dos portos do sul é esperado até o dia 30 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Desde ja recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde. Previne-se aos Srs. passageiros que as passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do norte é esperado até o dia 18 do corrente o vapor *Guará*, commandante o primeiro tenente Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde ja recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor puder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs passageiros que as passagens só se receberão nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Rio Grande do Sul

A barca *Africana*, capitão José Manoel de Souza segue brevemente por ter grande parte da carga ajustada. Para o resto trata-se com Miguel José Alves, n. 19 rua da Cruz.

Pará em direitura.

Brevemente seguirá para o indicado porto o veleiro e bem conhecido hiate *Lindo Paquete*; achando-se engajada a maior parte da carga, para o resto trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

Para o Porto.

Pretende sahir com brevidade a barca portugueza *Segurança*, por ter parte de seu carregamento enganjado; para o resto e passageiros, aos quaes offerece bons commodos, trata-se com os consignatarios a' rua da Madre de Deus n. 3, ou com o capitão a bordo.

Ilha de S. Miguel

Segue impreterivelmente até o dia 30 do corrente a escuna portugueza EMA: a tratar com o seu consignatario João do Rego Lima, a rua do Apollo n. 4.

Para Lisboa

Vai sahir até o dia 25 do corrente o veleiro patacho portuguez *Maria da Gloria*, capitão A. B. Valente, recebe carga e passageiros: trata-se com E. R. Rabello rua do Trapiche n. 44 ou com o capitão.

Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade a veleira e bem conhecida barca *Rio de Janeiro*, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta e escravos a frete para os quaes tem excellentes commodos trata se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

PORTO.

Segue a 24 do corrente a bem conhecida e veleira barca portugueza *S. Manoel II*, quem nella quiser ir de passagem para o que tem excellentes commodos, dirija-se aos consignatarios M. J. Ramos e Silva & Genro, rua do Vigario n. 11 ou com o capitão em pessoa.

Aracaty

O hiate GRACIOSA sahe para o Aracaty no dia 18 do corrente, recebe carga a frete, a tratar com o proprietario Bartholomeu Lourenço na rua da Madre de Deos n. 2.

AVISOS DIVERSOS

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Havera' sessão ordinaria quinta-feira 20 de corrente, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA.

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto. 17 de dezembro de 1866.
J. Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

Publicação juridica.

Prelecções de Direito Internacional e de Diplomacia com applicação e referencia de seus principios as leis particulares, convenções, e aos tratados do Brasil até 1866 —pelo Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, lente substituto da Faculdade de Direito do Recife etc., 2 vol in 8º broch. por 10$000 pagos à entrega do primeiro volume, que constituirá a primeira dessas obras.

A ultima dellas acompanhará um epilogo das disposições da legislação patria, relativas aos direitos e deveres do estrangeiro no Brasil, bem como aos do Brasileiro fora do Imperio;

Assigna-se nas lojas de livros das ruas do Crespo n. 2 e 9; do Imperador n. 13; da Cruz n. 52 na de encadernação do cáes de 21 de Novembro junto a typographia do *Jornal do Recife*; nos escriptorios das typographias do *Diario de Pernambuco* a rua das Cruzes n. 44, e do *Correio do Recife* à rua do Imperador n. 79 e na loja da rua da Imperatriz esquina da rua da Aurora n. 2, loja de louça.

Depois da publicação da primeira obra não serão mais admittidas assignaturas, e ambas ellas serão vendidas por maior preço.

LOTERIA
DOS 6:000$000
Corre na vespera do natal
Segunda-feira 24.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, à rua do Crespo n. 15, os bilhetes meios e quartos da 3ª parte da 7ª loteria a beneficio do theatro de Santa Isabel (98ª), sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 1050$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

Attenção
CORREIO DO RECIFE.

Não é sómente a imprensa nacional que faz justiça ao merecimento desse excellente jornal, unico em seu genero entre nós; na propria Europa onde quer que elle vai sendo conhecido, teceu-lhe os mesmos louvores.

Eis aqui o que a seu respeito se lê na *Correspondencia de Portugal*, jornal de grande formato e muito acreditado que se publica em Lisboa a' sahida dos vapores que navegam para o Brasil.

« Recebemos cinco numeros do excellente jornal de Pernambuco — *Correio do Recife*. — Agradecemo-los e aceitamos a troca com muita satisfação.

« A edição illustrada do *Correio do Recife* faz honra ao Brasil. São magnificas as gravuras e escolhidos com esmero os assumptos.

« Desejamos a' empreza do *Correio do Recife* a prosperidade que tão justamente merece. »

São juizos desinteressados que muito honram a empreza desse acreditado jornal, que sem duvida continuara a merecer do publico o favor com que até hoje tem sido recebido.

A provincia acredita se concorrendo para a sustentação de emprezas que, como essa, realçam o seu nome assim entre as suas irmãs senão tambem entre os proprios estranhos.

— Manoel de Souza Silva Serodio, morador no Riachão, districto de Panellas de Miranda, comarca do Bonito, faz sciente ao publico que tendo negociado nesta praça com os Srs. Miguel José Barbosa Guimarães, José Joaquim Pinho de Mendonça, o finado Domingos José Ferreira Guimarães, viuva Machado & filho, Augusto Frederico dos Santos Porto, Joaquim Rodrigues Tavares do Mello, Joaquim de Souza Maia & C., José de Mello Costa & C., Silverio & Irmão, Jeronymo Ribeiro Souza e João Silverio de Souza, acha-se quites com todos elles até 14 do corrente e como pode provar com documentos, ficando só a dever de contas antigas ao Sr. Joaquim Pereira de Mendonça.

Outrosim declara que do tempo de sua finada esposa, D. Monica Sebastiana de Jesus de saudosa memoria, acha-se quite no matto com os Srs. padre Antonio Luiz Bezerra Monteiro, José Paes de Lyra, José Ramos d'Oliveira, Domingos Lourenço Bezerra e Felippe Ferreira da Cunha, ficando unicamente a dever ao Sr. Manoel Ferreira da Rocha, tudo até 14 do corrente. Recife, 17 de dezembro de 1866.

Attenção.

No dia 14 de dezembro do corrente anno, fugio do engenho Pará da freguesia de Ipojuca, o escravo crioulo de nome André, com os signaes seguintes: 17 a 18 annos de idade, preto, magro, estatura regular, cabellos pegados, sem barba, com dous dentes da frente da parte superior bastante arruinados, olhos pequenos; foi escravo de Severiano de Siqueira Cavalcanti e pertence hoje a José Valentim Vieira de Mello; roga-se pois as autoridades policiaes, capitães de campo e a qualquer outra pessoa que o aprehender o levem ao seu senhor no dito engenho, ou nesta cidade ao Sr. Severiano de Siqueira Cavalcanti rua nova de Santa Rita n. 7, que será recompensado.

— O juiz de paz da freguezia de Santo Antonio faz sciente a quem convier que a audiencia deste juizo é no dia 20 do corrente as horas do costume, em razão de ser feriado o dia em que devia ter logar a mesma audiencia, e que no dia 21 principiam as ferias do natal.

POESIAS

Vae entrar nos prélos um volume de poesias, de Joaquim da Silva Rego Junior, dividido em tres séries.

Preço de cada um exemplar com o retrato do autor 4$000.

As pessoas que desejarem subscrever para a mesma obra, dirijam-se à typographia do «Diario de Pernambuco», ou ao Gabinete Portuguez, rua do Imperador.

Attenção

D. Senhorinha Germana do Espirito Santo faz sciente ao respeitavel publico que ainda lhe restam alguns lotes de terra de seu sitio ultimamente retalhado na Agua Fria.

— Aluga-se a olaria confronte ao hospital Pedro II, a melhor em localidade: a tratar com José Carneiro da Cunha.

— Precisa-se de um forneiro, que entenda perfeitamente de pão e bolacha e que entenda dos temperos das massas; a rua do Rosario Larga n. 16, tambem precisa se de um caixeiro para segundo da mesma, e que affiançe a sua conducta: podendo-se dirigir a mesma.

— O Sr. José Francisco Alves Monteiro, queira vir a esta typographia, onde deseja se fallar-lhe.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Dá-se dinheiro a juros: na rua da Concordia n. 5.

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— O Sr. Francisco José Alves Guimarães, queira annunciar por este *Diario*, a sua residencia que se lhe deseja fallar.

— Aluga-se o segundo e terceiro andares do sobrado n. 35 a rua do Imperador: a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

Jaboatão,

Aluga-se uma casa em Jaboatão por commodo preço, propria para qualquer negocio por ter armação e balcão e ser em um dos milhores pontos de negocio, e com especialidade para venda de que esta' muito afreguezada; atratar no mesmo lugar com Amaro Bernadino de Seve Portella, ou nesta praça rua Nova n. 61 deposito de calçado.

O bacharel Antonio de Drummond pode ser procurado para os mysteres da sua profissão no seu escriptorio a rua da Aurora n. 26.

Advoga com especialidade no foro criminal.

Escravo.

Precisa-se de um escravo que seja moço para copeiro: na rua das Cruzes n. 39, hotel.

— Aluga-se a casa n. 61 a rua da Concordia, com gaz, e para familia: a tratar a' rua do Mondego olaria n. 13, com Marcelino José Lopes.

— Francisco José Alves Guimarães mora no lugar denominado Casa Forte, mas pode ser procurado a rua do Queimado n. 35, das 9 as 11 horas do dia.

— Precisa-se de um homem forro ou escravo que se queira encarregar de vender agua em uma carroça com pipa puchada a boi: na rua da Imperatriz n. 39, terceiro andar, se dirá.

Companhia de seguros maritimos Utilidade Publica.

A directoria paga o 13º dividendo a razão de 47$ por acção, no escriptorio da mesma, rua da Cadeia n. 42, nos dias uteis das 10 as 4 horas da tarde. Recife 6 de dezembro de 1866.

Os directores,
Feliciano José Gomes.
Thomaz Fernandes da Cunha.

— O Sr. Theophilo Domingues Alves Ribeiro (estudante) queira vir a esta typographia a negocio.

— Aluga-se uma casa na Ilha do Retiro na Passagem da Magdalena, com commodos para familia e banho na porta: a tratar com L. M. B. Vaança.

Trocam-se

as notas das caixas filiaes do banco do Brasil; na praça da Independencia n. 22.

— Precisa-se de um menino portuguez para caixeiro de molhados: no largo do Paraizo n. 14.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de familia: na rua do Vigario n. 22, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, paga se bem: na rua da Senzala Velha n. 130.

Não se olha a preço.

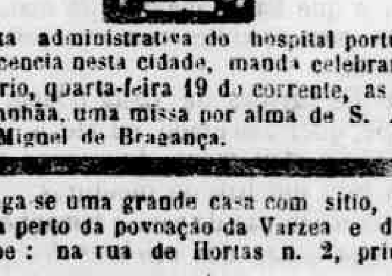
Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava que saiba cosinhar e comprar; na loja da rua Nova n. 71.

Saques,

João do Rego Lima saca sobre a praça de Lisboa a prazo ou a vista: a' rua do Apollo n. 4.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar perfeitamente para casa de moço solteiro: a tratar na rua das Cinco Pontas n. 96.

— Aluga-se uma grande casa, com sitio, outra dita junta, perto da povoação da Varzea e do rio Capibaribe: na rua de Hortas n. 2, primeiro andar.



A junta administrativa do hospital portuguez de beneficencia nesta cidade, manda celebrar em seu oratorio, quarta-feira 19 do corrente, as 7 horas da manhãa, uma missa por alma de S. A. R. o Sr. D. Miguel de Bragança.

— Aluga-se uma grande casa com sitio, outra dita junta perto da povoação da Varzea e do Rio Capibaribe: na rua de Hortas n. 2, primeiro andar.

Attenção.

Ahi se fugido o escravo pardo de nome Theodoro, idade 18 annos, corpulento, cabellos anilados, olhos pequenos, bocca grande, tendo em cada face tres pintas azues formando um triangulo, nas costas das mãos uma estrella, e nos braços uma cruz, tudo de tinta azul: consta que elle anda pelos arrebaldes da cidade, e quasi sempre aqui no Recife, costuma andar pelo caes da alfandega, caes do Ramos e as vezes trabalha a bordo: pede-se as autoridades policiaes que o faça apprehender, e conduzi-lo a casa se seu senhor, rua direita n. 137, e qualquer pessoa que o agarrar se gratificará generosamente.

SAQUE SOBRE LISBOA

Oliveira Filhos & C. sacca sobre Lisboa; no largo do Corpo Santo n. 19 escriptorio.

Ama e criado.

Precisa-se de uma ama e de um criado: na rua estreita do Rosario n. 32 3º andar.

Cavallos furtados

Ao amanhecer do dia 6 do corrente (novembro), furtaram do engenho Agua-azul, na freguezia de S. Vicente, comarca de Nazareth, dous quartãos, além d'uma cangalha, sela e freio. Dos cavallos um é castanho escuro, castrado, de meio, ja idoso, ardigo, trabalhado, com um principio de bexiga no espinhaço e um lobinho no pé esquerdo; e o outro castanho foveiro, novo, pequeno, com dous raladuras de cangalha em ambas as pazes, um talho ou lascão na ponta da orelha direita, estradeiro baixo, bom galopador, tendo sido castrado ha pouco tempo. Ambos estão ferrados, além de outros, com a marca do engenho, que é a seguinte I, da qual existem outros cavallos furtados e nenhum vendido ou negociado, de modo que podem ser tomados como furtados todos os que forem encontrados com aquelle ferro. Ha probabilidade de que tenham sido os ladrões um tal Pedrosa, morador em Maltez ou Jacú, de combinação com um outro e Manoel Dias de tal, que d'alli foragido para as bandas de Goyana, visita de vez em quando aquelles lugares, e nessas excursões faz diversas pilhagens, e isto porque tendo sido seguidos tomaram aquella direcção. A quem delles der noticia certa, promette o abaixo assignado recompensar, assim como tera' direito a um dos cavallos quem os descobrir juntamente com as provas de quem tenham sido os ladrões devendo em todo caso dirigir se ao predito engenho a entender-se com

Luiz Carlos de Araujo Pereira Palma.

O alfaiate Silva Cardoso participa aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral que separou a sociedade que tinha na casa de Bastos & C., á rua Nova n. 47 junto a igreja da Conceição dos Militares, e que hoje faz parte da firma Jardim & C., à mesma rua n. 10, aonde se acha com sua officina bem montada e o mais bello e variado sortimento de fazendas para homem que tem vindo a este mercado. Espera pois na benevolencia de seus amigos e freguezes que continuem a procura-lo para os misteres de sua arte, visto ter todas as proporções precisas para servir com promptidão e bom gosto qualquer encommenda de que o incumbam.

— Precisa-se de uma cozinheira para casa de familia estrangeira; paga-se bem: a tratar no Corpo Santo n. 13.

Aluga-se

uma preta cosinheira: na rua do Crespo n. 17, loja.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia: na rua do Queimado n. 28, primeiro andar.

Criado.

Precisa-se de um criado: na rua do Queimado n. 12, primeiro andar.

— Precisa-se alugar uma preta ja idosa, escrava ou forra: na rua da Florentina casa da esquina n. 2.

Aluga-se por festa ou por anno

O sitio da olaria do Retiro tendo 2 boas casas, cosinha ao lado, fructeiras, cacimba, baixa para capim, com viveiro no fundo das casas, banho excitante e rica vista para o Recife, a qualquer hora no mesmo sitio.

Amassador

Precisa-se de um amassador na padaria da rua Real do Manguinho n. 25.

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir os seguintes premios:

N. 1581 dous quartos com a sorte de 6:000$.
N. 2482 dous quartos com a sorte de 1:200$.
N. 1449 bilhete inteiro com a sorte de 500$.
N. 1341 dous quartos com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 29ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (97), que se extrahira' terça-feira 18 do corrente.

Preço.

Bilhetes....	6$000
Meios.............	3$000
Quartos...........	1$500
Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.	
Bilhetes..........	5$500
Meios.............	2$750
Quartos...........	1$375

Manoel Martins Fiuza.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

O presidente da mesma irmandade manda convidar a todos os irmãos, para no dia 15 as 4 horas da tarde impreterivelmente, proceder a eleição dos irmãos que tem de funccionar na mesa regedora no futuro anno de 1867. A reunião tera' lugar no consistorio da igreja, e espera que não faltarão.

O secretario.
Caetano da Silva.

— Deseja-se fallar com o Sr. major Filippe Duarte Pereira, na loja n. 14 da rua do Queimado.

— Um francez residente no Brasil a mais de 28 annos, fallando 6 idiomas, tendo ultimamente naufragado no vapor *Persinunga*, e baldo de recursos, offerece seus prestimos a quem queira utilisar se para administrar uma fazenda em qualquer lugar ou para ensino de algum dos idiomas, mathematica, esgrima etc., etc., tratando ao mesmo tempo pela homeopathia de que tem longa experiencia, provando seus felizes resultados com os attestados que tem em seu poder das provincias do Brasil onde tem exercido sua profissão homeopathica. Para qualquer negocio tendente a seu interesse dirijam se a praça da independencia ns. 14 e 16 loja.

AMA

Na rua das Larangeiras sobrado n. 13, primeiro andar, precisa-se de uma ama para serviço de pouca familia: a tratar na mesma casa.

— Precisa se de uma ama nacional ou estrangeira para o serviço de casa de homem solteiro: a trater na travessa do Livramento n. 1, segundo andar.

Calçado francez Rua Nova n. 7.

Brinquedos allemães Rua Nova n. 7.

Este estabelecimento recebe constantemente pelos vapores francez bolinas para homens, senhoras e meninas, luvas de pelica de Jouvin brancas, pretas e de outras differentes côres, brincos de ouro bom de lei com enfeites de crystal, ultima moda de Paris, caixinhas de costura com musica, vistas soltas para quadros, extractos, banhas, bengalas, chicotes, espelhos, quadros, molduras, esteriascopo com grande sortimento das mais pittorescas vistas, realejos, accordions, lindas bonecas, carrinhos, cabriolets para conduzir crianças, cavallinhos de andar por molas para meninos montar e outros muitos objectos francezes que estão expostos a vista dos compradores; na loja do vapor rua Nova n. 7.

Escrava

Precisa-se de uma ama preferindo se escrava para tratar de roupa de duas meninas: a tratar na rua da Senzalla velha n. 96.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para andar com um menino: na rua da Cadeia numero 10.

— Precisa-se de uma pessoa para assentar praça por outro, mediante uma gratificação: quem estiver nas circumstancias dirija-se a rua da Senzalla Velha n. 96.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de homem solteiro que tem pouca familia: na rua do Crespo casa n. 12.

Nova sála de cortar cabellos
Rua do Imperador n. 71, 1º andar.

GEORGES

previne ao publico que sua casa acha-se aberta aos domingos e que continua a dar *lições de penteado*.

APIPUCOS

Aluga-se um sitio em Apipucos com excellente casa edificada este anno, e muito fresca; na rua do Crespo n. 15.

PHOTOGRAPHIA ARTISTICA AMERICANA
RUA DO IMPERADOR N. 38.

O proprietario d'este estabelecimento, que foi obrigado a paralisar os seus trabalhos desde o primeiro de outubro do corrente, com o fim de prepara-lo com gosto e aceio, a poder apresentar em tudo reunido um melhoramento digno da concurrencia do illustrado publico desta capital tem a honra de identificar-lhe que o dito estabelecimento acha-se prompto e reformado em tudo que é concernente a taes mysteres, tendo para esse fim recebido ultimamente da Europa os productos e mais objectos necessarios a poder dar execução aos seus trabalhos de uma maneira digna de toda a attenção.

Não queremos encher o nosso annuncio com essa miscellanea do costume, em que entram tantos nomes *metamorpheados, metaphasticos, empolados* e até mesmo *mistiforios*; não; o publico desta capital, de ha muito assumio ao elevado grão de civilisação e sabe perfeitamente conhecer essas *fanfarranadas* dos passados tempos que nada nos é, do que um laço para apanhar os incautos.

O nosso estabelecimento de ha muito é conhecido como o primeiro em suas commodidades; como o primeiro em todos os seus trabalhos e como o primeiro emfim, a offerecer todas as vantagens que se pode esperar em Pernambuco da arte photographica; e quasi que estamos convencidos desta incontestavel verdade, pela grande concurrencia que sempre temos tido.

Por tanto annunciando a
Reabertura da Photographia Artista Americana
RUA DO IMPERADOR N. 38

ficará entendido que de hoje avante o estabelecimento estará aberto para o desenvolvimento de todos os seus trabalhos.

Não classificaremos, nem encommodaremos o publico, com essa vasta *nomenclatura* de tantos e variados *systemas*, emque figura uma enormidade de nomes *esdruxulos* com que os inventores denominam uma ou outra descoberta que faz em nós unicamente limitamo-nos a dizer que trabalhando em todos os generos de photographia, e pelos preços convenientes a cada um de per si.

Certos como estamos de que o publico, não deixará de frequentar o nosso estabelecimento, podemos desde já afiançar que será servido com promptidão e que ficará satisfeito do nosso trabalho, encontrando ao mesmo tempo em todos os seus empregados a mesma delicadeza, afabilidade e todo o respeito e consideração.

Rua do Imperador n. 38.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.

João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, douraria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

MEMORIAL PERNAMBUCANO
ou
MEMENTO DIARIO PARA 1867
Contendo

Uma pagina em branco para cada dia do anno.— Kalendario.— Signaes do telegrapho.— Casa imperial.— Corpo consular estrangeiro.— Associação Commercial Beneficente. — Regulamento do sello. Systema metrico.— Serviço do correio, etc.....

Recommenda-se o presente memorial por conter noticias, exclusivamente relativas a Pernambuco, e de summa utilidade para os negociantes, advogados, etc.

Vende-se pelo diminuto preço de
2$000
em casa dos editores, à rua do Crespo n. 9

ILEGÍVEL

PASTILHAS VERMIFUGAS

DE KEMP,

NOVA YORK.

DE COR CHEIRO E SABOR AGRADAVEIS

Infinitamente mais efficazes do que todos os mais remedios perigosos enauseabundos que existem para a expulsão daslombrigas. Não causam dores e produzem seu effeito sem precisar logo depois de purgante nenhum e tãoincitantes em apparencia e deliciosas em gosto, que as crianças estão promptas a tomar mais do que marca a receita

Uteis como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem verme algum, as PASTILHASVERMIFUGAS DE KEMPS são promptas einfalliveis na sua operação e por todos os respeitos dignas deconfiança e approvação de todos os paes de familias. Preparadas unicamente por Lanman & d, Nova York.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros

—O Dr. Gustavo Adolfo Wallaum, vai para a Europa.

JURUBEBA

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, que pertencem ao reino vegetal, e pertence à classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermittentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose e hydropesia, catarrho da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultado da mesma anemia ou chlorose.

Extracto alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de extracto idem.

Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

JURUBEBA MACHO E FEMEA.

Debaixo da denominação de—jurubeba—nascem nos sitios arenosos do Brasil dous arbustos do mesmo genero, mas não do mesmo sexo. Ambos crescem com lindas e frondosas folhas, ambos produzem bagos gramineos reunidos a' maneira de cachos de uvas, pendentes de um peduncalo curto. O primeiro, isto é, o macho, é pouco menor do que a femea, apenas cresce até á altura de um homem, tem folhas menores, não muito sinuosas, mas recortadas, com talos guarnecidos de alguns espinhos.

Nas extremidades dos ramos produz pequenas flores como que juntas em forma de umbella, de côr lactea misturada de azul celeste, as quaes representam exactamente uma estrella de cinco angulos e constam de uma só corôla, modelada e como dividida em outros tantos triangulos, sahindo do centro cinco estames, ou filamentos, de maneira que ao longe tomar-se-hia por uma flor de borragem.

O segundo, mais alto, mais espinhoso, tem folhas maiores, cobertas de pello pela parte inferior, elegantemente guarnecidas de espinhos, recortadas de um verde vivo, tendo a mesma flor que o macho, porém mais nitida.

Ambos, em virtude do uso quotidiano da medicina, são bastante conhecidos nas pharmacias. Em verdade, suas folhas e succo são empregados para mitigar, como temperantes, e curar as feridas e ulceras, e muito favorecem a cura dellas. Posto que as folhas e raizes tenham um sabor amargo como a chicorea e a fumaria, todavia difficilmente poderiam ser classificadas entre as drogas quentes. Sobresae principalmente em virtude e efficacia, e é mais amarga a raiz, com particularidade a do macho, que consta de partes mui tenues. Por certo o cosimento deste faz despedir a ourina retida; e applica-se muita vez com feliz resultado contra as obstrucções do figado e da prostata em lugar das raizes apperientes. Sua utilidade e excellencia são taes, que não só pelos doutos, mas tambem pelo povo rustico é procurada e contemplada entre os remedios maravilhosos.

Traduzido do latim de Pison e Marcgrave.

Na rua do Trapiche
acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.

Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De M. A. Woef em Francfort:

Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

— Nesta typographia precisa-se fallar ao Sr. Dr. Lourenço Avelino.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de uma taberna, com pratica ou sem ella; no beco de Carvalho n. 1, prefere-se portuguez.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para duas pessoas; na rua da Cadeia do Recife n. 29, terceiro andar.

FABRICA
D
ORNAMENTOS DE IGREJA DE
J. BLUM

Vestimenteiro e bordador de Paris.

23 RUA DO IMPERADOR 23,

Defronte da igreja de S. Francisco.

Concurrencia impossivel

justificada pela suppressão de intermediarios, pela compra directa das materias primas, pela execução dos trabalhos nas officinas da casa e pelo diminuto lucro com que se satisfaz.

Animado pelos importantes negocios que faz com grande parte do mundo catholico da Europa resolveu o annunciante estabelecer filiaes da casa de Paris em diversos paizes longinquos que offerecem vantagens, e veio inaugurar o primeiro estabelecimento nesta cidade, sem duvida uma das mais adiantadas e commerciante da America do Sul, e que por isso mesmo necessita d'um estabelecimento que nada deixe a desejar, quer em relação ás precisões materiaes e quer intellectuaes.

Os Srs. sacerdotes e demais pessoas, que se dignarem visitar o estabelecimento, ahi acharão sempre uma GRANDE VARIEDADE de todos os objectos para igreja e para o clero.

OURIVESARIA PARA IGREJA.

Novos modélos de custodias e de vasos sagrados.

ALFAIAS DA IDADE MEDIA, A' LUIZ 13°.

Os preços variam segundo o tamanho, o peso e a fórma.

TAPEÇARIAS E ARMAÇÕES PARA IGREJA.

Fornece toda a qualidade de armações, por preços modicos, á vontade do freguez; tendo sempre uma pessoa no estabelecimento para ir tomar as medidas necessarias para completa satisfação da encommenda.

NOVAS UMBELLAS PRIVILEGIADAS.

Estas umbellas de mólas, adoptadas por S. S. Pio IX, tem por sua perfeição, novidade e riqueza a dupla vantagem de cobrir inteiramente o Santissimo Sacramento e o padre, sem difficultar o andar.

ESCULPTURAS EM MARFIM E EM OSSO.

Imagens de Christos, caldeirinhas, cruzes, quadros e todos os objectos devotos.
Objectos em argila, simples e prateados.

Todas as informações serão ministradas gratis, acerca dos ornatos de igreja.
Conceder-se-ha facilidade para os pagamentos.
Eis o cathalogo do que tem a venda:

CASULAS.

Diarias, de veludo, de crina e de galão lustroso.
De damasco com cruz de ouro e séda.
De damasco dobrado, com diversos bordados em relevo na cruz.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem com diversos bordados em relevo na cruz.
Idem idem muito ricas.
De veludo de seda com cruz de ouro fino em relevo.
De chamalote de seda bordado. Gothicas e da idade média.
A côr da casula não influe no preço.

CAPAS.

De veludo estôfado.
De damasco
De tecido de prata e de ouro.
Idem com emblemas em relevo e ricas franjas na murça.
De veludo de séda.
De tecido de prata e de ouro fino.

DALMATICAS.

O mesmo preço das casulas.

ESTOLAS PASTORAES.

De veludo estôfado.
De dito de duas faces.
De damasco.
De dito de duas faces.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem idem, com emblemas em relevo, franjas e bordados de torçal.
Idem idem em relevo muito ricas.
De tecido de ouro e de prata fino.
De chamalote bordado de séda, com duas faces.

VE'OS DE HOMBROS.

Da tecido de Lyão.
De dito dobrado, de ouro fino.

De damasco, bordado em relevo.
Idem idem, muito rico.

VE'OS PARA EXPOSIÇÃO.

De tecido de Lyão.
De chamalote de prata com emblemas em relevo.
De dito dito, muito finos.

VE'OS DE SACRARIOS

De todos os preços.

BANDEIRAS.

Da Santa Infancia.
De confrarias de Nossa Senhora.
Parochiaes, qualquer que seja a invocação.
Guiões com emblemas em relevo.
A collecção varia de 35$000 a 3:000$000.

PALLIOS.

Em veludo estôfado nas quatro pontas e no fôrro.
De tecido de Lyão, com ouro.
De dito de prata e de ouro lustroso.
De dito dito, com quatro emblemas bordados em relevo.
Muito ricos, inteiramente bordados em relevo com ouro fino.

PANNOS MORTUARIOS.

De lãa.
De veludo inglez preto verdadeiros
De damasco dobrado de brocado.
Estes pannos tem dous métros de largura e tres de comprimento.

ROUPAS DE IGREJA.

Alvas de panno de linho fino.
« de cambraia fina.
« de panno de linho, para meninos do côro.
« guarnecidas de rendas finas.
« « de filó, de ricos desenhos.
Roquetes em panno de linho sem mangas.
« « com ditas.
Amictos.
Toalhas e sanguinhos.

Corporaes de cambraia fina.
Toalhas para communhão e altares
Guarnições de rendas para alvas.
Ditas para toalhas de altar, aos métros.
Toda a qualidade da roupa é garantida e perfeitamente executada.

DIVERSOS OBJECTOS.

Bôlsas para tirar esmolas.
Cordões finos para alvas.
« para meninos do côro.
Voltas, ás duzias.
Cintos e cinturões.
Sacras de altar, em cartão.
Ditas em quadros.
Marcas para missaes, com seis pernas, em chamalote.
Flores artificiaes, o ramo.
Estôfos e todos os demais objectos de igreja.

BRONZES DE IGREJA.

Castiçaes para altares, prateados, de novos modélos:

325	milimetros	(12	poliegadas).
379	«	(14	«).
433	«	(16	«).
487	«	(18	«).
541	»	(20	«).
650	«	(24	«).
812	«	(30	«).

Cruzes de altar, correspondentes aos castiçaes, o par.
Thuribulos e navetas prateadas.
Caldeirinhas com hysoppe idem.
Custodias ditas e douradas.
Lustres ditos e correntes fortes para os mesmos.
Cruzes para precissão, com raios ditas.
Varas, alabardas para suissos e cadêas para porteiros.
Estes objectos todos são em côbre e não em materiaes de composição.

Aviso essencial para evitar qualquer erro ou má fé.

Os Srs. compradores não devem ignorar que o ouro não pode ser fiado nem tecido, e que por conseguinte os galões dos ornamentos chamados de OURO FINO são de prata dourada, os de OURO MEIO FINO são de metal dourado e os de ouro falso são de cobre dourado, e como tal confundir os titulos que se lhes deu sempre, que são meramente commerciaes.

Os ornamentos que o annunciante tem á venda são o de galões de ouro meio finos, falsos ou de seda, só mandando vir os de ouro fino por encommenda; e nenhum objecto sahe de seu estabelecimento sem ser acompanhado d'uma factura por elle firmada, especificando a qualidade do objecto, para poupar-se á explicações sempre inconvenientes ao depois de realisada a venda.

J. FERREIRA VILLELA

Photographo da A. casa imperial do Brasil

Rua do Cabuga n. 18, sobrado entrando pelo pateo da Matriz.

Neste estabelecimento tiram-se retratos por *todos os systemas photographicos até hoje conhecidos.*

Retratos em vidro, ou ambrotypos, a fumo e coloridos ao natural.

Retratos em vidro que se veem pelos dois lados, de um lado a fumo, de outro colorido.

Retratos em talco, ou Mycotypos, o que ha de melhor, de mais delicado e mais permanente em photographia, e especiaes para se collocarem em joias. Podem-se fazer até do tamanho de uma cabeça de alfinete.

Especialidade de cartões de visita. Os cartões de visita podem representar todo o corpo de quem se retrata, quer em pé, quer assentado, ou até os joelhos, ou somente o busto, ou apenas a cabeça. Os cartões são perfeitamente dourados e fixados.

Retratos em papel de diversos tamanhos para quadros ou molduras.

Existem para esses diversos trabalhos excellentes machinas de varios tamanhos e dos melhores fabricantes de instrumentos opticos, sendo uma dellas dos celebres Voigtlander & Sonh.

Constantemente recebe-se neste estabelecimento remessas de França e dos Estados Unidos de artefactos, para a collocação dos retratos, e assim existe sempre um sortimento muito variado de caixinhas de diversos tamanhos de papel, de marroquim, de bufalo e de veludo; quadros, e molduras pretas e douradas a ouro fino, passe-par-touts, albums etc.

Alfinetes de ouro de lei lavrados e tambem com pedras preciozas, esmeraldas, rubins, perolas etc.,

Caçoletas de ouro e vidro.

Os preços dos trabalhos deste estabelecimento são iguaes, quando não forem inferiores, aos preço de qualquer outra photographia desta cidade.

Deste estabelecimento photographico, o mais antigo de quantos existem em Pernambuco, tem sahido muitos milhares de retratos que tem sido apreciados sempre vantajozamente pelo illustrado publico, julga-se por tanto desnecessario dizer-se uma só palavra sobre aquillo que é de todos conhecido.

A officina e a galeria estão abertas todos os dias e a todas as horas.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado compra toda e qualquer quantidade de algodão em caroço e assucar; os interessados dirijam se ao povoado de Trombetas ao largo da feira na fabrica á vapor.

Albuquerque Silva.

— Na nova galeria americana, Rua Nova n. 52, dar-se-hão aos retratos, por cada duzia, duas posições differentes, sem augmento de preço. Experimentem e vejam.

— Precisa-se de uma preta para lavar e engommar para casa estrangeira: a tratar na rua do Trapiche n. 8, segundo andar.

NOVO ESTILO

Retratos americanos em cartões para albuns.

N. 52 Rua Nova N 52.

Annunciando o novo systema de rectratos americanos em laminas esmaltadas, e affirmando serem elles muito duraveis, não pretendemos illudir os incautos ou ignorantes, pois que reconhecemos na população desta formosa cidade o bom senso preciso para se acautelar contra os falsos annuncios e conhecimento sufficiente para apreciar devidamente as provas photographicas que por ventura vissem em nosso estabelecimento, e porque tambem temos, e podemos offerecer provas chimicas e razões scientificas do que havemos affirmado.

As laminas, além de serem leves, delgadas e flexiveis, são cobertas de um esmalte macio que as tornam inatacaveis pelo ar ou agua, e até pelos fortes dissolventes chimicos. Os retractos são estampados, sobre uma brilhante superficie de finissima prata adherente por meio de uma pellicula de collodio, substancia perfeitamente á prova d'agua. Por sobre essa superficie applica-se o verniz de esmalte, o que é tão transparente e quasi tão duro como o vidro Deste modo, o retracto, não contendo em si materia alguma organica sujeita á decomposição, e não sendo poroso nem absorvente, está inteiramente livre de humidade ou de qualquer outra influencia offensiva da atmosphera. Assim pois por esta theoria se vê que os retractos offerecem provas de duração, o que tem sido efficazmente confirmado pela experiencia: elles, duram effectivamente e nada perdem do seu primor original.

Não nos é necessario repetir as suas qualidades artisticas, pois que muitas pessoas das principaes familias desta provincia, pessoas de fina educação e gosto cultivado, nos tem distinguido com a sua approvação e honrado até com o seu patrocinio; outras provas seriam superfluas. Entretanto lembraremos de passagem que os pintores antigos nunca se serviram de materia porosa para as suas mais bellas pinturas, porem sim de substancias duras de superficie macia, como a porcellana e o marfim; e as nossas laminas tem iqual qualidade de superficie dura e macia.

Finalmente convidamos áquelles, que por qualquer causa não tenham conseguido bons e exactos retractos por outros systemas, a virem experimentar o nosso; empregaremos então toda a nossa pericia e conhecimento artistico afim de lhes agradar, qualquer que seja o numero pedido de retractos.

Goodrih & Hough.

N. 52, Rua Nova N. 52,

LOJA DE JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracas de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, tranealins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, botões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para secolocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço taivez alguem faça mão juizo da obra, por ser tão diminuta quanta a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se e Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

ORNAMENTOS DE IGREJA.

Na rua da Cadeia n. 35 ha para vender-se ornamentos de igreja por menos preço que em outra qualquer parte:

A SABER:

Ornamentos de damasco	branco	de 24$	a 32$000
» »	encarnado	de 22$	a 32$000
» »	rôxo	de 22$	a 3 $000
» »	preto	de 20$	a 30 00
» »	verde	de 20$	a 29$000
» de velludo preto a			26$000

A vista da boa procura que tem havido destes objectos previnimos ao publico que breve chegara' de Paris uma nova remessa de ornamento de todas as côres, inclusive ornamentos sebastos, capas de asperges, umbelias etc.

Recebe-se toda e qalquear encommenda relativa ao culto.

PILULAS
XAROPE E VINHO FERRUGINOSO DE JURUBEBA
COM PYROPHOSPHATO DE FERRO.

Chlorose, anemia, escrofulas, rachitismo, blennorrhagia, leucorrhéa, febres intermittentes e amenorrhéa (menstrucção dolorosa e irregular), etc, etc.

Ha muito, que tinhamos em vista associar o ferro ás nossas preparações de jurubeba; mas levamos tempo a experimentar qual a preparação ferruginosa, que mais convi ia ao organismo humano, vindo por fim a decidir-nos pelo *pyrophosphato de ferro*, com o qual podemos preparar os nossos xarope e vinho de jurubeba ferruginosos.

Temos a observar, porém, que o uso dos medicamentos de jurubeba com o *pyrophosphato de ferro*, nunca póde occasionar a pthysica das pessoas ainda as mais delicadas, como muitas vezes tem acontecido até a pessoas robustas, que se hão servido do mesmo medicamento preparado com outras substancias ferruginosas, por isso que o phosphoro, debaixo da fórma de pyrophosphato, é um meio prophylatico reconhecido infallivel contra esta terrivel affecção.

As preparações de jurubeba, a que havemos associado o *pyrophosphato de ferro*, são mui proveitosas no tratamento das molestias das senhoras, taes como a chlorose, anemia, etc.

Estas molestias manifestam-se com os symptomas seguintes:—Descoramento geral da pelle e das membranas mucosas, magreza, inchação das faces e das pernas;—excitação nervosa, hysterismo, melancolia, debilidade muscular, dores nevralgicas, pulso mais frequente do que no estado de saude, calor febril, pelle secca, appetites depravados, vomitos, prisão de ventre, menstruação dolorosa, irregular, pouco abundante, descorada, nulla, flores brancas, amenorrhagia e infecundidade.

Este estado espantoso, aliás tão ordinariamente reconhecido entre nós em crescido numero de senhoras, desapparece só com o prudente uso das preparações acima.

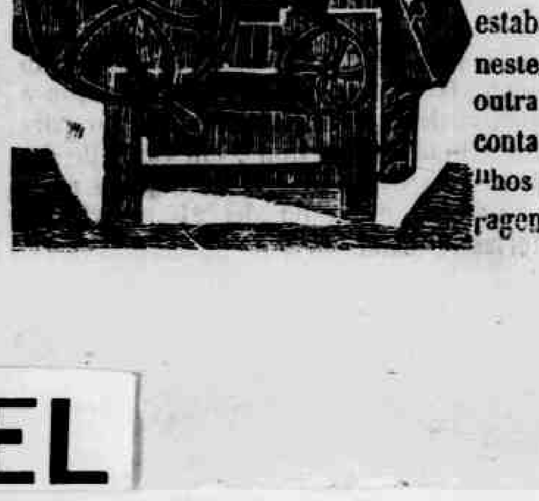
Unico deposito destes medicamentos: Pharmacia de J. A. Pinto & C., rua Larga do Rosario n. 10, em Pernambuco.

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS

PARA DESCAROCAR ALGODÃO

Manoel Bento de Oliveira Braga.

53—**Rua Direita n.**—53



Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para casa de pouca familia; na rua da Penha n. 23 1° andar.

— O Sr. João do Rego Pacheco, que mora na rua da Camboa do Carmo, é rogado á vir a esta typographia á negocio.

Annuncio

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, mudou-se para a rua do Imperador n. 73, segundo andar, onde continua no exercicio de sua profissão de medico.

10 RUA NOVA 10

JARDIM & C., com loja de fazendas e fabricação de roupa feita tem montado o seu estabelecimento de maneira a bem satisfazer ao respeitavel publico, a quem se offerecem para desempenhar com promptidão e bom gosto as encommendas que se lhe fizerem.

Alugam-se

duas casas terreas sitas na Capunga rua da Ventura junto ao porto da viuva Lasserre de n. 32 e 34, tendo cada uma cosinha fora, cacimba, estribaria e quintal murado: a tratar na rua do Trapiche n. 3.

Escravos

Precisa-se alugar alguns escravos para serviço debaixo de coberta, paga-se 30$ mensaes e comida: a tratar na rua do Brum na saboaria do Recife.

— Na nova galeria americana pode qualquer pessoa obter retratos inalteraveis, que hão de conservar o seu primitivo brilho e primor, de modo que os filhos e os netos d'aqui a muitos annos poderão certamente ver nos retractos tirados hoje as feições e o viço actuaes de seus pais e avós. Na Rua Nova n. 52.

— O Dr. Henry Krausé mudou sua residencia do sobrado defronte da Estancia para o sitio da viuva Laserre na Capunga, onde pode ser procurado a qualquer hora para os mysteres de sua profissão de medico. Os chamados para dentro da cidade podem ser mandados aos lugares do costume: botica do Sr. Ribeiro Junior na praça da Boa-Vista, do Sr. Bravo & C. na rua da Madre de Deos e no armazem da viuva Raymundo & C., rua do Trapiche Novo.

— Precisa-se de um bom copeiro para casa de uma pequena familia estrangeira: a tratar na praça do Corpo Santo n. 15.

— Se alguem deseja possuir um retrato o mais perfeito possivel de sua amante, que a represente tão bella e formosa como ella é ou se figura á imaginação, venha tira-lo em porcellana, que ha de produzir o mais desejado effeito possivel tanto quanto se pode esperar em perfeição de qualquer systema actualmente connecido.

Os retractistas americanos, — Rua Nova n. 52— tiram retratos em porcellana por preços reduzidos para os dias de festa.

Devedores

José Joaquim de Castro Moura e Joaquim Baptista de Araujo, arrematantes das dividas activas que faziam parte da massa do finado Manoel José de Amorim, avisam a todas as pessoas que devem a dita massa a virem ou mandar saldar seus debitos na rua da Cadeia do Recife n. 3, isto no prazo de 40 dias, a contar da data do presente, findos os quaes se procedera a dita cobrança judicialmente.

— O Sr. João Casemiro da Silva Machado tem uma carta nesta typographia.

— Roga-se ao Sr. Joaquim Carneiro Leal queira vir ou mandar a esta typographia, a negocio que não ignora.

— Precisa-se de um amassador: na rua Imperial n. 179.

— Na nova galeria americana, Rua Nova n. 52, tiram-se lindos retratos coloridos em molduras douradas, de todos os tamanhos, e proprios para sala de visita, por preço moderado.

— Na nova galeria photographica americana tiram-se retratos em caixas grandes pelo diminuto preço de 2$000, o mais barato que jamais se vio em Pernambuco; e lindas caixas de ebano e de veludo para retractos, muito baratas em proporção.— Na Rua Nova n. 52.

Saccharureto d'oleo de figado de bacalhão.

DO DR. LE THIERE.

Estes *pós saccharinos*, pela extrema divisão do oleo em su preparaçao, são, em pequeno volume, mais efficazes que o oleo de figado de bacalhão, em su natural estado, como ja' o tem provado uma longa experiencia.

O seu emprego é recommendado pelos medicos que muito apreciam as suas propriedades curativas, e tambem porque *os pós* alem de não terem nenhum gosto nem cheiro desagradavel, conservam todos os elementos naturaes do oleo de figado de bacalhão (*o chloro, o iodo, o bromo, o phosphoro, o enxofre etc.*) elementos que são tão indispensaveis para reconstituir a saúde, como são o *osmazomo* dos alimentos animaes e o *gluten* da farinha para o sustento.

Deposito—pharmacia de Pinto & C., rua do Rosario larga n. 10.

FAC SIMILE D'ETIQUETTA COR DEROSA.

100 carlile's PAISLEY

Os Srs. James Carlile, Sons & C., Bankend Mills, Paisley, Scotland, teem a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que, todos os nove los feitos por elles, para este mercado, tem no fim de cada maço, uma etiquetta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiquetta cor de rosa com o numero, e as palavras Carlile's, Paisley, e tambem, que qualquer linha de Tambour, manda da a este mercado, trazendo outra qualquer etiquetta do que acima mencionada, não é de sua propria fabrica.

Southall, Mello & C., unicos agentes em Pernambuco

Melhor, Southall & C., unico agente na Bahia.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

ILEGÍVEL

MACHINAS AMERICANAS

Verdadeiras do fabricante N. Y. Cauttongin & C.

Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

LOJA DA FRAGATA AMAZONAS

DE

Monteiro & Guimarães.

N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Este importante estabelecimento provido como se acha de tudo quanto é objecto de gosto, por quanto seus proprietarios recebem de conta propria por todos os vapores com procedencia da Europa, objectos para grande toilette, e uso ordinario para todas as classes, e bem assim adornos proprios para casamentos.

A Fragata recebe por todos os vapores luvas de Jouvin, e acaba de receber novo sortimento dos objectos seguintes:

Córtes de blonde para noivas.	Reposteiros para cadeira de balanço.
Esguião de linho fino.	Bretanhas de linho fino.
	Bramante.
Chapéos de sól de seda para Srª.	Tiras bordadas.
Chapelinhas de crépe e filó para ditta.	Entremeios ditos.
Chapelinhas de palha da Italia.	Vestidos brancos bordados.
Leques de madreperola finos.	Cambraia de linho fino.
Leques de sandalo finos.	Fronhas de dito.
Rotonas de seda.	Lenços dito muito finos.
Rotondas de algodão.	Cambraia suissa com 10 palmos de largura.
Basquins de grós brodé.	Córtes de seda de côres finas.
Méias de laya para padre.	Cortes de faulard de seda,

Cintos de fantasia, gosto novo.

ROUPA FEITA

COMPLETO SORTIMENTO

RUA NOVA N. 47

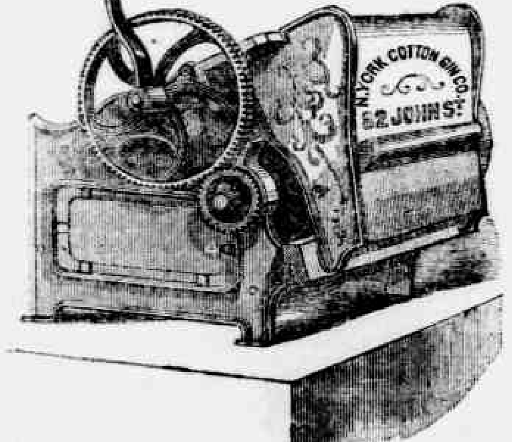
Loja junto a igreja da Conceição.

Bastos & C. proprietarios deste acreditado estabelecimento participam ao respeitavel publico que elles se acham prevenidos para o actual tempo da festa, de um bem escolhido e variado sortimento de calças, colletes, palatots, sobrecasacas e fraques; tanto de panno fino, como de casemira, brim etc., para serem vendidos a preços tão razoaveis que ninguem deixara' de os comprar.

As peças de roupa que sahirem desta casa, tanto de encommenda como as que existem feitas, não se tornam somente recommendaveis pela boa escolha das fazendas, mas tambem pelo esmero com que são cortadas e segurança das costuras. Para istose pede a attenção dos senhores compradores.

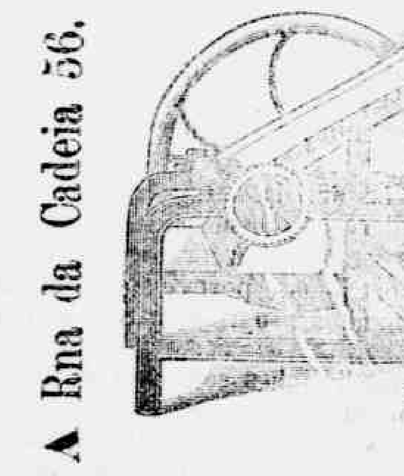
Estando este estabelecimento sempre a par da moda e gosto parisience, pode-se sinceramente assegurar que outro qualquer que se ache em iguaes circumstancias, não caprichara' mais em bem servir e agradar aos seus benignos freguezes.

LOJA DE MACHINAS



BASTOS

56 A Rua da Cadeia 56. A



Continua a ter grande deposito de Machinas, verdadeiras americanas, para descaroçar algodão de 10 a 35 serras, dos melhores e mais conhecidos fabricantes, as quaes são recebidas dos Estados-Unidos de conta propria, são sempre vendidas por preços mais razoaveis do que em qualquer outra parte.

Tambem aqui, os freguezes encontrarão não só todas as ferragens avulsas para as mesmas; como mais, os melhores e muito acreditados cilindros para padaria.

Machinas para café de diversas qualidades.
Machinas para debulhar milho.
Machinas para bater óvos.
Machinas para bater Ilhós.
Machinas para fazer parafusos de ferro a madeira.
Machinas para apanhar moscas.
Muinhos para café de preços de 15 a 60$.
Muinhos para moer milho.
Arados, carrinhos de mão, camas de ferro, despertadores, balanças de novo systema, e muitos outros artigos que pela especialidade se tornam recommendaveis.

Palitos de fogo a 1$400 a groza.

PRENSAS AMERICANAS

Pelo novo systema economico pāra enfardar algodão

Na rua Nova n. 20 e 22, vende-se.

FUNDICÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM 38

O proprietario desta fabrica lembra aos proprietarios de engenho que por acaso tiverem a infelicidade de perder seus animaes de roda, ou de faltar agua para a moagem, que esta' prompto a collocar uma machina de vapor em oito dias depois da chegada das peças no engenho, e a garantir o trabalho da mesma. As peças podem ser conduzidas em oito carros.

Na mesma fundição acham-se vapores de todo o tamanho para algodão e assucar, rodas d'agua, e todo o objecto de machinismo de que se costuma precisar; tambem fôrmas para purgar assucar, arados, grades, etc. etc.

As obras de encommenda e concertos se fazem com presteza e solidez; o grande deposito de peças e materiaes que esta fabrica tem habilita-a especialmente para estes fins.

David William Bowman,
Engenheiro.

Xarope e pasta de Seiva

DO

Pinheiro maritimo

DE

E. Lagasse

Preparações mui preconisadas pelos sabios medicos de Paris, com as melhores até hoje discobertas para a cura certa de todas as molestias do peito, bronchites agudos e chronicos, asthma e ainda das affecções das vias urinarias.

DEPOSITO ESPECIAL

34—Rua larga do Rosario—34

Pharmacia de Bartholomeu & C.

Agua mineral

ferruginosa, acidulada, gazoza e carbonica

DE

OREZZA.

O uso d'agua de Orezza é mui particularmente recommendado pela escola de medicina de Paris, para todas as affecções do tubo digestivo, ingorgitamento das viceras abdominães, e geralmente todas as molestias provenientes de fraqueza organica, ou pobreza de sangue.

DEPOSITO ESPECIAL

34—Rua larga do Rosario—34

Pharmacia de Bartholomeu & C.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

(A RUA DO VIGARIO N. 17—1° ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares, em Portugal.

A saber:
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Véz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.

— Furtaram ou desappareceu hoje 7 do corrente, um cavallo castanho claro, com o signal de um pe calçado, ferrado com o nome do engenho a que pertence engenho Minhocas, dito cavallo mostra a cicatriz nos peitos do serviço que presta no engenho (que é movido por animaes) e ferrado em ambos os quartos: quem o trouxer e tiver noticia certa pode dirigir-se nesta cidade na rua do Imperador n. 77, primeiro andar, ou naquelle engenho na comarca de Santo Antão, que sera gratificado.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba engommar, e que seja de bôa conducta, para casa de uma familia: na rua do Trapiche n. 36, terceiro andar.

— Roga-se a quem souber dar noticia de José Vieira da Silva, que em 1851 em arcou da cidade do Porto para Pernambuco, ficando sua mãi Aguida Moreira na rua dos Inglezes, o especial obsequio de o fazer dirigindo-se nesta cidade a José Azevedo de Andrade rua do Crespo n. 18, ou ao Dr. José de Andrade Gramaxo na cidade do Porto, rua de D. Pedro n. 84.

Madama Lecomte

Tem a honra de participar aos seus antigos freguezes que chegou de Paris um perito official de cabelleireiro, tanto para senhoras como para homens, no que espera dos mesmos freguezes a concurrencia como d'antes.

Para passar a festa

Aluga-se uma casa na Boa-Viagem em muito bom estado: a tratar na travessa do Livramento n. 1, segundo andar.

COMPRAS

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da independencia n. 22.

— Compra-se uma escrava de meia idade, que saiba costubar bem: na loja da rua Nova n. 11.

— Compra-se papel para embrulho sendo diario paga-se bem: na rua larga do Rosario n. 15, loja de cigarreiro.

— Compra-se um escravo cosinheiro: na rua da Cruz n. 19.

— Compra-se um escravo cosinheiro na rua da Cruz n. 19.

VENDAS

PLANTAS DE CURUPAI Y

Vendem-se no escriptorio deste *Diario* á 240 reis cada uma: na rua das Cruzes n. 44.

DENTIFRICIOS LAROZE

CONSERVADORES DOS DENTES E GENGIVAS.

ELEXIR DENTIFRICIO, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produzidas pelo contacto do calor ou do frio.

PÓ DENTRIFICIO, com base de magnezia para a alvura e conservação dos dentes, prevenindo a descarnadura, provoeando o tartaro de que empede a reproducção.

OPIATO DENTIFRICIO, para fortificar as gengivas, e as conservar sãas, prevenir as nevralgias dentarias e as affecções escorbuticas.

CURATIVO DENTARIO HYGIENICO, para chombar os dentes doentes, parar a caria e prevenir os abcessos e as dores que elles provocam.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições em casa de J. P. Larose, rue des Lions-St-Pan, 2 Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

Vinho collares

Superior e verdadeiro vinho « collares » em caixa de duas duzias de garrafas, no unico deposito a rua da Cadeia escriptorio n. 49.

Taberna

Vende-se uma taberna sita na rua Direita n. 50, bem afreguezada tanto para o mato como para a terra o dono resolve-se a vender porque tem de retirar-se para um arrabalde da cidade a tratar de sua saude: quem a pretender dirija-se a mesma que achara' com quem tratar.

Sebo coado

Na rua do Vigario n. 24, escriptorio, vende-se o melhor sebo coado do Porto em caixinhas de uma arroba, mas barato do que em outra qualquer parte.

Sabão massa

Na rua do Vigario n. 24, escriptorio, vende-se sabão massa da mais acreditada fabrica do Maranhão, por muito barato preço.

Linguiças dás ilhas

Na rua do Apollo n. 4, tem para vender linguiças em latas, o mais superior que tem vindo ao mercado.

VENDE-SE

uma fonte de typo 10, que apenas funccionou uma ou duas vezes, e que a maior parte esta ainda com o ustro da fundição, calculada sobre 3,500 aa, que se julga dará pelo menos tres paginas deste *Diario* levantada e posta de forma a poder ser contada e examinada pelo comprador, apenas com o incommodo de abrir os papeis para ver e examinar, por quanto não se admittem reclamações, depois de sahida de casa do seu dono, porquanto seu valor deve ser mandado para Paris para uma outra maior; na rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco. Na mesma casa ha para vender: armações de rolos, linhas, entrelinhas de zinco e de madeira, engradações completas de metal, cunhos, vinhetas, enviasados, tinta, bandulhos, papel para impressão formato do *Diario*, fontes de typos de phantasia, galés de madeira, caixetas de amarello, taboas de levantar formas, enfeites, emblemas para annuncios, typos grandes para caracteres e muitos outros objectos de typographia por preços commodos.

Lindos enfeites á Bonoiton para senhoras

A aguia branca tem a satisfação de noticiar a sua boa freguezia que acaba de receber lindos enfeites á Bonoiton obras delicadas, de conta e ultima moda, o que será devidamente apreciado pelas excellentissimas senhoras de bom gosto. Os preços destes enfeites são commodos e isso verificará quem se dirigir a rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Ramos de flores finas.

Como é geralmente sabido, a loja da aguia branca é o jardim das finas flores artificiaes, e além do bom sortimento que sempre se acha em dita loja a aguia acaba de receber novas flores nas quaes se conhece o rigor d'arte imitando as flores naturaes. Na loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8 acharão os apreciadores do bom e delicado caixo de flores com compridas ramas, rosas, etc., tudo do melhor gosto e primeira qualidade.

— Francisca de Jesus Tavares viuva, tem uma propriedade denominada Agua Comprida entre a villa de Agua-Preta e a estação de Una, cuja propriedade tem de 600 a 700 braças de frente e meia legua de fundo pouco mais ou menos, passando por dentro a estrada que de Una vem a Agua-Preta, com bom commodo para criar e plantar: quem quizer comprar dita propriedade dirija-se a mesma proprietaria, ou a seu filho Manoel Antonio da Silva, em o mesmo logar, ou ao povoado dos Montes que Antonio José da Silva Marques o guiara'.

Chegaram.

Supeaiores cortes de cambraia branca bordados o que tem vindo de melhor e mais moderno: na loja das columnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Potassa da Russia

a 260 rs. a libra.

muito nova e de superior qualidade: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

VENDE-SE

Saccas com farello muito novo chegado no ultimo navio da America.

Barricas com farinha de milho.

Barris com pregos americanos.

No armazem de Matheus Austin & C., rua da Senzala Velha n. 106.

— Vende-se uma escrava parda de idade de 18 annos, bonita figura: a tratar no largo do Paraizo n. 29, segundo andar.

Sitio

Vende-se um grande sitio com boa casa de morada, tendo muitos arvoredos, boa agua para beber e coxeira para 8 cavallos, no Arraial perto da estrada de ferro: a tratar na rua da Cruz n. 4.

Cal de Lisboa,

Chegada no ultimo navio, mais barata que em outra qualquer parte; no deposito da rua do Apollo n. [illegible]

Novos brincos da ultima moda.

Chegaram novos brincos de ouro de lei com pequenos pingentes de crystal e de coral, differentes modelos e ultima moda franceza: na loja do vapor rua Nova n. 7.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

— Vende-se um mulatinho, bonita figura, com 18 annos de idade: quem pretender dirija-se a rua Direita n. 1.

CAL DE LISBOA

da mais nova e superior: vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho.

Cal de Lisboa

A mais nova que ha no mercado toda em pedra, em barris de 4 arrobas e tambem em latas de folhas de 2 ditas hermeticamente fechadas, o que é bom para conserva la sempre em perfeito estado, vende-se por preço razoavel: a rua do Brum n. 61, armazem de David Ferreira Baltar.

Vende-se

machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão: na rua da Senzalla Nova n. 42.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolas, barris e caixas: em casa de Tisset fréres, rua do Trapiche n. 9.

Batatas novas

a 800 rs. o gigo com mais de uma arroba.

Vende-se na rua do imperador armazem n. 81

A dinheiro ou a prazo.

Vende-se a grande e bem citoada loja de ferragens da rua do Queimado n. 37, os pretendentes dirijam-se ao estabelecimento da mesma.

— Vende-se um bonito escravo de 22 annos, copeiro e tambem cosinha: a tratar na rua do Fogo n. 9.

— Vende-se um boi com um carro de quatro rodas em muito bom estado, proprio para trabalho da Escadinha: atratar na estrada de João de Barros, sitio passando o da Cascata.

— Vende-se um relogio de prata patente spisso bom regulador: na rua do Imperador n. 29, loja de encadernação a tratar das 10 horas em diante.

— Vendem se dous carros novos proprios para conducção de assucar da estação para o Recife: na rua do Sebo n. 54, taberna.

Ao publico

Continua-se a vender nos lugares annunciados o 1º e 2º numeros do *Kossuth*,

Meias pretas para padres.

A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento daquellas boas meias pretas de laia que continuam a ser vendidas a 5$000 o par.

Visporas e dominós.

A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento de visporas em caixas de madeira e papelão com 24 e 36 cartões, tendo entre elles alguns com chapa de metal para cobrir o numero; assim como dominós em caixas de madeira branca e envernisada.

— Vende-se a taberna da rua da Santa Cruz n. 5: a tratar na mesma.

— Vende-se a taberna da rua de S. José n. 2, a tratar na rua do Nogueira n. 29.

Vinho carcavellos

Superior vinho «carcavellos» em caixas de duas duzias de garrafas, no unico deposito á rua da Cadeia escriptorio n. 49.

Vinho ribatejo

Superior vinho «ribatejo» em caixas de duas duzias de garrafas, no unico deposito á rua da Cadeia escriptorio n. 49.

NOVA CALIFORNIA

NA

rua da Imperatriz n. 86

Em frente da matriz da Boa-Vista, vende se fazendas muito baratas por ser a Nova California.

Vende-se chitas para vestidos a 200 e 240 rs. covado, ditas francezas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, peças de madapolão francez de 12 jardas a 3$500 e 4$000, peças de madapolão inglez de 24 jardas a 4$000, 5$000, 6$000, 6$500, 7$000, 8$000, muito fino. Vende se peças de algodão a 3$000, 3$500, e 6$000, só na Nova California. Vende-se cassas finas para vestidos de senhora a 240 e 320 o covado. Lãasinhas estampadas finas a 320 e 360 rs. o covado. Ditas com palmas de seda a 400 rs. o covado. Ditas lisas finas a 440 rs. o covado. Baões novos de nesgas proprios para os vestidos hoje do ultimo modelo na California a 4$000, 4$500 e 5$000 dos outros antigos ja' vende-se 2$ e 3$. Roupa feita de todas as qualidades. Paletots de alpacha a 3$000 e 4$000. Ditos de panno a 5$000, 6$, etc. Córtes de casemira a 3$000, e 6$000. Calças de casemira a 3$ e 6$. Coletes de casemira a 3$ e 4$000. Cortes de casemira de côres a 4$500. Ditos preta a 3$500 e 4$000. Cortes de brim de cor para calça a 1$280 e 1$600 todos de lista, para calças de homem. Ditos de novo gosto a 2$ o covado. Tarlatanas de todas as cores a 800 a vara. Peças de cambraia lisa fina a 4$500, 5$ e 6$. Cortes de cambraias de barras de cores e brancas de tarlatana de listas a 3$ e 5$000. Cortes de cassa de papel a 3$000. Cortes de chita com dez covados a 2$000. Ditos com 12 covados a 2$400, chales de merinó a 2$ e 2$500, sedas de lista a 2$ o covado e outras muitas fazendas que se vende muito barato: isto para se acreditar a nova loja da California que só a vista do comprador podera' avaliar o quanto se vende barato na Nova California, defronte da matriz da Boa Vista. n. 86.

Perfumarias novas.

A antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de perfumarias sendo finos extractos e essencia concentrada, cheiros agradaveis para lenços, oleos surline, philocome, e babosa para cabellos, banhas e cosmeticos tambem para os cabellos, poz de coral e hygienicos para dentes, opiata ingleza e franceza para ditos, sabonetes em barras quadradas, outros em caixinhas, e outros de bollas transparentes para mãos, e outros mui finos em caixinhas de louça para barba, agua de colonia de superior qualidade em frascos de diversos tamanhos e preços, agua ambreada para banhar e refrescar o rosto, agua florida (da verdadeira) tonico de Kemp, e mui as outras perfumarias que a vista da boa qualidade e commodidade de preços, o comprador não objectara'.

Meias pretas de lãa e de laia.

Para padres.

Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Para baptisados.

Bonitos chapeusinhos enfeitados, sapatinhos de setim e merinó, bordados e enfeitados, meias de seda, e fio d'escocia para ditos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas das ilhas.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente outro sortimento daquelles bons e bem conhecidos bicos e rendas das ilhas, cuja fortidão, e segurança de tecido, lhes da' immensa duração e os differentes fins a que acertadamente são applicados fazem a grande procura, e prompta extracção como constantemente tem acontecido; assim pois concorram os pretendentes, que a vista da commodidade dos preços não objectarão em comprar.

Graxa economica.

Em caixinhas, latas e barris, a' loja de miudsas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento dessa boa graxa economica.

Lãa para bordar.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de lãa fina de bonitas cores, e como sempre vende a baratamente, e o sortimento a contento do comprador.

Bonitas caixinhas.

De madeira com enfeites dourados, e outras de metal para guardar joias. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudesas n. 16.

Enfeites e grinaldas.

Na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, acharão os apreciadores do bom, um bello sortimento de bonitos enfeites para bailes, theatros e casamentos; assim como delicadas grinaldas para noivas, caixos de flores finas para enfeitar os vestidos de ditas, e muitos outros objectos, e tudo se vende por preços tão rasoaveis que o comprador experiente, não se atreve a objectar a respeito.

Babadinhos bordados, entremeios ditos.

Todos de fina cambraia e delicados bordados. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Plumas brancas e de côres.

Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Franjas

Com borlas e sem ellas, para cortinados, toalhas etc. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Boas e bonitas fitas.

Lizas e lavradas, largas e estreitas; vendem se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bonitos enfeites para vestidos.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, esta' recentemente provida de mui bonitos enfeites para vestidos, sendo bicos de séda tanto branco como pretos, de differentes larguras e com vidrilhos, ou sem elles.

Tranças e galões de séda dos ultimos gostos, ditas com vidrilhos, pretas e brancas e de differentes larguras e gostos. Fitas de velludo pretas e de cores, com lista nas orelas. E assim muitas outras cousas de moda e novidade, e tudo por preços tão commodos, que o comprador fica satisfeito e não objecta a comprar.

Bollas de borracha.

De diversos tamanhos para brinquedos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

MACHINAS

para costura.

No Grande Bazar na rua Nova n. 20 e 22, de Carneiro Vianna.

SEMENTES! SEMENTES

Na padaria Alemaa na rua do Lima em Santo Amaro ha um variado sortimento de sementes de hortalice e flores de todas as qualidades, e por serem muito novas são de immediata producção, as quaes se recommendam aos agricultores, e proprietarios de sitios.

— Vende-se um optimo escravo para todo e qualquer serviço, tanto para esta praça como para o mato de que tem bastante pratica: na rua da Cruz n. 30, primeiro andar.

Brincos á Imperatriz

Os mais modernos e do ultimo gosto e a vender-se somente na loja de ourives no arco da Conceição n...

Chapéos para senhoras.

Lindos chapéos de palha para senhoras vende-se pelo baratissimo preço de 10$: só na loja da rua do Crespo n. 25, de Manoel Dias Xavier.

Farello novo.

Vende se, na rua do Apollo n. 4 em saccos grandes; a 4$600, para acabar.

MACHINAS

Goberville

Vendem-se seis machinas de descaroçar algodão completamente novas e chegadas pelo ultimo paquete, tendo cada uma 35 ou 40 serras, pelo preço de 10$ cada serra: na rua do Sal n. 7, praça do Caju.

Grande liquidação

Até o fim do anno

Na loja e armazem da Arara

Rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Ferreira Mendes Guimarães.

Oh que pechincha, chitas a 200 rs.

Vende-se chitas escuras e claras a 200 rs. o covado, ditas francezas com pequeno toque de mofo a 240, outras finas a 280 o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

Basquinas de grosdenaple preto a 20$

Vende-se basquinas de grosdenaple preto muito bem enfeitadas para senhoras a 18$, 20$, 25$, 30$, 35$: só na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Cassas a 240 rs.

Vende-se cassas francezas finas para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado: só na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

NA LOJA DO ARARA CORTES DE CAMBRAIA A 3$000.

Vende-se cortes de cambraia de lindas barras 3$ e 3$500, ditos brancos bordados finos a 5 e 6$: só o Arara, rua da Imperatriz n. 56.

NÃO DUVIDE NA ARARA CORTES 800 rs.

Vende se cortes de castores e cotim para calça de homem a 800 e 1$.

Cortes de casimira a 2$, 3$ e 4$500: á Arara, rua da Imperatriz n. 56.

SÃO DE GOSTO BALÕES A 2,000 RS.

Vende-se balões de arcos americanos a 2,000 rs., 2,500, 3,000 rs. e 3,500 rs., ditos de nesgas os mais modernos a 4,000 e 4,500 rs.: na Arara, rua da Imperatriz n. 56.

POIS NÃO QUEREM LENÇOS A 160 RS?

Vende-se lenços brancos com barras de cores a 1,600 rs., ditos todos brancos a 2 e 3,000 rs.: rua da Imperatriz n. 56.

NA ARARA CHALES A 1,000 RS.

Vende-se chales de lãa a 1,000 rs., ditos de merinó estampados a 2,000 e 2,500, ditos lisos a 4,000 rs.: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

A ARARA JA VENDE SEDAS PARA VESTIDOS A 1,400 RS.

Vende-se sêdas para vestidos de senhora a 1,400 rs.: ditas muito finas e largas a 1,800 e 2,000 rs.; ditas de listas a 2,000 rs.: só Arara rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende moçambique a 400 rs. o covado.

Vende-se moçambique com palmas de seda para vestidos de senhora a 400 rs., lãazinhas de novo gosto a 400 e 500 rs., ditas estampadas a 320 e 400 rs., ditas escossezas a 320 e 400 rs., ditas finas a 440 e 500 rs., ditas transparentes a 200 e 240 rs. o covado, ditas lizas a 320 e 400 rs.: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Roupa feita nacional

Vende-se calças de casimira a 4, 6 e 8,000 rs., paletots de casimira de cores e pretos a 4, 5, 6 e 8,000 rs., ditos fraques a 5, 6 e 8,000 rs., ditos de alpaca pretos e de côres a 4, 4,500 e 5,000 rs., colletes de casimira a 3 e 3,500 rs.: rua da Imperatriz n. 56.

Como se vende por este preço, madapolão a 3$500!

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3,500 e 4,000 rs., dito inglez de 24 jardas ou 20 varas a 4, 5, 6, 8, e 10,000 rs.: rua da Imperatriz n. 56.

Algodãozinho a 3$

Vende-se peças de algodãozinho a 3, 4, 5, 8, 8,000 rs.: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Ja se póde vestir organdys por este preço (700 rs.)

Vende-se cassas organdys muito finas a 700 e 800 rs. a vara, para liquidar, rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Lãazinhas a Traviata a 400 rs. o covado.

Vende-se lãazinhas de novo gosto a Traviata, pois o gosto é serem todas de listas para vestidos de senhora e meninas a 400 e 500 rs. o covado, na loja da Arara n. 56.

Chitas chinezas todas de figuras

Vende-se chitas chinezas todas de figuras as mais modernas que tem vindo para vestidos, por serem todas de assentos escuros e largas, já se vende a 360, 400 e 440 rs.: só na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Chitas francezas na Arara a 240 rs.

Vende-se chitas francezas a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado, percales finos a 500 e 560 rs.: só na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Enfeites novos e de bom gosto para vestidos.

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu um extraordinario sortimento de enfeites modernos e de gosto para vestidos, sendo [illegible] séda de differentes larguras, cores e desenhos, e que de mais moderno e agradavel se pode actualmente encontrar.

Tranças.

Tranças brancas e pretas, largas e estreitas com vidrilhos, pingentes e sem elles. Ditas brancas e de cores, largas e estreitas com vidrilhos.

Fitas matizadas ou de desenhos de cores estreitas e mais largas, proprias para vestidos de meninas e senhoras.

Ditas de velludo, pretas e de outras cores, com orellas de cores differentes, gostos novos, tambem proprias para enfeitar vestidos.

Bicos de séda brancos e pretos, largos e estreitos, com vidrilhos e sem elles.

Em dita loja os apreciadores tambem encontrarão bello sortimento de fivellas e fitas para cintos, pentes para coques, e muitos outros objectos de moda.

Entremeios e babadinhos.

Boa fazenda e delicados bordados, estam expostos a venda na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, tambem vende mui bons espartilhos.

Tinturas para cabellos.

A Aguia Branca acaba de receber novo sortimento das bem conhecidas tinturas—Chromacome Marques e Holde, e com quanto os preços de ditas estejam um pouco mais elevados (por causa de alteração dos direitos), com tudo não é a pequena differença que ha de fazer dos moços velhos; assim continuem os pretendentes a dirigirem-se a rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Objectos de borrachas para luto.

A Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, recebeu esses novos objectos de borracha para luto sendo alfinetes, broches, pulceiras, voltas de correntes, correntes para relogios, assim como outro igual sortimento de obras de vidro, tendo de mais fivellas de muito bom gosto e cintos, e tudo isso se vende por preços rasoaveis.

Pentes e flor para coques.

Obra de bom gosto, e inteiramente nova, a Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, recebeu uns pequenos pentes com uma flor de metal, obra de novidade e muito gosto, e proprios para coques.

Objectos de gosto.

E novidade, expostas a venda na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Bonitos e modernos enfeites para bailes e theatros, com fitas e flores, com coques e sem elles. Delicadas capellas brancas de rozas e flor de laranja para noivas, caixos de flor de laranja proprios para peitos, hombres e barras dos vestidos de noivas.

Coques fingindo cabello

Lisos e crespos, singelos e compostos, de gomos, canudos e redondos, cobertos com fios simples e de vidrinhos, ornados com flores e fitas, obra nova e de gosto.

Para senhoras e meninas.

Leques finos de madreperola e osso, todo de sandalo e de sandalo com séda, com finos e bonitos desenhos.

Obras de madreperola.

Bonitos pentes de madreperola mui alvo para coques, lindas fivellas de dita dita para cintos, delicados alfinetes e brincos, botões para punhos, obra prima.

Adereços, pentes e fivellas iguaes de dita, e brincos. Fivellas e fitas para cintos, cintos matisados, obra novissima e de gosto.

Rapé Paulo Cordeiro.

A loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu nova remessa de rapé Paulo Cordeiro, e continua a recebe-lo por todos os vapores, para que os apreciadores achem sempre boa pitada.

ORGANDYS

branco de listras e quadros a 1$ a vara, basquinhos de grosdenaple muito encorpado e ricamente enfeitados a 22$: na loja das seis portas defronte ao Livramento.

ILEGÍVEL

O ARMEZAM
UNIÃO MERCANTIL
53 RUA DA CADEIA 53
PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber e tem por barátissimos preços além de seu acostumado e muito completo sortimento de generos os seguintes abaixo declarados.

Queijos de Minas.
Chegados pelo ultimo vapor a 1$600 rs.

Gomma de milho branco americano.
O melhor que ha para papa, pão-do-ló, bolo, magica, creme etc., muito substancial e saudavel a 640 rs cada pacote de 1 libra.

SALMÃO E LAGOSTIN
chegado ultimamente em latas de 2 libras a 1$600 rs. cada uma.

CHOCOLATE
francez a 500 rs. o pacote, dito hespanhol especial, o melhor que tem vindo ao mercado a 1$280 rs.

LATAS DE LINGUIÇAS
com 6 libras ermeticamente fechada a 4$500, e de barril a 640 rs. a libra.

VELAS PARA CARRO
em pacotes de 8 velas a 900 rs.

VINHO DO RHENO
verdadeiro a 2$000 a garrafa.

BORDEAUX
das mais acreditadas marcas: S. Julien, Chat Brion St. Emilion e St. Esteph a 800 rs. a garrafa e 8$000 a duzia.

O EXCELLENTE E AFAMADO COLLARES
engarrafado da bem conhecida casa de Demi & C.ª a 10$000 rs a duzia.

PORTO
diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero por 800, 1$000, 1$200, 1$400 e 1$500 rs. a garrafa.

OLD CHERRY
o mais superior do mercado a 1$500 rs. a garrafa e 15$000 a duzia.

VINHO BRANCO
excellente qualidade, de Lisbôa, e proprio para missa a 800 rs a garrafa e 8$000 rs. a caixa de duzia.

VERMOUTH
superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12$000 rs. e cada meia garrafa 1$200 rs.

MUSCATEL DE SETUBAL
o muito excellente vinho muscatel por 20$ a caixa de duzia e 2$ a garrafa.

CHÁ
hysson de primeira qualidade a 2$800 rs. a libra, uxim o que ha de mais fino a 3$ rs., além destas ha muitas outras qualidades proprias para vender a retalho, que se vende de 1$000 rs. a 2$ rs. a libra.

CHA PRETO
o mais especial que tem vindo a este mercado a 2$600 rs. a libra

MAÇAS
estrellinhas para sopa em caixas sortidas de 8 libras por 4$000 rs, palharim, macarrão, etc.., a 640 rs. a libra.

PREZUNTOS
os verdadeiros de Lomêgo a 640 rs. a libra e 560 inteiro.

JALEIA DE MARMEELO
em latas a 800 rs.

MOLHO INGLEZ
diversas qualidades a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA
muito nova a 800 rs. o frasco.

MOSTARDA FRANCEZA
a 640 reis o frasco.

ARENQUES
em latas a 600 rs. cada uma.

GARRAFAS
brancas para mesa superiores a 5$ rs. e a 6$ o par.

COPOS
diversas qualidades e tamanhos a 3$ rs., 4$ 5$ e 6$ a duzia.

CAPACHOS
de cores e differentes tamanhos a 500 rs. 640 e 800 reis

BALAIOS
diversos feitios e para compras desde 500 rs. até 2$ rs; ditos grandes proprio para roupa de 3$ a 5$.

GAZ
o mais superior gaz liquido em latas grandes com 5 galões por preço de 10$ rs.

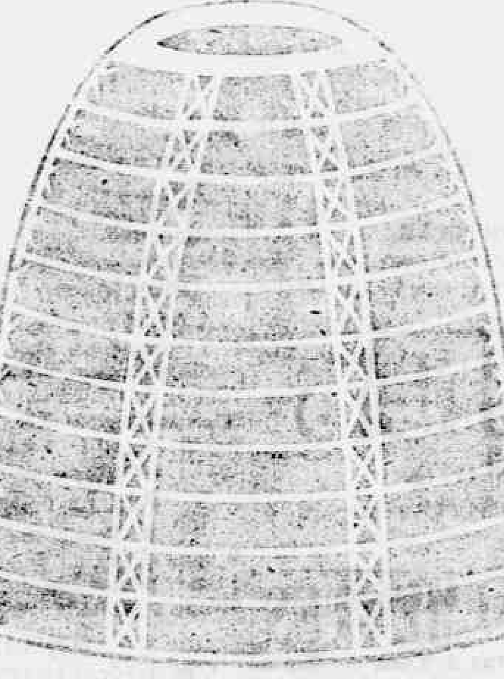
RUA DA CADEIA 53

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DO
ARMAZEM CONSERVATIVO
23 Largo do Terço 23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste bem sortido estabelecimento de seccos e molhados, faz sciente ao respeitavel publico, tanto desta praça como de fora, que venham fazer suas despensas a este estabelecimento para verem a grande differença que faz de menos preço, caso fossem comprados em outra qualquer parte. E todo o freguez que comprar de 100$000 para cima terá o desconto de 1 %, pelo prompto pagamento, visto-se esta grande differença por estar-se em liquidação.

Gaz americano a 400 rs. a garrafa, e 9$ a lata.
Café do Rio de 1.ª e 2.ª sorte a 240 e 200 rs. a libra, e a 6$ e 7$ a arroba.
Queijos de diversos vapores a 2$400, 2$800 e 3$000 cada um.
Phosphoros do gaz a 1$200 a grosa, e em porção se faz abatimento.
Cerveja de diversas marcas, duzia 5$, 5$500, 6$ e 7$.
Arroz da melhor qualidade a 120 e 110 rs. a libra e a 3$400 e 3$200 a arroba.
Papel de linho marca vindo a 4$000 a resma, em porção ha abtimento.
Idem fino de marca martello a 5$500 e 6$ a resma.
Vinho das melhores e mais acreditadas marcas, a 2$700, 3$ 3$500 e 4$ a canada e a 360, 400, 500 e 560 rs. a garrafa.
Idem branco superior qualidade a 4$ a canada e a 560 a garrafa.
Chá mimoso, uxim e grande da melhor qualidade a 2$, 2$200, 2$500 e 2$800 a libra.
Manteiga ingleza fina, a 1$100, 1$120 e 1$200 a libra, em barris ha abatimento.
Idem mais baixa a 720, 800 e 900 rs a libra, em porção ha grande abatimento.
Idem franceza muito nova a 640 rs. a libra, e em barril ha grande differença.
Idem mais baixa a 480, 520, 560 e 600 rs. a libra, em porção ha abatimento.
Vinho do Porto engarrafado e em barril a 640, e a 1$ a garrafa.
Alem destes generos ha outros muitos assim como bolachinhas de soda a 1$100 e 1$ a lata, chouriças e genebra de todas as qualidades, massas para sopa, copos a 5$ a duzia. só no Conservativo largo do Terço n. 23.

LOJA



DO BALÃO

DE
AZEVEDO & FLORES
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47

Grande sortimento de roupa feita em porção e a retalho.
Paletóts saccos e sobre de panno fino.

Sobre casacos de panno fino que valem 25$ a 15$.
Paletóts saccos de panno fino que valem 15$000 a 10$.
Ditos de panno mais inferior a 6$ e 7$.
Superiores paletóts de alpaca branca a 5$ e mais inferior 4$.
Paletóts de casemira de côres e alpaca preta.
Calças de brim pardo grossas e finas, e brim branco de linho.
Finalmente ha um completo sortimento de roupa feita que em porção se faz grande abatimento.

Fazendas baratas.

Madapolão que val 8$ a 6$ só o balão.
Madapolão fino que val 10$ a 8$.
Chitas superiores, em dezenho e côres a 360 rs. o covado em peças a 320.
Cambraia branca superior a 5$.
Panno fino superior a 2$500 o covado.
Camisas inglezas finas com pregas largas a 3$500 cada uma, em duzia 36$, ha muitas outras fazendas e roupas feitas.
Sapatos de trança portuguezes a 18$ a duzia.
Superiores casemiras muito proprias para vestuarios inteiros e muitos outros objectos que todos se vendem por preços baratissimos.
Quem duvidar da barateza da loja do balão venha vêr.

CHEGARAM MAIS
Organdis branco de listras, quadrinhos e quadros largos.
Cambraia branca, de côres, com pafos e listras assitinadas.
A LOJA DAS COLUMNAS
NA
RUA DO CRESPO N. 13.
DE
Antonio Correia de Vasconcello & C.

CHEGOU
AO
GRANDE ESTABELECIMENTO
DE
SOUZA SOARES & IRMÃO.
Rua Nova n. 28.

O seguinte:

Ultimo gosto.
Ricas fivelas para cintos, coques de retroz fingindo cabello, especial sortimento de brincos para orelhas, abotoaduras finas para punhos e coletes, enfeites, voltas, adereços, etc., etc., e muitos outros objectos de gosto ultimamente chegados da Europa.

Perfumarias.
Dos melhores e mais afamados fabricantes, existe neste genero, um variado sortimento de—banhas, oleos, extractos, agua de colonia, agua dentifica, pós de arroz, etc., etc.; affiança-se a qualidade.

De porcelana.
Existe uma grande variedade de vasos, com ricas figuras sobre a tampa, sendo de muitos tamanhos e diversos preços, port relogios, port charutos, conxas para joias, etc., etc. jarros grandes para flores, com gravuras muito finas, e modellos muito elegantes.
Ditos de alabaster brancos, o que póde haver de mais delicado neste genero, sendo para o baratissimo preço de 4$ a 12$ o par.

De vidro.
Copoteiras lapidadas para doces, ditas moldadas, copos, escarradeiras de côres, garrafas lapidadas, castiçaes, manteigueiras, etc., etc., tudo por preços baratos para acabar.

Bulles e cafeteiras.
De metal principe, gostos inteiramente novos e modellos muito elegantes, sendo para oito chicaras.

Photographias.
Magicas, é um divertimento de muita curiosidade, sendo muito proprio para reuniões de familias; vende-se pelo commodo preço de 1$500 a duzia.
Ditas em cartões, ha uma grande variedade de finos retratos para Albuns, quadros, etc.; vende-se por 3$ a duzia.

Borzeguins.
De bezerro francez muito frescos, para homem.
Ditos enfeitados para senhoras, fazenda muito bôa e preços muitos commodos.

Machinas.
Para pegar moscas, sendo de grande prestimo, e torna-se divertida pela fórma de que são pegadas e degradadas as pobres moscas; vende-se pelo commodo preço de 12$.

Candieiros a gaz.
Pelo ultimo navio vindo da America, recebemos do melhor fabricante, um rico sortimento, sendo de formas muito elegantes e gostos muitos bonitos, cores muito apropriadas, etc., sendo para cima de mesa e pendurar, lustros de 1, 2, 3 e 4 luzes. Em virtude de termos uma grande porção, vendemos por preços admiraveis, e para que se encontre sinceridade, existe cada um marcado com o seu diminuto preço; a qualidade dos mesmos affiançamos o ser de machinismo muito sollido e bem feito, afim de dar uma brilhante luz, e não fazer explosão como muitos succedem.

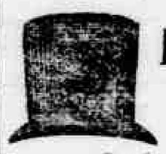
Chaminés.
Para candieiros a gaz, a 280, 320 e 400 rs., em porção faz-se grande differença.

Gaz.
O melhor existente no mercado, recebemos directamente de Nova-York, um carregamento, e vendemos por menos que em outra parte, affiança-se a qualidade.

Bacias.
Grandes de ferro estanhado, proprias para banhos, vende-se por 12$.
Continuadamente existe um bom sortimento de quadros para retratos, albuns, cosmoramas com vistas, enfeite, sapatinhos, gravatas, collerinhos, colheres, facas, caixas preparadas com ferros para engommar, etc., etc., etc., e tudo quanto seja tendente ao sortimento de miudezas, quinquilharias, cutilarias e ferragens. Rua Nova n. 28.—Garante-se a commodidade nos preços.

GRANDE ARMAZEM

DE



ROUPAS FEITAS E POR MEDIDA

26 RUA NOVA N. 26.

José Antunes Guimarães proprietario deste novo estabelicimento de roupas e fazendas finas, participa ao respeitavel publico em geral, e a todos os seus freguezes e amigos, que estando sua casa sobre a direcção de um dos melhores mestres de alfaiate, o Sr. F. E. C. Miranda, por quem é derigida a sua officina, e que achando-se bem montada a desempenhar qualquer encommenda por grande que seja, se exforçará para sahir a contento de seus freguezes, vendendo tudo por menos do que em oura qualquer parte, roga-se as pessoas interessadas que venham examinar seu estabelecimento e verificar por si mesmo o que declara, assim como faz sciente a todos em geral, tanto desta praça como aos do sentro, que qualquer encommenda de obras feitas que mandem fazer nesta officina, não sendo a contento de seus donos, pode que as queiram devolver, afim de se fazer de novo outras, afim de ficarem satisfeitos, assim como declara que não terão nenhuma responsabilidade, esperando sempre servir bem a todos e de todos espera merecer protecção, sendo entregue qualquer encommenda no praso de 24 horas ou antes se for de muita urgencia.

A' PECHINCHA

Poil de chevre liso e de listras linda fazenda para vestidos pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado, a qual sempre se vendeu a 1$.
Na loja das columnas na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & Companhia.

ARMAZEM DE FAZENDAS
E
ROUPA FEITA NACIONAL

DE
OLYMPIO GONÇALVES ROSA

Rua do Livramento n. 14.

O proprietario deste estabelecimento faz sciente ao respeitavel publico e aos seus amigos freguezes, que tem augmentado a sua officina de alfaiate, e é dirigida por um habil mestre, se encarrega de fazer com promptidão qualquer encommenda, das pessoas que quizerem honrar seu estabelecimento por preços mais baratos.
Assim como tem um completo sortimento de fazendas finas (as quaes não sendo costume procurar nas lojas do Livramento) espera que seus amigos e freguezes o honrem com suas presenças, pois vende mais barato que outro qualquer.

BASQUINAS DE SEDA PRETA.
A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.
11—Rua do Queimado—11

A' loja de Augusto Porto & C. chegaram as melhores basquinas de seda preta que se vendem por modicos preços.
Vestidos de moiné de côres para bailes e partidas.
Ricos vestidos de Blond com manta e capella para noivas.
Costumes completos de casemira para homens, fazenda especial, sendo as calças e palitots da ultima moda.
Bonets de palha da Italia para senhoras e chapéos de phantasia para homens.
Enxovaes e vestidos bordados para baptizados de 10$000 a 30$000.
Camisas inglezas para homem, peito, punhos e colarinhos de linho superior.
Ricas saias de linho bordadas, balões, espartilhos, meias finas, lençóes bordados, camisas, camisinhas, manguitos bordados para senhoras.
Colxas de seda, e de lãa e seda para camas de noivas.
Cortinados bordados para camas e janellas.
Tapetes para sofá, cama e piano e pannos para cobrir mesas.
Bramante, Brilhantina Miciennes ou cambraias de pafos, fazenda muito bella para vestidos, silesias, bretanhas, e cambraias transparentes tapada e de linho.
Moireantique branco e preto, sedas brancas, de côres e pretas, e gresdenaple de todas as qualidades.
Brins de linho branco e de côres dos melhores.
Neste estabelecimento ha sempre sortimento das melhores e mais baratas.

Esteiras da India para forrar salas
11—Rua do Queimado—11

Tasso Irmãos
Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35.

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolha de vidro e em lindos frascos
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—Paezet lagniol.

Vapores.
Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

POTASSA DA RUSSIA
Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

Aos agricultores
Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 casallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras; os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

— Vende se uma escrava moça, com habilidades, recolhida: a tratar na rua da Santa Cruz n. 9.

Loja do Gallo Vigilante
RUA DO CRESPO N. 7.

Grande e variado sortimento dos numerosos objectos de apurado gosto que ultimamente acaba de chegar para este bem conhecido estabelecimento, pois seu correspondente em Paris é o mais habilitado para a escolha de taes objectos, pois os compradores poderão apreciar, como sejam lindissimos enfeites de cabeça com cok de cabello, e sem elle.
Só no vigilante rua do Crespo n, 7.

Enfeites.
Koques com caixos e de novos penteiados.
Tranças pretas e de cores, e de todas as larguras, com vidrilho e sem elle, para enfeite de vestidos.
Bicos de seda com vidrilho e sem elle.
Gravatinhas de velludo para senhoras.
Gravatas e mantinhas de seda para homem.
Gravatas brancas muito finas.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Voltinhas para meninas.
Voltinhas para meninas.
Puiseiras para as mesmas.
Correntes para relogios fingindo cabello.
Riquissimos sintos, fiveias e fita para as mesmas e de outras muitas qualidades.
Riquissimos pentes de tartaruga.
Fitas de velludo de todas as larguras.
Lindos enfeites para vestidos, chamados Chrispiante Margarite.
Riquissimas flores para vestidos e para cabeça.
Capellas com caixos flor de laranja, proprias para noivas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Riquissimos chapeosinhos e touquinhas para meninos e meninas, meinhas e sapatinhos de seda para os mesmos.
Lindas sextinhas e boicinhas para braços de meninas.
Meias pretas de laia.
Lindos adereços e brincos.
Adereços completos proprios para luto.
Lindos port joias e port relogios de differentes tamanhos proprios para um delicado mimo.
Riquissimos livrinhos com capa de tartaruga para missa.
Riquissimos albuns para 100 retratos.
Riquissimas fitas lavradas e lizas de todas as qualidades e larguras.
Riquissimos livrinhos para notas.
Lindas carteiras com as melhores agulhas.
Dedaes de marfim e madreperola.
Lindissimas canetas de madreperola.
Bonitas ligas de seda.
Suspensorios de sêda e de algodão.
Estojos com agulhas para croxé.
Finas thesouras para unhas e costura.
Riquissimos leques de madreperola e de sandalo, assim como pretos para luto.
Escovas com cabo de madreperola, marfim e osso para dentes e para unhas.
Para os pais de familia:

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magneticos Anodinos

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido áquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagelia, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

DOCES
Grande sortimento de doces seccos, crystalisados e em calda, estrangeiros e nacionaes: no armazem da Liga rua Nova n. 60.

Calçado barato
Vendem-se borzeguins inglezes de bezerro a 8$ e de couro de lustre a 6$: na rua do Imperador n. 32, loja de calçados francezes.

ATTENÇÃO!
Muita attenção!
Muita attenção
Grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacionaes, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste importante estabelecimento estão resolvidos a liquidar por menos 20 por cento, do que em outra qualquer parte, vejam:

Chales de renda.
Vende-se chales de renda por 5$000, fazenda que ja' se vendeu por 12$ e 14$000, ditos de seda por 14$ e 15$000, retondas pretas a 7$500 e 8$: isto só na rua da Imperatriz n. 72.

Grande pechincha.
Cambraias de côres muito finas a 240 rs. o covado, ditas melhores a 280 e 320 rs., ditas organdis de riquissimos desenhos a 360, 400 e 440 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 72.

Bretanha de rolo.
Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 3$200 a peça, dita de linho fino a 8$ e 8$500.

Grande pechincha.
Vende-se peças de algodão finas a 4$, 4$500 e carne de vacca a 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Quem duvidar venha ver, cortes de cambraia a 3$500.
Grande sortimento de cortes de cambraia branca e de cores a 3$500 e 4$, ditos bordados a seda a 4$500 e 5$, cortes de lãa a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditos cascochita a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lãazinhas a 240 rs. o covado.
Vende-se um grande sortimento de lãazinhas finas a 240, 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, estão se acabando.

E' baratissimo, chales a 2$000.
Chales de merinó estampados a 2$, 2$500 e 3$, ditos finos a 4$, 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de brim a 1$280.
Grande sortimento de cortes de brim a 1$280, 1$400, 1$600 1$800 e 2$, ditos de casemira a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Chitas a 180 rs. o covado.
Grande sortimento de chitas a 180, 200 e 240 rs., ditas francezas a 240, 280, 300, 320 e 360 rs., ditas percales a 400, 440 e 500 rs.: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lenços a 2$ a duzia.
Vende-se um grande sortimento de lenços a 2$, 2$500, 3$ e 3$500 a duzia, ditos de linho a 4$500, 5$ e 6$, ditos bordados com bico a 4$500 e 5$, ditos muito finos a 6$, 7$ e 14$ a duzia: só na rua da Imperatriz n. 72.

A 5$000 a peça.
Grande sortimento de madapolão de 5$, 5$500 e 6$, ditos melhores marcas a 7$, 8$, 8$500. 9$, 10$, 11$ e 12$.

Balões a 3$000.
Vende-se um grande sortimento de balões de arco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditos de musselina a 5$ e 5$500, ditos para meninas a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Gravatas a 500 rs.
Vende-se um grande sortimento de gravatas a 500, 640, 800 e 1$, mantas finas a 1$200 e 1$600: só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Admirem os preços
No armazem de fazendas de Santos Coelho.
Rua do Queimado n. 19
Vende-se:

Madapolão enfestado fino a 9$ a peça com 20 varas.
Ditos de 7$, 7$500, 8$, 9$, 10$ e 11$ a peça com 20 varas.
Cambraia de lista de duas cores para vestidos 800 rs. a vara.
Baloes de arcos para senhora a 2$500, 3$ e 3$500
Ditos de arcos encarnados de 3$500 e 4$.
Ditos de murçulina a 4$800.
Ditos de arcos para meninas de 1$600 e 2$.
Toalhas de linho alcochoadas a 12$ a duzia.
Ditas de feltro (pelio) a 13$ a duzia.
Atoalhado adamascado de algodão a 2$ a vara.
Dito dito de linho a 3$ a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Dito de dito de 9 1/2 dito a 2$400.
Dito dito de 5 dito a 1$200.
Dito dito de 3 1/2 dito a 800.
Algodão enfestado com 7 1/2 ditos a 1$100.
Retondes de filó preto a 7$.
Bournus de dito a 10$.
Chales de dito a 5$.
Cambraia adamascada para cortinado com 20 varas a 13$ a peça.
Lenços brancos de cambraia finos de 2$, 3$, 3$500 e 4$ a duzia.
Lãazinha com flores muito fina a 400 o covado.
Dita lisa dita a 480 o covado.
Cambraia de linho fina de 6$500 a 9$ a vara.
Cambraia lisa muito fina de 5$, 6$, 6$500, 7$ e 8$ a peça.
Colxas de fustão alcochoadas brancas e de cores a 6$000.
Cobertas de chita da India de 2$400 e 2$800.
Lençóes de hamburgo fino de 2$400 e 2$600.
Ditos de bramante de um só panno a 3$500.
Tarlatana de todas as cores a 800 a vara.
Moreantique preto superior a 2$600 o covado.
Gresdenaple de dito a 1$800 o covado.
Flanella de cores a 800 o covado.
Cambraia de salpicos branca com 8 1/2 varas peça 4$500.
Filó de linho liso fino a 800 a vara.
Dito dito com salpicos a 900 a dita.
Guardanapos de linho para mesa a 3$500 a duzia.
Assim como tambem se encontra um completo sortimento de roupa feita e por medida.

Collares Royer
OU
Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.
Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos; basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,
acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

PARA PRESEPES
Caixas com figuras para se armar lindos presepes com muito pouco dinheiro; na rua do Queimado n. 69

Palitos do gaz a 1$800 a groza.
Vendem-se na rua da Senzala Velha n. 144, armazem.

— Vende-se uma armação propria para qualquer estabelecimento: a tratar na loja da rua do Livramento n. 19.

ILEGÍVEL

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
DE
Paredes Porto.

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza.

O roprietario deste novo estabelecimento o mais elegante da Boa-Vista participa a todos os seus freguezes que encontrarão nelle um variado sortimento o melhor que se possa desejar tanto em fazendas como roupas feitas de todas as qualidades, preços commodos como sejam paletots de alpaca, de merinó, bombazina, panno, casemira preta e de cores, calças de todas as qualidades, colletes de diversas qualidades e preços, preços estes que admiram, chapéos pretos francezes fazenda de 10$ a 6$, sobretudos de panno, paletots proprios para viagem a 11$ e 12$, meias cruas americanas, francezas, inglezas tudo precos razoaveis e outras muitas fazendas que abaixo as menciono e só se poderão encontrar por este preço : no armazem da porta larga n. 52.

Bonets.

Chegados pelo ultimo vapor bonets a principe Alberto, ultima moda, proprios para meninos a 2$, 2$500 e 3$: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Chambres.

Vende-se chambres de chitas bonitos gostos pelo barato preço de 4$, 4$500 e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Ultima moda.

Chegaram os melhores balões de arcos a rainha Victoria pelos diminutos preços só para acabar a 2$, 2$500, 3$ e 4$: no armazem da porta larga n. 52, de Paredes Porto.

Bem vindas.

Cortes de tarlatana de bonitos desenhos proprios para partidas, bailes etc., a 3$500, 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

Chegou a pechincha,

Panno preto fazenda de 4$ a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$ o covado só para acabar por ter grande porção, cortes de casemira preta a 4$, 5$, 6$ e 8$: só no armazem de Paredes Porto rua da Imperatriz n. 52.

Ultimo gosto.

Chegou pelos ultimo vapor, riquissimos cortes à Imperatriz dos francezes, tantos de barras matisadas como de listas de seda a 14$, 16$, 18$ e 20$000 reis, só no armasem da porta larga ; à rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

Admira.

Neste bello estabelecimento, encontra-se de um tudo, como seja, vestidos brancos, ditos pretos, borneis de seda pretos, ditos de alpacas de cores, soutembaques de cores, tudo pelos baratos preços : a rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Tapetes.

Ricos tapetes aveludados, a 8$, 9$000, só para acabar ; a rua da Imperatriz n. 52 armasem da porta larga.

Pechincha sem igual

Chapéos de sol de alpaca, a 3$000, ditos com 16 astes a 6$ e 6$500, ditos de seda a 5$, 10$, 12$, e 14$, chapéos de Chily a 6$, 8$; à rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

Espartilhos italianos.

Ja a muito que se esperavam, porém foi agora occasiao, são riquissimos e baratos, a 5$, e 6$; a rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

Alpacas de lisia.

São os mais modernos padrões que tem vindo a esta praça, a 900 e 1$000 o covado, ditos lisos de cores a 700 e 800 reis, só no armasem da porta larga ; a rua da Imperatriz n. 52.

Atoalhado.

Vende-se atoalhado pardo com 9 palmos de largura, proprio para meza, a 2$ e 2$500 a vara, bramante de linho com 10 palmos, a 2$200 e 2$500, só na loja do Paredes Porto ; à rua da Imperatriz n. 52.

Só na porta larga.

Neste estabelecimento se encontra a maior pechincha, como seja, lenços brancos, a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$000 : infeites para senhoras, os mais modernos a 3$ e 4$ reis ; sedas de diversas qualidades, e cores a 1$600 e 2$000 o covado, pois o dono deste estabelecimento tem gosto de repartir a pechincha com seus freguezes, de que terão a bondade do dirijir-se a rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente connecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista,** com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigoainno

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Ditas brancas e cruas para homem a 3$ e 4$.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pedras de lousa (pequenas) muito finas a 160 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Ditas de ditos de madreperola muito finos a 600 réis.
Caixas com alfineites francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pares de sapatos de lãa para meninos a 400 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões de punho muito bonitos 120
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Caixas de pós de arroz muito fino a 800 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninas a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Caixas com superior papel amisade a 600 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade,o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Algodão da Bahia

Vende-se em porção e a retalho : na rua do Crespo loja da esquina n. 8.

LUVAS DE JOUVIN

novamente chegadas, frescas, e bem sortidas : na loja do Vapor, rua Nova n. 7.

A
LIGA

Grande e bem sortido armazem de molhados
Rua Nova n. 60

Sabio ou não sahio, am abiliis imo freguezes? sahio sim ; e se demoramos tanto em abrir a caixinha do segredo, foi porque gostamos de sorpreza e das conjecturas. Ah! Ah! Ah! como o *sahirá* deu no gôto de muita gente de collarinho empinado e bigode retorcido?! Quanta interpretação ridicula e risivel soffreu o nosso pobre *sahirá*?! Muita vez tivemos frouxo de riso no cantinho do nosso armazem, quando viamos que alguem se encommodava com essas seis negras letras, que por alguns dias deram um certo ar de mysterio a uma das columnas deste venerando *Diario*! E no entanto nada de mysterioso havia, como vedes, no patusco *sahirá*! sim ; riamos a bom rir ; mas nunca vimos rir o cavalleiro da Liga porque

Serio e grave encara as cousas
Deste mundo como são ;
Verdadeiro, fiel vive
Do *commercio* a tradicção !

Pois que o *sahirá* se mostrou qual é vinde admirar freguezes, como no armazem da Liga se opera a mais fina liga do bom e barato. Lede e vereis a verd de vinde pois ; confiemos em que não tereis occasião de dizer que o vosso dinheiro foi mal empregado, nem o vosso bom gosto offendido. Eis freguezes e..... la vai verso.

Farinha de milho

ou gomma de milho branco preparado na America, vende-se à 500 rs. a libra, e o cidadão que comprar dez libras vende-se-lhe-ha 450.

BISCOUTOS INGLEZES

Soda, Mized, Pic-nic, Francy Cruckeuel, Qenn, Osborne, Gala, Arrowrote outras muitas qualidades a 1$000 a lata com 2 e 3 libras.

Bolaxinhas percales

em latas de diversos tamanhos 2, 3, 5, 8 libras cada uma e pelos seguintes preços: 1$200, 2$400 e 3$000.

Bollinhos com amendoas

grande quantidade de cartões, bocetas, caixas ferradas de chumbo, com as mais ricas qualidades de pão-de-ló, bolos, para champanha, bollinhos com amendoas, e outros muitas que se tornam enfadonho mencionar.

MANTEIGA

manteiga ingleza, primeira qualidade a 1$100 a libra, idem ingleza boa a 1$000 a libra 800, 600 e 400. Idem franceza a 640 rs. a libra.

Doces em calda

doces secos e em calda de todas as qualidades, em frascos, potes, caixas, etc etc: por preços os mais razoaveis possiveis, amendoas confeitadas libra a.

CAFÈ

caffé do Rio 1ª sorte à 240 rs a libra, 2ª sorte a 200 rs a libra, 3ª sorte a 160 rs a libra, em arroba se fará grande abatimento.

Vinho

vinhos engarrafados de todas as qualidades, rainha Estephania a 3$000 a garrafa, Porto matosia a 1$500 rs. a garrafa, lagrimas do Douro a 1$800 a garrafa, Pedro V, D. Luiz, Maria Pia, carcoveilos, bacanaes, boeugi a 1$000 rs. a garrafa, idem cheres verdadeiro, 2$500 a garrafa, idem cherny cordial a 1$000 a garrafa, collares e figuira ambos engarrafados a 500 rs. a garrafa, idem de Lisboa em pipas, barris, ancoretas e a retalho a 360 e 400 rs. a garrafa, ancoreta com vinho tinto a 2$400 a ancoreta.

Bordeaux

vinho Bordeaux de todas as qualidades de 6$500 a 25$000 rs. a duzia, e en garrafa de 600 rs. a 2$000 rs. Wermouth a 1$500 rs. a garrafa Kenoch de wasser a 2$000 rs. Absymth a 2$000 rs. a garrafa.

GAZ

gaz verdadeiro americano a 9$200 a lata grande, garantindo-se 27 garrafas, e a 400 rs, a garrafa.

Cerveja Gelada

cerveja gelada em garrafas e ½ garrafas inglezas e franecza.

Painço e Alpista

painço á 100 rs. a libra, alpista 160 ; painço e alpista misturado á 140 rś. a libra: em porção se fará abatimento.

Chá verde e preto.

á 1$000, 1$500, 2$000, 2$200, 2$400, 2$600, 2$800, 3$000, e 3$200; chá verde de todas as qualidades, huxim, perola, aljôfar etc..

CHARUTOS D'HAVANA.

regalia britannica á 10$ a caixa, londres á 12$ a caixa, operas, caixa 10$; e outras muitas marcas que se tornam enfadonhas menciona-las.

CHARUTOS DA BAHIA.

imperiaes, exposição, normas londrins, guanabaras, suspiros, delicias, parisiences, vencedores, guerreiros, lyricos, quem fumar saberá, para os seguintes preços: 1$000, 1$500, 2$000, 2$5 0, 3$000, 3$500, 3$800, 4$000, 4$200, 4$500, 4$800, 5$000, 5$500, 6$000, 6$500, 7$000, e 8$000.

Velas Stearinas.

spermacete á 640 rs. o pacóte, velas de carnaúba de 6 por libra, á 360 rs. de 14 em libra, á 440 rs. em porção se fará abatimento.
GENEBRA cantão ou victoria á 720 rs. o frasco.
GENEBRA DE HOLLANDA em frascos á 560 rs. o frasco.

CERVEJA--T--E BASS,

cerveja bass e tenente e de todas as qualidiades, as quaes se vendem o mais razoavel, como seja 500 600 e 700 rs. e em duzia faz-se-ha grande abatimento.

Arroz da India.

á 110 rs. cada libra, em porção se fará grande abatimento.

SABÃO E SABONETES.

sabão branco com veias cór de roza, idem branco com veias azues, sabonetes de uma libra cada um, são os sabonetes mais economicos que tem vindo ao mercado á 500 rs. a libra.

Sagu' e Sevadinha.

sagu' muito novo á 240 rs. a libra, cevadinha muito nova á 160 rs. a libra.
CEVADA muito nova á 120 rs. a libra.
GOMMA DE ENCOMMAR á 120 rs. a libra.
CEBOLAS grandes e novas á 1$000 o molho.

Latas com conservas.

latas com ervilhas portuguezas e francezas, latas com carnes preparadas, passarinhos guizados em latas, e salame em latas.

Dôce de goiaba.

ha constantemente um grande deposito de doce de goiaba em caixões de todos os tamanhos.

Copos, copos.

copos crystalisados, ditos lisos, ditos de cores, a 4$000 e 4$500 á duzia.

GARRAFAS DE CRYSTAL.

garrafas de crystal de formatos do ultimo gosto.

AMEIXAS.

ameixas em latas, em bocetas e frascos.

Queijos Queijos

queijos flamengos do penultimo vapor á 2$000, ditos do ultimo á......

Muita attenção
AS FAZENDAS
BARATAS
NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Por estarmos quasi no fim do anno resolveram os donos deste importante estabelecimento vender suas fazendas por preços muito mais baratos do que costumam, com o fim de apurarem dinheiro e diminuirem o grande deposito que existe na sua loja e armazem, para o que convidam o respeitavel publico e os seus numerosos freguezes a virem se sortir de boas fazendas, tanto proprias para luxo como de primeira necessidade, e convidam as pessoas que negociam em pequena escala que n'este grande estabelecimento encontrarão um avultado sortimento de fazendas de lei e phantazia que se venderá pelos mesmos preços que se compram nos armazens inglezes ganhando se apenas o desconto e de todas as fazendas dão-se amostras mediante um penhor, ou mandam se levar em casa das excellentissimas familias que não poderem vir a loja do Pavão.

Cambraias lisas do Pavão a 3$500, 4$000 e 4$500.

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias transparentes, tendo 8 varas e meia cada peça, pelos baratos preços de 3$500, 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça ; ditas de escossia com 9 varas cada peça, tendo mais de vara de largura a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000 ; ditas Victoria a 6$000, 7$000 e 8$000 : ditas largas com 8 palmos de largura a 1$000 e 1$280 a vara, sendo preciso apenas 4 varas para vestidos, attendendo a largura ; ditas para forro muito encorpadas a 3$200 a peça : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para cama de noivas vende o Pavão

Vendem-se ricos cortinados bordados e adamascados proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 8$, 10$000, 16$, 20$000 e 25$000 ; superior damasco de la enfeitado a imitação de seda proprio para colcnas a 2$500 o covado ; ricas colchas de croché pelo baratissimo preço de 10$000 e 12$000 : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As melpomenes do Pavão a 2$500

Vende se superiores cortes de melpomenes, sendo fazenda transparente e muito bonita, tendo muitos padrões rôxos com 7 varas e meias cada corte pelo baratissimo preço de 2$500 ; isto para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chapéos a 500 rs.

Vende-se chapéos de palha a imitação de manilha proprios para homens pelo baratissimo preço de 500 rs. cada um ; isto para acabar na loja e armazem do Pavao na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha em madapolões na loja do Pavão.

Vendem-se superiores peças de madapolão fino com 24 jardas pelo baratissimo preço de 12$000, ditas de 8$000, ditas de 7$000, ditas 6$500, garantindo-se terem todas 20 varas, sendo muito boa fazenda para os preços acima mencionados, que se em mais barato que em outra qualquer parte ; só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas para senhora a 4$000 e 5$000.

Vendem se finissimas camisinhas com manguitos, sendo os mais modernos que neste genero tem vindo ao mercado em cambraia pelo baratissimo preço de 5$000 : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos para senhora a 5$, 8$ e 10$.

Chegaram os mais delicados corpinhos de cambraia transparente, sendo ricamente enfeitados e vendem-se pelos baratissimos preços de 5$000, 8$ e 10$000 ; ditos de grosdinaples preto, sendo fazenda muito superior pelo barato preço de 8$000 ; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chitas.

Vende se um grande sortimento de chitas escuras e alegres francezas pelos baratos preços de 320, 360 e 400 rs., sendo com os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado com listas e flores etc. etc. ; garantindo-se serem cores fichas : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Silezias para senhoras na loja do Pavão.

Vende se esta nova fazenda, sendo silezia ondeada propria para saias pelo baratissimo preço de 440 rs. a vara, e comprando-se peça vende-se a 400 rs. ; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão

Vendem se ricas saias bordadas com 4 pannos pelos baratissimos preços de 6$000 e 7$000, assim como fazenda em peça com pregas proprias para o mesmo fim a 1$200 a vara : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços de seda

Vendem-se superiores lenços de seda pelo baratissimo preço de 1$000 cada um, ditos de acento branco, padrões miudinhos fazenda muito fina a 1$600 ; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado

Vende-se superior atoalhado de algodão trançado com 8 palmos de largura a 1$600 a vara, dito adamascado muito superior a 1$800, dito de linho muito boa fazenda a 2$800 a vara, guardanapos economicos por serem de linho pardo a 3$600 a duzia, ditos alvos muito boa fazenda a 4$000 a duzia : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Barages a 400 rs. na loja do Pavão

Vende-se bonitas bareges transparentes com palminhas, ditas lustrosas, fazenda muito boa a pelo barato preço de 400 rs, bonitas lãsinhas de quadrinhos e de flores a 400, 320 e 240 rs., tudo é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas novas
Na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas sedas com listras para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, assim como grosdenaples de differentes cores como sejam côr de rosa, azul, rôxa, côr de café, côr de lirio etc, etc. e vendem-se por preço muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crinolinas a 3$500, 4$000 e 4$500.

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas crinolinas ou balões verdadeiramente americanos, que são os mais bem armados e mais leves que tem vindo, sendo com o formato mais moderno que actualmente se usa e vendem-se pelos seguintes preços : sendo com 20 arcos por 3$500, ditos com 25 arcos por 4$000, ditos com 35 arcos a 4$500 : isto só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Sedas largas na loja do Pavão.

Chegaram as mais bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, sendo com as cores e desenhos mais brilhantes que tem vindo, facilitando fazer-se um vestido com poucos covados em attenção a largura, e vende-se pelo barato preço de 2$000 o covado : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Oschales do pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$400, 3$000 e 4$000

Vende se um bonito sortimento de lenços de cambraia branca lisos pelos baratissimos preços de 2$, 3$000 e 4$000 a duzia : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Medina a 14$000

Chegaram os mais ricos cortes de vestidos transparentes d'esta nova fazenda intitulada medina com delicadas palmas e botões de seda, sendo fazenda propria para vestidos de assistir a baile ou casamentos, tendo cada um corte 18 covados e vendem-se por 20$000 ; unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões baratos
Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500 : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se fazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crochés

Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.

Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$500 e 3$ ditos para encosto de sofá a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$500 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.

Na loja do pavão.

Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chevre para vistidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para senhoras
Casaquinhas a 20$000

Vendem-se as mais modernas casaquinhas ou basquinas de seda preta, muito bem enfeitadas, as mais modernas que tem vindo ao mercado e pelo baratissimo preço de 20$ cada uma : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas lisas

Chegou o mais lindo sortimento de alpacas de uma só côr, proprias para vestidos, e vendem-se por preços em conta : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel : isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs., ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Anadine a 8$
na loja do Pavão

Chegaram os mais lindos cortes desta nova fazenda, sendo transparente, com bonitas palmas, e vende-se pelo baratissimo preço de 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Punhos e gomlhas a 1$, 1$280 e 1$600

Chegaram os mais modernos punhos com gomlhas sendo de esguião de linho ricamente bordados tanto brancos como de côres e vendem-se pelos baratissimos preços de 1$, 1$280 e 1$600, por haver grande porção, é grande pechincha : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para baptisados.

Vende-se elegantes vestuarios bordados para baptisados, pelos baratissimos preços de 15$000, 20$000 e 25$000 : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Babados bordados na loja do Pavão

Vendem-se babadinhos bordados com 2 varas pelo barato preço de 1$000, entremeios tapados e transparentes, tendo 3 varas cada peça a 1$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de cores

Vende se um bonito sortimento de cambraias de cores para vestidos pelos baratissimos preços de 300 e 360 rs. o covado, ditas a voluntarios da patria a 800 rs. a vara, ditas listadas a 640 e 700 rs. a vara ; é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassa de uma cor só

Vende-se bonitas cassas de uma cor só com um pequeno toque de mofo pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado : para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda e retondas

Vende se um grande sortimento de chales de renda e retondas, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado e vendem-se mais barato que em outra qualquer parte : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retalhos baratos

Vende-se porção de retalhos de chita, lãas, cassas e chitas pretas por preço barato : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Calças brancas

Vende se um grande sortimento de calças de brim branco de linho trançado pelos baratissimos preços de 3$500, 4$500 e 5$000, assim como um grande sortimento de palitots de panno preto fino, sobrecasacas e saccos forrados de seda, ditos de casimira, sobrecasacos, saccos e fraques, ditos de merinó e calças de casimira de cor e de todas as qualidades, assim como um grande sortimento de colleites de todas as fazendas vendendo-se tudo por preços muito baratos : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas brilhantes a 640 rs.

Chegaram as mais lindas alpacas enfestadas com 3 e meio palmos de largura com os mais delicados desenhos tanto de florsinha como de listinhas assentadas nas mais delicadas cores como sejam lyrio, sinsento cor de carne, solferino e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado ; unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha para a festa na loja do Pavão.

Vestidos.
Vestidos.
Vestidos.
A 8$000

Vendem-se um bonito sortimento dos mais lindos vestidos com barras de seda, trazendo os competentes enfeites para o corpo, sendo neste artigo o mais moderno que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$000 cada um, ditos de cambraia branca com barras bordadas a 5$000 e 6$000 ; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes a 3$000 só o Pavão

Vendem se os mais lindos cortes de cassas de cores com os desenhos mais modernos vindo cada um em seu papel e garantindo se terem 7 varas cada um pelo baratissimo preço de 3$000 ; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casaquinhos ou vasquinas na loja do Pavão a 25$000, 30$000 e 35$000.

Chegaram os mais ricos ou modernos casaquinhos ou vasquinas de grosdnaples preto ricamente enfeitados, sendo dos feitios mais modernos e elegantes que ultimamente chegaram e vendem-se pelos baratos preços de 25$000, 30$000 e 35$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para bailes a 35$000.

Chegaram os mais ricos cortes de vestidos de filó branco primorosamente bordados e enfeitados de cor, sendo tambem proprios para casamentos e vendem-se pelos baratos preços de 35$000 unicamente ; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços bordados a 1$000 e 1$600 na loja do Pavão.

Vende-se bonitos lencinhos bordados para mão pelos baratissimos preços de 1$000 e 1$600 cada um ; loja e armazem do Pavao na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As vareges do Pavão.

Vende-se as mais bonitas vareges com listas de seda a imitação de poil de chévre pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado : na loja armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Vestidinhos para meninas

Vendem se elegantes vestidinhos para meninas de lãsinha muito bem enfeitados pelo baratissimo preço de 2$500, ditos de gorgurão de seda a 3$000 na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó

Vendem se finissimos chales de merinó lisos de diversas cores, tendo as franjas de seda a 4$000, tendo com as franjas de lã a 3$500 rs., ditos estampados muito finos a 5$500, 6$000 e 7$000, ditos de crépon com listas de seda a 8$000, mais ordinarios para acabar a 2$000 e 2$500 ; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedinhas de listas a 400 rs.

Vende-se bonitas sedinhas de listas proprias para vestidos com largura de chita ingleza pelo barato preço de 400 rs. o covado : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Filós bordados a 800 rs. a vara na loja do Pavão.

Vende se filós de linho branco bordados proprios para vestidos pelo baratissimo preço de 800 rs. a vara : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pannos de linho.

Vende-se superior pannos de linho proprio para lonções, toalhas e seronias etc., pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara ; bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$000, 2$500 e 2$800 a vara; um grande sortimento de Hamburgo em Cregnelias por baratos preços : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas de cordão a 8$000.

Chegaram as mais delicadas cambraias brancas de cordão com delicadas listas transparentes e vendem se pelo baratissimo preço de 8$000 a peça : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda fina 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 320 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 2 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 40 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500
Frasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito bigleuque verde a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de maracujá perola a 200 rs
Ditos de barba muito fina a 200 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiro a 1$ e 1$500
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Frascos com cheiros muito finos a 240 e 500 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100
Lãa para bordar a melhor do mercado (libra) 7$000.
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Meadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Ditos de dita preta a melhor que ha a 320 rs.
Duzia de faccas para sobre-mesa a 4$
Dita de dita de cabo preto cravado a 3$
Varas de franja branca larga a 200 rs.
Pacotes com 3 sabonetes inglezes de superior qualidade a 720 rs.
Lapes de craião a melhor qualidade a 20 rs.
Pentes voltea tos para regaçar cabello de meninas a 320.
Bengallas de canna com volta a 1$
Frascos de macaçá oleo muito fino a 120 rs.
Abotoaduras muito finas para colletes a 500 rs.
Caixas de linha do gaz preta e de côres a 240 rs
Cartões de linha branca e de côres a 20 rs.
Libra de arêa preta superior a 160 rs.
Cartas de alfinetes francezes com 14 pentes a 120 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, a 500 rs.
Botões de côres para vestidos por todos os preços.
Ditos pretos de casaca (duzia) 120 rs.

CAMAS DE FERRO
Rua da Imperatriz n. 26, fabrica de chapéos de sol

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um sortimento de camas de ferro de diversos tamanhos e qualidades para uma e duas pessoas, ditas para crianças com grades de ferro e mosquiteiro, berços de ferro, como tambem tem camas com assentos de palhinha e se vende mais barato que em outra qualquer parte.

— F. R. Rabello tem para vender em seu escriptorio rua do Trapiche n. 14, o seguinte :

Velas de cera.
Carvão animal.
Vinho Madeira secco.
Idem Porto.
Idem Moscatel.
Idem Figueira.

— Vendem-se tres carroças com 3 bois : a tratar na rua do Jasmim n. 21.

Escravos fugidos

— Fugio no primeiro de outubro, um escravo de nome Benedicto, com os signaes seguintes : idade 12 a 14 annos, mulato, cara redonda, 4 dous dentes de cima por cima dos outros, sendo um de cada lado, cabellos carapinhos e vermelhos, queixo largo, gosta de jogar cartas, levou camisa de algodão branco, calça de dito azul, chapéo de manilha ja usado : desconfia se que seguisse para o sertão de Carriris onde tem mãi e mais parentes : roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo que será generosamente recompensados na povoação de Tracunhaem comarca de Nazareth, por Francisco Agostinho de Barros.

— Ainda não foi pegada a preta Lidora, crioula, alta, bem parecida, olhos pequenos e vivos, dentes limados, tem uma cicatriz de uma pancada no braço direito, andar gingador e dando com o braço direito, diz a todos dizendo que paga semana, a outros que paga o mez servindo de ama veste se de homem, é muito sambista, tem sido vista na rua do Imperador onde desconfia-se que esteja acoutada n'um sobrado, protesta se com todo o rigor da lei contra quem a tiver occulta, fazendo pagar 2$ diarios : quem a pegar leve a a rua da Imperatriz n. 2, que ahi será generosamente recompensado.

— Do engenho Varzea Grande da comarca de Goyanna, ausentou se desde 15 de agosto de 1866, o escravo Antonio da Cunha, alto, secco, pernas muito finas, pés grandes, dedos abertos, cara ossuda, pouca barba e uma cicatriz em uma das sobrancelhas. Rogo as autoridades policiaes a captura delle, e aos capitães de campo o levem ao dito engenho, ou ao major Luiz José Pereira Simões, que serão recompensados.

Esse escravo ja' esteve oculto no sitio Peixinho da cidade de Olinda.

ATTENÇÃO

No dia 26 de outubro proximo passado fugio do engenho Junco da comarca de Nazareth o escravo Izidro, mulato claro que representa ter de 18 a 20 annos, com os signaes seguintes : baixo e grosso, cabellos pegados, olhos pequenos, beiços grossos, sem barba, tem um sinal na mão em um dos braços, levou vestido camisa de algodão azul e ceroula branca, não tem falta de dentes, este escravo pertenceu ao Sr. Dr. José Vicente Duarte Brandão e foi vendido em maio do corrente anno pelo Sr. Antonio José Vieira de Souza : roga-se as autoridades policiaes, capitães da campo ou a qualquer pessoa que o conhecer que o apprehendam e o leve ao referido engenho ou a rua do Apollo n. 39, primeiro andar, que se gratificará generosamente.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

UM POUCO DE TUDO.

Por occasião da canonisação dos bemaventurados Paulo da Cruz, e Leonardo de Porto Principe, que se verificou no Vaticano, disse Sua Santidade o seguinte:

N'esta capella, que faz parte do primeiro templo do universo catholico, n'esta capella consagrada á virgem immaculada e ao seraphico patriarcha de Assis, é que convinha se lessem os decretos de canonisação de dois fieis servos de Maria e de dois filhos de S. Francisco. Era igualmente justo e razoavel que n'esta mesma capella, emque o bemaventurado Paulo da Cruz offereceu pela primeira vez o sacrificio incruento com o Pontifice que lhe deu as ordens sagradas se promulgasse o decreto da sua solemne canonisação.

Perguntavam-me ha um momento, por que é que n'estes desgraçados tempos em que vivemos o Senhor tinha querido mostrar-nos n'uma multidão de bemaventurados e de santos, recentemente collocados nos nossos altares, o exemplo de tantas almas que, não contentes com o seguirem as prescripções da lei christãa, realisaram com heroica virtude os conselhos da perfeição evangelica. Será talvez para nos indicar os meios em virtude dos quaes podemos ver-nos livres dos males que pesam sobre nós, isto é, a pratica da virtude e horror ao peccado, visto que não cabe duvida de que a causa principal destes males, por mais que queira ou possam referir-se a outros, se acha nos nossos peccados?

Sob a lei natural, dez almas justas seriam sufficientes para libertar o povo de um espantoso castigo: não existem hoje n'esta cidade de Roma dez, vinte, cem ou mais almas justas? A differença dos effeitos procede da differença dos tempos, porque então não se tinha visto o milagre de um Deus que humilhava a sua natureza até ao ponto de se revestir da natureza humana, por que a doutrina evangelica não se tinha ainda pregado, nem o Divino Redemptor tinha regado a terra com o seu precioso sangue.

Deploramos os açoutes que nos ferem, e nunca poderemos lamenta-los sufficientemente; porém será debalde que os lamentemos, emquanto não nos persuadirmos de que o peccado é a sua verdadeira origem.

Sem fallar dos blasphemos, dos sacrilegos, dos profanadores da casa de Deus, quantos homens ha que, conhecendo a Deus conservam os seus corações presos as cousas da terra, sem os elevarem até ao signal da salvação, até á Cruz!

Ah! voltemo-nos para ella. Em quanto a mim, sou o primeiro a prostrar-me aos pés desta Cruz, abraçando-a e pedindo misericordia para mim, e unido a essa Cruz, comprehendo melhor a verdade desta passagem de Tobias: *quia acceptus eras Deo necesse fuit ut tentatio probaret te*; e comprehendo melhor a parabola de Lazaro, sobre a qual um dos maiores Pontifices que se teem sentado n'esta séde, que apesar de minha indignidade occupo, S. Luiz dizia: *pauperem fecit ut dicitem faceret. Hic ornatur ad gloriam, ille ad poenam.*

Ao lado desta Cruz, deste estandarte de salvação, os abençôo a todos, abençôo esta cidade, centro do mundo catholico, a fim de que Deus se digne de a preservar dos perigos que a ameaçam, a fim de que seja sempre fiel, e mereça pela sua humildade ver-se livre, tanto dos seus inimigos externos contidos fóra, como dos inimigos internos privados do poder de prejudica-la. Abençôo os milhares de habitantes desta peninsula, abençôo a Italia para que Deus lhe conserve o precioso thesouro da fé em Jesus Christo, abençôo todo universo catholico, e dirijo uma benção especial aos peccadores catholicos para que se convertam do coração.

O celebre medico Jobert Lamballe, tão conhecido em Paris, continúa demente. Apenas de longe em longe apresenta a sua razão alguns clarões vagos no meio de um perpetuo nevoeiro.

Um dos confrades do illustre facultativo procurou ultimamente arranca-lo do idiotismo em que elle cahio, appellando para uma commoção forte.

Lamballe estava sentado ao pé do lume do seu quarto brincando com um lapis que tinha entre os dedos.

O medico que o visitava gritou-lhe da porta:

— Jobert, trata-se de salvar um homem: queres vir opera-lo?

Salvar um homem! exclamou Lamballe erguendo-se de um pulo; sim, estou prompto...

Mas repentinamente cahio outra vez na cadeira em que estava sentado, continuando a voltear o lapis e murmurando,

— O homem que vai morrer sou eu... Não se encommodem comigo.

E ficou na prostação em que estava.

Ainda não ha muito que demos noticia de terem morrido duas mendigas ricas. Temos agora mais um caso desta natureza. Em Barcellona (Hespanha), morreu ha pouco uma mendiga, que pedia esmola á porta do dito estabelecimento, e que deixou a seus parentes uma fortuna de 5,000 duros (ou 9,000$000 aproximadamente) que tinha fechados em uma caixa velha.

Vê-se por estes exemplos, que muitas mendigam por officio e não por necessidade.

Segundo a *Estatistica importante da Europa*, publicada em 1855 por Hausser, o producto das alfandegas europeas, adoptando o typo medio do quinquennio de 1861 a 1864, é o seguinte:

Na Inglaterra, com uma população de 29 milhões de habitantes, produziram 588 milhões de francos.

Na França, 39 milhões e meio de habitantes, 160,500:00 francos;

Na Italia, 21,800:000 habitantes (antes da união do Veneto) produziram 64 milhões de francos;

Na Hespanha, 16 milhões de habitantes, produziram 72 milhões de francos;

Portugal, 4 030:000 habitantes — francos 24,900 000.

Austria, 35 milhões — 39,700:000 francos;

Estados do Zollverein, 35 e meio milhões—96,900:000 francos.

Turquia, 10 e meio milhões—38,200:000 francos;

Suecia e Noruega, 5,570:000 — 33 milhões de francos;

Belgica, 3,330:000 — 14,600:000 francos;

Grecia, 1,340:000 — 12 milhões de francos;

Hollanda, 3,666:000 — 4,620:000 francos;

Na Dinamarca, 2,560:000 — produziram as alfandegas 10,870:000 francos.

A commissão de estatistica do *Lloyd* organisou a lista dos accidentes sobrevindos durante os seis primeiros mezes do corrente anno, em todos os mares do mundo. E' o documento mais completo neste genero que se tem publicado até hoje.

Vê-se delle que desde o 1º de janeiro a 30 de junho de 1866:

5,455 navios (incluindo 506 paquetes) soffreram 6,139 avarias mais ou menos graves.

67 perderam-se e 187 foram abandonados; 40 destes ultimos foram encontrados, os restantes não.

Houve 974 abalroamentos por causa dos quaes 659 navios ficaram mais ou menos avariados e 92 naufragaram.

250 navios foram a pique por causa de outros accidentes, sem serem abalroamentos.

1,070 deram sobre bancos de areia; deste numero 893 poderam desencalhar, uma parte dos outros foi abandonada e ignora-se a sorte do resto.

34 foram capturados, sendo 10 pelos piratas.

85 incendiaram-se; 120 ficaram desmantellados ou fóra de estado de navegar.

187 viram-se na necessidade de alijar a carga ao mar.

591 fizeram agua, 462 perderam as ancoras com as cadeias, 106 vapores soffreram desarranjos nas machinas ou falta de carvão.

193 tiveram varias occurrencias á bordo, e doenças nas tripulações.

1,193 soffreram avarias, perderam as velas etc.

Em resumo, houve 1,037 navios totalmente perdidos; 148 presumem se igualmente perdido; 614 soffreram avarias graves e 2,459 avarias leves; 28 foram postos a nados depois de terem afundado, e nos 1,139 casos, os resultados são classificados como desconhecidos.

Em 894 naufragios perdeu-se toda a carregação. Só em 41 casos é que ella pôde ser salva inteiramente.

O numero de mortes a bordo é calculado em 1,400, mas o secretario da commissão de estatistica do *Lloyd* declara que este calculo é muito incompleto, e que o numero das vidas perdidas, durante estes seis mezes, nos naufragios, é muito mais consideravel.

Dá-se uma circumstancia curiosa com a população judaica do Est-End, em Londres.

Os judeus residem em um local miseravel e insalubre.

Diz-se insalubre, porque é essa a opinião dos gentios que habitam o mesmo bairro, principalmente nas épocas em que o visita o cholera-morbus. No entanto apparecem tres ou quatro casos de doença, todos os judeos, comprehendendo-se neste numero a classe mais infima e mais miseravel, escapam sempre quasi miraculosamente á acção da epidemia.

Em 1849 deu-se esse curioso phenomeno, calculou-se que morria um judeu em cada dous mil, em quanto no mesmo districto falleciam de 6 a 29 christãos em cada mil da parochia de Rethernithe.

A que devemos attribuir isto?

Crê-se que não é estranha a este resultado a influencia das praticas do judaismo.

A fé dos judeus obriga os fieis á certos usos sanitarios. Os judeus, não só fazem abluções frequentissimas, mas lavam muitas vezes as suas casas de cima abaixo, e caiam repetidamente todos os seus aposentos. Além disto é habitual entre os judeus o uso de não habitar mais de uma familia em cada quarto, ao passo que é muito differente o que se dá entre os christãos do seu bairro.

Importa considerar ainda que no que diz respeito aos alimentos, os judeus, attendem muito a boa qualidade das viandas.

Todo o alimento deteriorado lhes é prohibido pela sua lei. Os judeus tem ainda o mais particular cuidado com a alimentação dos seus pobres.

Reconheceu-se que o uso da carne de porco é prejudicial a saude; a lei dos judeus prohibe-lhes a carne de porco.

Os irlandezes são neste ponto a antithese dos judeus. E' nelles que o cholera exerce mais estrago. E' que os irlandezes juntam á miseria e aos maus costumes o prejudicialissimo uso das bebidas alcoolicas.

Contam que um dia, Azur, rei da India, estando ao sol no vestibulo do seu palacio vio uma andorinha que andava fabricando ninho; a andorinha gritava afflicta e então o rei indio reparou em uma cobra que, pelas ramagens de um arbusto, procurava subir até o ninho para devorar a ninhada.

O rei ergueu-se de subito e tomando com gesto heroico o seu arco de guerra pregou a serpente na casca da arvore, deixando os pobres passaros contentes e libertados. Pouco depois a andorinha foi-se a esvoaçar ao redor do rei levando no bico e nas unhas uns fructos semelhantes á cerejas, que lhe deixou cahir no regaço.

O rei examinou-os e disse:

— Esta andorinha não trouxe para aqui estes fructos sem intenção; sem duvida quiz recompensar-me do bem que lhe fiz. Guardou-os, pois nunca tinha visto coisa assim.

Então um velho sabio de compridas barbas e tunica hieratica disse:

— Oh rei devemos confiar esses grãos á mãi terra, que nos revelará as suas qualidades occultas, para que se lhes veja o que teem de bom e o que teem de máo.

O rei mandou chamar um jardineiro e ordenou-lhe semeasse aquelles grãos pelos sulcos, e lhes seguisse com attenção e zeloso olhar o desenvolvimento e a efflorescencia.

Foram semeados os grãos e nasceu uma planta verde, que foi crescendo, trepando pelos troncos das arvores, e deixando cahir por entre as ramagens bagos verdes. Ah! meus amigos, eram uvas!

Quando o fructo amadureceu, o jardineiro não ousou prova-lo, julgando-o maleficio.

O rei mandou então recolher aquelles fructos, espreme-los e guardar o succo em grandes vasos de jaspe. E o succo exposto á luz fecunda do sol tornou-se um liquido vermelho, resplandecente, alegre e aromatico.

Chamou então o rei um dos mais velhos e curvados servos e mandou-lhe que provasse a bebida. Apenas o velho bebeu algumas gotas, começou de dar mostras de larga alegria, correndo, deslocando-se, bradando, suado e com os olhos fulgurantes. E disse o rei: «Esse liquido faz esvaecer a razão, mas como julgar que seja malefico, quando rejuvenesceu aquelle velho, e faz uns membros debeis um corpo forte, elastico e cheio de movimento?»

Deram-lhe mais a beber, mas então o velho cahio desfallecido: julgaram que havia perecido. Quando depois de algumas horas de somno, abrio os olhos, pedio que lhe dessem agua, e disse: que apenas bebera o liquido sentira dissiparem-se-lhe todas as tristezas, e que certamente a andorinha quizera recompensar o rei; e o rei vendo a rosada cor do velho, e sua doida alegria, repentino vigor, e a serenidade do somno disse em alta voz: «E' o melhor dos liquidos.» E mandou então que se plantassem muitas cepas, mas prohibio que dellas aproveitassem os povos, dizendo: Que só a elles foram dadas, e de um modo sobrenatural. E assim foi. E o rei durante os seus longos annos enxugou largos vasos. Depois da sua morte, porém, começaram os povos a tornar-se gulosos do liquido, e viam-se de noite povoações inteiras cambaleando borrachas. E foi assim que tu nasceste, ó teimosa bebedeira!

Por noticias da China consta que nove missionarios francezes, sendo dous bispos, foram mortos na Corea. Eis aqui o que o periodico *L'Etendard* publica a este respeito:

« Em 1º de julho, escrevem-nos de Tche-Fou: O Sr. contra-almirante Roze, cujo pavilhão está na fragata *Guerriere*, e que commanda a nossa divisão naval na China e Japão, achando-se em Tien-Tsing vio dirigir-se para si um homem vestido de coreano, que lhe narrou os factos seguintes:

« Eu sou francez, missionario na Corea; fugi deste paiz em um barquinho armado por alguns christãos, e cheguei a Tche-Fou depois de sete dias de navegação. Sabendo que vós estaveis em Pekin, dirigi-me logo a esta capital para vos dar parte de que, por ordem do rei da Corea, o meu bispo, seu coadjuctor, e sete dos meus confrades foram mortos no mez de março, unicamente com o pretexto de que eram europeus. Uns quarenta christãos indigenas participaram da sua sorte.

« Alguns dias antes deste cruel acontecimento, tinham vindo os Russos á costa norte da Corea, pedindo uma concessão de terreno para ahi construir algumas casas, e estabelecer um commercio internacional.

« Pela resposta evasiva e dilatoria do rei, retiraram-se, annunciando que voltariam logo.

« Então espalhou-se o boato, sahido da côrte, que o rei tinha grande desejo de vêr o bispo europeu, e que a religião christãa ia gosar da protecção do governo. Effectivamente o bispo é mandado chamar á presença do rei, mas em vez de ser conduzido ao paço, é lançado na prisão dos criminosos.

« Depois de breve praso, o rei o faz comparecer e lhe pergunta se elle não poderia impedir por sua influencia a morada que os Russos queriam fazer na Corea. O bispo (Monsenhor Berneux, do Maus, bispo *in partibus* de Caps) responde que é Francez, e como tal completamente estranho aos projectos e negocios dos subditos russos.

« O rei lhe diz: Se vós fizessem algum mal, o soberano do vosso paiz viria fazer-nos guerra para vos vingar?

« O bispo respondeu-lhe: Napoleão III, meu soberano, é o protector, o defensor, o pai de todos os seus subditos. Vós sabeis o que elle fez na China; o seu exercito entrou victorioso em Pekin, e o grande imperador do reino do Meio viu-se obrigado primeiramente a fugir, depois a submetter-se as justas exigencias da França. Se vós fordes justo comnosco, Napoleão será vosso amigo, e nós permaneceremos vossos servos fieis.

« As palavras mais amaveis sahiram então da bocca do rei, e o bispo foi transferido da prisão dos criminosos á dos grandes mandarins do reino. Porém estas bondades eram um fingimento; a hora da perseguição tinha soado: os padres Beaulieu, Dorie e Ranfer de Bretenières foram presos como o seu bispo, lançados como elle no carcere, e degolados como elle em 8 de março, debaixo dos muros da capital.

« Tres dias depois os padres Pourthié e Petit Nicolas soffriam igual sorte no mesmo sitio.

« Em 30 de março, sexta feira santa, nova execução: monsenhor Daveloy, bispo de Acon, coadjutor de monsenhor Berneux, bem como os padres Aumaitre e Huin, expiraram tambem ao fio da espada.

« Ja não restam da missão de Corea mais do que tres missionarios, os padres Féron, Calais e Ridel; os dous primeiros estão escondidos nas montanhas, o terceiro é o proprio que fez ao almirante Roze a triste precedente narração. O almirante embarcou immediatamente da *Guerrière*, onde é cercado de respeitos e de cuidados.

« Taes são os factos; quasi é inutil accrescentar que causaram viva indignação na nossa divisão naval. »

Do *Commercio do Porto* transcrevemos o seguinte:

« Publicou-se ultimamente em França uma obra interessantissima acerca de uma região visinha da nossa vastissima colonia de Moçambique. Alludimos a juvenil republica do Transvaal. Summariemos algumas partes mais substanciaes do livro a que nos referimos.

« O territorio da republica transvaaltica está situado entre 22º 30' e 28º lat. merid. e 24º e 29º 30' long. oriental de Paris. A elevada cadeia dos montes Drakinberg separa-o pelo lado de leste da colonia de Natal e das differentes tribus cafres *zulus*. O Vaal-River (Rio Vaal) forma a fronteira meridional e divide-o da republica chamada Orange Free State: —finalmente o Limpopo, com os seus diversos affluentes, formam os limites do norte e do oeste, e estabelecem uma linha de demarcação com as poderosas tribus dos regulos Mozilikatze Sechem, Sicheli e Mahura. De resto, nas direcções do norte e de oeste o governo do Transvaal não reconhece fronteiras, visto que os *boers*, quando tomaram posse do paiz de que nos occupamos, se reservaram todos os direitos de extensão por sobre os vastos territorios que demoram proximo a republica. Apoderam-se elles recentemente de uma grande extensão de terras situadas no sudoeste, pertencente ao chefe Mahura e a differentes outros regulos cafres.

« Finalmente o governo do Transvaal está actualmente em negociações com os chefes cafres Cetchwayo e Panda para a cessão de uma lingua de terreno situada ao norte de Natal e a qual tem um porto de mar na embocadura do rio Umblatoozi. Se estas negociações produzirem o desejado fim, seram ellas por certo, de immenso alcance para a republica do Transvaal, e lhe asseguram uma vantagem consideravel sobre o Orange Free State, que não tem sahida nem porto que lhes sejam proprios, e que deve forçosamente, para o seu trafico e permutações, servir-se dos territorios da colonia ingleza do Cabo e da do Natal.

« A extensão da republica do transvaal pode ser avaliada em cerca de 150,000 kil. quadrados, o que constitue proximamente metade da superficie da colonia do Cabo e mais de quatro vezes a do Natal.

« O solo da republica é extremamente fertil e contém humus, terra argilosa e areia. E' regado por innumeraveis rios e ribeiras, que atravessam o paiz em todas as direcções. Por uma e outra margem daquelles rios e ribeiras depara-se com immensos pascigos, vastas campinas esmaltadas de flores, sarsas e grupos de mimosas, sendo esse quadro alindado pelas differentes especies de caça peculiares a Africa meridional e por passaros de brilhante plumagem. Ao longo das estradas, grandes rebanhos de bois, carneiros e cabras, conduzidos por pastores cafres, attrahem a attenção do viajante. De espaços a espaços encontram-se ou grupos de casas de *boers* cobertas de colmo ou cabanas de cafres *kraals*, cercadas de pequenos porém luxuriantes campos de trigo, romanzeiras, figueiras e cactus.

« Junto das portas das habitações, em meio de creanças occupadas em retouçar, estão sentados os velhos proprietarios da herdade ou casal, de aspecto patriachal e promptos sempre a offerecer ao estrangeiro boa e sincera hospitalidade.

« O clima da republica é semelhante ao do sul da Europa. Em consequencia da altitude do paiz (proximamente 5,000 péz inglezes acima do nivel do mar) o calor é menos intenso do que em grande numero de localidades do Natal, e em alguns districtos da colonia do Cabo e na nossa quente Moçambique.

« O verão é a estação pluviosa: o inverno é secco, porém frio durante a noite. A proporção do numero de pessoas idosas e o grande acrescimo da população provam que o clima é notavelmente salutifero: convém elle mui especialmente as pessoas accommettidas de phtysica. Desde anno de 1852, epocha em que grande numero de individuos morreram de desinteria e de febres, não tem havido enfermidades epidemicas; porém nos lugares escassamente habitados as pessoas morrem não poucas vezes por carencia de assistencia medica.

« A população da republica do Transvaal é calculada em 20 a 25,000 almas; como, porém, se não procedeu a recenceamento algum desde o anno de 1852, esta cifra é apenas aproximativa. A população negra do paiz submettida as leis do governo deste estado é estimada em 150,000 almas.

« A maxima parte dos habitantes deste territorio são *boers*, que tem emigrado: —da colonia do Cabo (em 1835) de Natal (em 1842) e do estado livre do Orange (em 1848 apoz a batalha de Boomplats) os quaes descontentes com a administração ingleza se dirigiram e suas familias para aquellas regiões, que eram apenas terriveis solidões.

« Vencendo difficuldades e perigos, estes temerarios operarios da civilisação conseguiram repellir do territorio as poderosas tribus cafres, collocadas sob a autoridade de Mosilikatze e de Dingan, e fundaram uma republica independente ao norte do rio Vaal. Decorrido algum tempo, o seu governo foi reconhecido pelas autoridades britannicas, e os *boers* concluiram, para este effeito, um tratado (16 de janeiro de 1852) com o major Hogg e Owen, commissarios da rainha do Reino-Unido.

« A independencia do Transvaal, assim reconhecida sob certas condições, dada desde aquella época.

« O governo de Transvaal é republicano na accepção mais lata da palavra. A assembléa representativa do paiz, denominada *volksraad*, é composta de quinze a vinte membros e reune-se uma vez em cada anno. O volksraad, elege o *uitvoerenden raad* (conselho executivo), o qual é formado pelos tres primeiros funccionarios do estado e de dous membros nomeados pelo povo. O conselho executivo é dirigido pelo presidente da republica, o qual é eleito por maioria de votos para funccionar durante um periodo de cinco annos, bem como o segundo funccionario do estado (o commandante em chefe) e o terceiro (o secretario do governo.)

« As resoluções adoptadas pelo volksraad são publicadas no jornal official da republica durante tres mezes, e se, decorrido este trato de tempo, objecção alguma se apresenta as alludidas resoluções, ellas são promulgadas como leis. A constituição da republica é baseada em uma lei designada pelo nome de gronawet, e no que se denomina os 33 *artigos*; sendo, porem, estes livros de leis bastantemente incompletos, a lei romano hollandeza é adoptada quando se torna mister se-lo.

« Reparte-se o paiz em tantos districtos quantas são as igrejas. Ha actualmente nove, a saber: Potchefstrôm, Rustenburg, Pretoria, Waterberg Lautpausberg, Lijdenburg, Heidelberg, M. W. Stroom, Utrecht.

« Cada um destes districtos é administrado por um magistrado chamado *landrost* e escolhido pelo povo. O landrost é assistido por um empregado, um *fidel-cornet*, um *sheriff* e um meirinho. Da audiencia para administrar a justiça em todos os dias da semana, com excepção do sabbado. Se as partes não se satisfazem com a decisão deste tribunal, é lhes permittido appellar della para um alto tribunal, o qual verifica as suas sessões na primeira quarta-feira de cada mez: o referido tribunal compõe-se do mesmo *landrost* e de seis heemraden designados pelo governo.

« Zoutpansberg ou Schoemansdal é uma aldeiasinha assente ao sopé dos montes Zoutpansberg, a distancia de 30 milhas ao sul de Limpopo, que fórma a fronteira (nominal) septentrional do Transvaal. Esta aldeia talvez contenha 100 habitantes. Tem uma igreja hollandeza e apenas alguns armazens apropriados ao commercio do marfim, o qual é mui importante nesta localidade. De feito a mais avultada quantidade deste producto, que é exportado pelo Transvaal, provém de Schoemansdal. Cada habitante do Zoutpansberg tem direito de enviar tres cafres para o *gagtveld*, com a condição de elle proprio os acompanhar; esta disposição, porém, é repetidas vezes transgredida.

« Logo que principia a estação propria, grande numero de cafres são mandados para o campo com as provisões e munições necessarias. Como é impossivel servir-se de cavallos e de bois, em consequencia da picadura mortal da mosca *tsétsé*, os caçadores de elephantes são forçados a marchar a pé e devem, não poucas vezes, levar as costas os dentes do animal que mataram a centenares de milhas de distancia.

« A cinco horas de marcha de Schoemansdal, para léste, encontra-se a residencia de um consul portuguez, alli estabelecido para proteger os interesses do commercio das nossas colonias.

« Sabemos, porém, não nos recordamos quando, que Portugal ja' effectuou um tratado de commercio com a republica do Transvaal. Com o desenvolvimento da civilisação deste nascente estado, é mui provavel que relações de toda a especie se multipliquem consideravelmente entre elle e a rica possessão de Moçambique.

« Zoutpansberg é cercado de tribus cafres, que estão actualmente em guerra com os boers desta parte do Transvaal. Esta guerra foi indubitavelmente provocada pelo pessimo tratamento dos boers para com os cafres. Alguns cafres dos que haviam sido enviados pelos boers ao *Jagtveld* recusaram ultimamente restituir as espingardas que lhes tinham sido emprestadas para a caça. O pequeno contingente dos boers de Zoutpausberg, sendo muito fraco para exigir, por meio da força, a entrega das armas, um forte *commando* composto de homens assalariados em as diversas partes da provincia esta' prestes a reunir-se aos boers. Espera-se que esta força bastara' para subjugar em breve as tribus em estado de hostilidade e fazer cessar uma situação que seriamente affecta a exportação do marfim. Para se avaliar a quantidade deste artigo, que é vendida annualmente pelos negociantes de Zoutpausberg, apresentaremos o seguinte exemplo:

« Um unico negociante, durante a estação de 1864, enviou para Natal 312,5 quintaes de marfim. Calcula-se que semelhante quantidade se obteve matando 350 elephantes!

» Para encerrar esta breve descripção de um estado, coja existencia e prosperidade nos interessam largamente, noticiaremos que o eminente geographo o Dr. Petermann publicou recentemente uma carta da Africa Austral. N'esta carta estão traçados os limites da republica do Transvaal e acham-se indicados todos os pontos de que trata a precedente descripção.

« A carta tem o cunho da perfeição que distingue a maior parte dos trabalhos geographicos e cartigraphicos allemães. E' executada na escala de 1:500:000:000. Destina-se para o atlas de Stieler. »

FOLHETIM

AS PRIMAS DE SATANAZ

POR

Jules de Saint-Felix.

SEGUNDA PARTE.

I

(Continuação)

— Com que então, meu querido general, o casamento é o seu cavallo de batalha? Permitta-me dizer-lhe que nesta occasião o offerecimento da sua mão, apezar de muito honrosa, foi um tanto brusco. Para obter um brilhante que me agrada quer que me comprometta a casar? Julga-me demasiadamente interesseira.

D. José julgou que cahira em enorme falta de bom gosto e de tacto das conveniencias. Protestou o seu arrependimento e respeito, e a sua intenção sinceramente innocente. Concederam-lhe perdão, estendendo-lhe uma mão, que elle beijou e levou por muitas vezes ao coração. O querido embaixador desculpou se com a ternura e a exaltação que lhe provinham da sua paixão... Mas o peior foi que o maldito americano não tornou a fallar no diamante negro.

Conversando deste modo chegaram a um viveiro de arvores, muito bastas, que dividia um lado do parque de uma alameda de arvores de fructa e de sombra. A Sra. de Sablinville julgou por um instante vêr alguem que parecia seguir a mesma direcção que ella, mas a dez passos de distancia por entre os arbustos. Observou então ao general que podiam te-lo ouvido; mas D. José respondeu-lhe que pouco lhe importava isso, visto que a conversação varsava sobre assumptos para a gente do campo.

— Aquelle rapaz, proseguio D. José, é de certo algum jardineiro, que veio escolher arvores ao viveiro. Affirmo-lhe, minha senhora, de que tratam mais de escolher algum copado castanheiro, ou alguma tilia vigorosa, do que de ouvir as palavras encantadoras de V. Exc. Tenho devéras dó delle. Ignora que anda passeiando pela alameda a senhora mais amavel deste mundo.

A loira parisiense pareceu tranquilisar-se um tanto, visto ter desapparecido o moço jardineiro. Entretanto chegaram ao extremo noroeste do parque, de onde se descobria todo o valle e as ricas colinas que o rodeiam, mas a distancia immensa. Na vertente destas colinas, avistava-se ao longe um castellinho, situado no meio de um bosque, que se estendia a perder de vista.

— Que formosa paisagem! disse D. José, parando. Se me não engano é o castello da menina Lucy, aquelle que se vê d'aqui, no valle d'além?

— Diga antes que é o castello que agrada a Lucy. Por emquanto não pertence ainda á querida menina.

— Parece-me ter ouvido dizer que a senhora de Castellan comprára já aquella lindissima propriedade.

— Quem lhe disse semelhante cousa, general?

— Creio que foi o banqueiro Moysés.

— Foi mais uma visão do querido banqueiro, que tem quasi tanta imaginação, como riqueza. E' a bondade em pessoa; mas se o seguisse em todos os seus sonhos, far-lhe-hia acreditar que tem a caixa á disposição de todos os seus amigos, e pessoas de suas relações.

— Julgo, com effeito, que é um tanto veridico mas tambem creio que está sériamente enamorado de certa pessoa destes sitios.

— Assim é, respondeu a senhora de Sablinville, sentando-se em um banco de pedra. Não está enamorado, está apaixonado. E escolheu muito bem Escolheu talvez demasiado bem o objecto do seu culto. Lucy é mais difficil de conquistar que uma rainha. Para casar com ella será preciso agradar-lhe; e quem é que póde gabar-se de agradar a Lucy? Ah! D. José! O senhor diz que eu sou altiva, impiacavel...

— Nesse caso, é capaz de enlouquecer o nosso pobre Moisés.

— Se assim fôr, fecha-lo-hão para o curar.

— Consequentemente é completa a sua illusão porquanto esta convencidissimo de que será admittido...

— Por quem, meu querido embaixador?

— Em primeiro logar, pela senhora de Castellan.

— E depois?

— Depois pela adoravel Lucy.

— Pois sim, pela adoravel Lucy, que se deixará adorar emquanto lhe agradar, e que não renunciará a magestade de anjo, emquanto não achar algum adorador que lhe seja deveras sympathico. Posto isto, suppõe que aquella formoso anjo de desoito annos, queira aceitar a mão de um homem encanecido, que ja conta quarenta e oito annos? Não pense em semelhante cousa, general.

— Confunde-me singularmente as idéas o que me disse, minha senhora, replicou D. José Parecia-me, enganei-me sem duvida, que o lindo castello que vemos d'aqui, sahira da caixa do banqueiro Moisés, para ser offerecido á formosa menina, como presente de nupcias...

— Exactamente como o brilhante negro de que ha pouco fallamos, retorquio com diabolica malicia a senhora de Sablinville.

— Com effeito, minha senhora; com a differença de que Moisés deu uma somma avultada para a acquisição do castello, ao passo que eu nada dei.

— Oh! meu Deus! Nada! Que eloquencia com que diz isso!

— Não significa isto, tornou o americano, que não estava prompto a offerecer cem mil francos pelo brilhante, mas...

— Com certas condições, não é verdade, meu querido general? Primeiro que tudo um contrato de casamento. Pois bem; o senhor talvez tenha tambem de esperar por muito tempo. Quanto ao banqueiro Moisés, é de muito mao gosto o boato que fez correr. Saiba que Lucy tem certa predilecção por aquelle castello, mas está muito longe de pensar em compra-lo, e sobretudo, muito longe de saber que lh'o querem comprar, e que seja Moisés que tenha tão regias pretenções. Jesus! Se a pobre menina o soubesse, indignar-se-hia. Não a conhece; se lhe chegasse aos ouvidos que ha quem invente contos do genero do que o banqueiro inventou creio que seria capaz de dar um tiro no inventor.

— Admiravel! exclamou uma voz.

Mas não fôra o brasileiro que fizera a exclamação. Foi uma voz desconhecida que a soltara no meio do arvoredo. D. José tratou de procurar a atrevido que assim lhes escutava a conversação, mas não descobrio absolutamente ninguem, apezar de investigar todos os arvoredos.

A Sra. de Sablinville ficou muito impressionada com tal acontecimento; e era tal a sua commoção, que teve de se recolher immediatamente a' casa.

Tomou o braço do general, e seguiram ambos pela avenida principal. A Sra. de Sablinville rogou a D. José que guardasse segredo acerca das confidencias que lhe fizera, e D. José prometteu-lhe que seria mais discreto que as arvores do parque, que haviam tomado parte tão singular na conversação dos dous passeantes.

Alguns dias depois da entrevista de que fallamos, e que não deixou de ser lição para o ente mysterioso que a presenciára, o João Rousseau, quer dizer, Raymundo, recebeu uma visita do seu amigo Pantaleão Marcotte. Era domingo; conseguintemente podiam ambos dispor do dia. Raymundo propoz um passeio pelo valle; e a proposta foi aceita. Dirigiram-se, pois, para uma linda aldeia situada na fralda de uma collina immediata, que se reflectia alegremente nas aguas de um pequeno lago, limpido e azulado. A aldeia era rodeada de jardins; e só era notavel pelo seu campanario, que datava do seculo XV, e pela sua igrejinha gothica, mas desgraçadamente avilitada por uma pintura de óca.

Aquella povoaçãosinha, composta de cem cabanas quando muito, era uma especie de colonia de jardineiros, que trabalhavam nos viveiros e plantios. Tinha um presbyterio modesto, e nelle um parocho economico.

Marcotte e Raymundo julgaram não poder fazer cousa melhor, para fallar livremente, do que afastarem se d'alli e irem sentar-se a uma das mesas da unica pousada da aldeia. Estava mui formoso o tempo, e o sol resplandecente. Sentaram-se, pois, a uma das mezas, pintadas de verde, collocada a estrada da pousada, debaixo de um annoso roble, cuja poderosa folhagem devia servir de abrigo, no verão, a todos os bebedores de cerveja das cercanias.

Tinham os dous amigos muitas cousas que se communicarem: achavam-se ambos interessados em penetrar os mysterios daquelle palacio, tão nobremente afamado no paiz, e tão nobremente habitado.

Não erramos ao fallar assim. A Sra. de Castellan soubera conquistar tanta consideração quanta sympathia. Ninguem sabia dar com maior graça, ninguem dava com tanta liberalidade. A sua beneficencia era citada por toda a parte. Fallava-se della como da senhora do lugar, como de bondosa e grande fidalga. A fortuna sorria-lhe, e ninguem se atreveria a' menor murmuração murmuração contra uma castellãa tão perfeitamente dotada e tão perfeitamente amavel.

Tal era a opinião do paiz a respeito da proprietaria do Beauchamp; e esta consideração reflectia-se nas pessoas de sua casa, parentes, visitas e criados.

Não tardou Raymundo em conhecer a brilhante reputação que a Sra. de Castellãa adquirira, e não deixou de fazer côro com os elogios dos mais enthusiastas. Para João Rousseau, era este meio o melhor para parecer aos olhos de todos o que queria parecer.

Marcotte foi, pois, avisado pelo seu companhiro de quanto era preciso pensar e dizer bem dos habitantes do palacio. Mas em entrevistas propunham-se communicar-se cousas singulares e reflexões terriveis. Era o que então succedia a' sombra, a' sombra do roble secular, defronte da porta da pousada.

(Continuar-se-ha.)

PERN.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHOS. —1866

ILEGÍVEL